

Questão 01

As he broke the kola, Unoka prayed to their ancestors for life and health, and for protection against their enemies. When they had eaten they talked about many things: about the heavy rains which were drowning the yams, about the next ancestral feast and about the impending war with the village of Mbaino. Unoka was never happy when it came to wars. He was in fact a coward and could not bear the sight of blood. And so he changed the subject and talked about music, and his face beamed. He could hear in his mind's ear the blood-stirring and intricate rhythms of the ekwe and the udu and the ogene, and he could hear his own flute weaving in and out of them, decorating them with a colorful and plaintive tune. The total effect was gay and brisk, but if one picked out the flute as it went up and down and then broke up into short snatches, one saw that there was sorrow and grief there.

ACHEBE, Chinua. Chapter One. In: *Things Fall Apart*. Disponível em: <https://www.penguinrandomhouse.ca>. Acesso em: 24 set. 2021.

No excerto da narrativa do escritor nigeriano, há menção às expressões “ekwe” e “ogene”, as quais, nesse contexto, referem-se a

- A armas letais.
- B comidas típicas.
- C utensílios agrícolas.
- D vestimentas religiosas.
- E instrumentos musicais.

Resolução

01. Resposta correta: E

C / 2 / H / 6

- a)(F) Há, no excerto da narrativa, menção a guerra e a sangue; contudo, as palavras indicadas não se referem a armas ou a quaisquer instrumentos de combate.
- b)(F) O texto cita alimentos como inhame e castanha kola, mas esses vocábulos não são os mobilizados no enunciado do item para inferência dos respondentes.
- c)(F) Há menção ao campo semântico da agricultura, como “chuva” e “inhame/mandioca”. Alguns alunos podem indicar essa alternativa em virtude do cognato “yamns”, mas essa inferência não remete às expressões “ekwe” e “ogene”.
- d)(F) Há referência a um ritual de orações a ancestrais no excerto, mas os termos citados no enunciado do item não estão ligados, especificamente, a vestimentas para esses rituais.
- e)(V) Há menções às expressões “ekwe” e “ogene” articuladas, no contexto do excerto, a estilos e a instrumentos musicais nigerianos; inclusive, tais expressões podem ser associadas a cognatos, como “rhythms”, “music”.

Questão 02



Nesse pôster de divulgação da *Society for the Physically Disabled*, há o objetivo de instigar

- ☐ A boicotes a campanhas de produtos de beleza.
- ☐ B críticas a modelos que atuam em propagandas.
- ☐ C homogeneização de profissionais em campanhas publicitárias.
- ☐ D criação de estereótipos relacionados às pessoas com deficiência.
- ☒ E reflexão sobre como a sociedade enxerga as pessoas com deficiência.

Resolução

02. Resposta correta: E

C / 2 / H / 7

- a)(F) A referência ao *shampoo*, considerado um produto de beleza, é feita em relação ao fato de a pessoa com deficiência poder estrelar uma campanha para divulgar esse produto. Assim, não há o objetivo de boicotar as campanhas de produtos de beleza.
- b)(F) A crítica do cartaz está na falta de equidade em relação às pessoas com deficiência, e não a outros profissionais ou trabalhos, como os de modelos que atuam em propagandas.
- c)(F) A homogeneização de determinados profissionais em campanhas publicitárias é prática criticada nesse pôster, e não instigada.
- d)(F) A criação de estereótipos já existe no mercado de trabalho, e isso é justamente o que a crítica no pôster de divulgação combate, e não instiga, que é objetivo mencionado no enunciado do item.
- e)(V) A sociedade tende a enxergar as pessoas com deficiência priorizando a deficiência que elas possuem e deixando de lado o que vem antes: a própria pessoa, seus interesses e sua personalidade. Assim, a campanha levanta a reflexão sobre essa forma de encarar essas pessoas, ressaltando que elas querem viver sua vida como qualquer outro ser humano e podem atuar em diversos ambientes sociais, não apenas naqueles que circundam o tema da deficiência.

Questão 03

Chapter two – Aibileen

“Aibileen, I have a surprise for you.”

She smiling big now. She don't have no teeth showing, just a lip smile, kind you got to watch. “Mister Leefolt and I have decided to build you your very own bathroom.” She clap her hands together, drop her chin at me. “It's right out there in the garage.”

“Yes ma'am.” Where she think I been all this time?

“So, from now on, instead of using the guest bathroom, you can use your own right out there. Won't that be nice?”

“Yes ma'am.” I keep ironing. Tee-vee's on and my program's fixing to start. She keep standing there looking at me though.

“So you'll use that one out in the garage now, you understand?”

[...]

I say what I know she want to hear: “I use my colored bathroom from now on. And then I go on and Clorox the white bathroom again real good.”

STOCKETT, Kathryn. *The help*. New York: Penguin Group, 2009, p. 18.

Nessa passagem da narrativa *The help*, há um diálogo entre Aibileen e Miss Leefolt. O posicionamento desta última reflete, primordialmente, uma argumentação sobre

- A relações trabalhistas.
- B equidade de gênero.
- C práticas segregacionistas.
- D patriarcado norte-americano.
- E reconhecimento meritocrático.

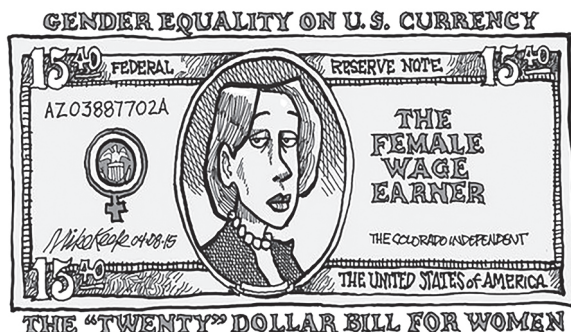
Resolução

03. Resposta correta: C

C / 2 / H / 6

- a)(F) Há, nesse trecho, um retrato de uma relação de trabalho, cuja problemática está em práticas segregacionistas de uso de banheiro, e não legada às relações de trabalho em si.
- b)(F) Há, no excerto da narrativa, menção a pessoas do gênero masculino e a pessoas do gênero feminino, sem referência a discussões sobre equidade ou diferença entre os gêneros.
- c)(V) Há, nessa passagem, o retrato de um diálogo em que a empregadora indica que a funcionária deve usar um banheiro específico a pessoas negras, diferente do usado por outras pessoas na casa, o que evidencia uma prática de segregação racial (“the white bathroom again real good”).
- d)(F) O trecho enfoca uma prática segregacionista realizada pela patroa sobre Aibileen, e não uma relação problematizada pela questão do poder dos homens sobre as mulheres.
- e)(F) Há menções a uma surpresa e ao fato de a patroa ter celebrado o que poderia ser considerado um reconhecimento ou uma premiação, porém esse sentimento é apenas da pessoa que pratica o segregacionismo.

Questão 04



KEEFE, Mike. Disponível em: <https://twitter.com>. Acesso em: 24 set. 2021.

Com a articulação entre elementos verbais e não verbais, esse cartum tem como objetivo principal

- A** exaltar a habilidade feminina na conversão de moedas.
- B** registrar alterações no câmbio entre o dólar e outras moedas.
- C** divulgar nova cédula comemorativa nos Estados Unidos.
- D** celebrar a independência financeira conquistada por mulheres.
- E** criticar a diferença salarial existente entre os gêneros.

Resolução

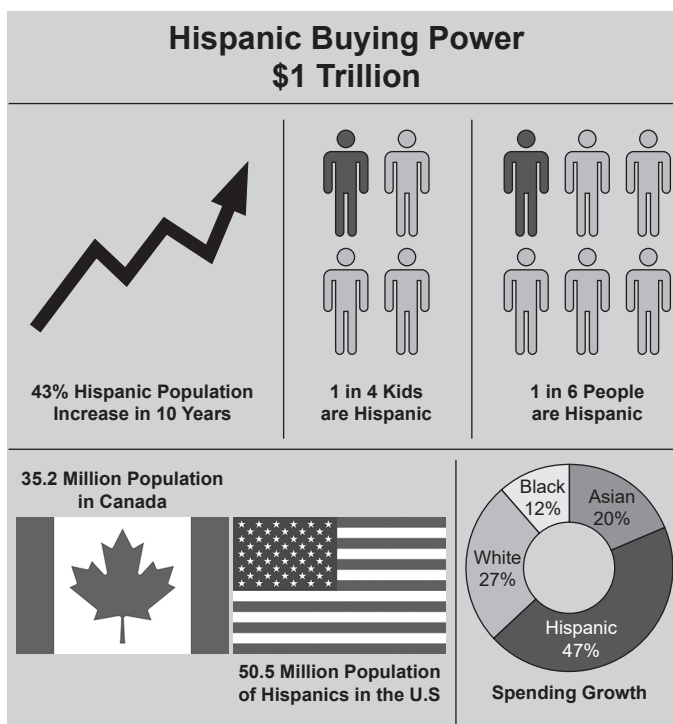
04. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a)(F) A habilidade de conversão de moedas por mulheres não é tratada nesse texto. Essa inferência poderia ter sido realizada por um aluno que interpretou apenas o elemento não verbal.
- b)(F) O cartum não foi produzido com o objetivo de registrar as alterações ou diferenças de câmbio entre o dólar e outras moedas, mas de ressaltar a diferença salarial entre homens e mulheres.
- c)(F) Um projeto para a inserção de uma mulher negra na nota de 20 dólares está em andamento nos EUA. Porém, o principal objetivo do cartum não é divulgar esse fato, mas usá-lo para criticar a diferença salarial entre homens e mulheres.
- d)(F) A utilização de uma mulher ilustrada na nota de 20 dólares não tem o objetivo de celebrar a independência financeira feminina. De forma contrária, esse uso tem o intuito de criticar a diferença salarial entre homens e mulheres.
- e)(V) O cartum mostra que a cédula de US\$20,00 vale para mulheres US\$15,40. Essa ilustração é usada para representar a diferença salarial média entre mulheres e homens, havendo, assim, uma crítica à falta de equidade salarial entre os gêneros.

Questão 05

Anatomy of the loyal and lucrative Latino market



SPANISH Language Domains. Anatomy of the Loyal and Lucrative Latino Market (2014).
Disponível em: <https://spanishlanguagedomains.com>. Acesso em: 19 set. 2021.

No infográfico, os elementos verbais e não verbais destacam que

- A** a comunidade latina nos EUA é a mais poderosa economicamente.
- B** os latinos são grandes consumidores de produtos canadenses.
- C** os canadenses constituem a população com maior poder de compra.
- D** os latinos apresentam crescimento no mercado consumidor.
- E** as crianças latinas correspondem a 30% do mercado consumidor.

Resolução

05. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) É apresentado no infográfico o crescimento populacional e econômico da comunidade latina, mas não há destaque dessa população como a mais rica dos Estados Unidos.
- b)(F) É apresentada no infográfico a quantidade de latinos nos Estados Unidos e a população total canadense apenas para efeitos comparativos, não havendo menção a produtos canadenses exatamente.
- c)(F) No infográfico, há indicação da população do Canadá e representação da bandeira desse país, mas o objetivo não é tratar de poder de compra dos canadenses.
- d)(V) No infográfico, há informações sobre o crescimento da população latina como mercado consumidor. Essa elevação é explicada pelo aumento da quantidade de habitantes de origem hispânica nos Estados Unidos.
- e)(F) No infográfico, há informação de que, nos EUA, a cada 4 crianças, 1 é latina, ou seja, 25% das crianças. Não há referência à proporção de crianças em relação à população total ou a poder de compra.

Questão 01

[...]

Yo soy un elemento más del paisaje
los residuos de la calle son mi camuflaje
Como algo que existe que parece de mentira,
algo sin vida pero que respira

Pobre del que ha olvidado que hay un niño en la calle,
Que hay millones de niños que viven en la calle
Y multitud de niños que crecen en la calle.
Yo los veo apretando su corazón pequeño,

Mirándonos a todas con fábula en los ojos.
Un relámpago trunco les cruza la mirada,
Porque nadie protege esa vida que crece
Y el amor se ha perdido, como un niño en la calle.

Oye a esta hora exactamente hay un niño en la calle
Hay un niño en la calle.

"Canción para un niño de la Calle", de Armando Tejada Gómez.

Com base na leitura, entende-se que a canção tem o objetivo de

- A** fazer uma descrição objetiva do cotidiano de uma criança.
- B** criticar o fato de algumas crianças decidirem viver nas ruas.
- C** denunciar a situação das crianças em vulnerabilidade social.
- D** destacar os problemas vivenciados por pessoas em situação de extrema pobreza.
- E** cobrar das autoridades ações públicas que beneficiem as crianças em situação de rua.

Resolução

01. Resposta correta: C

C / 2 H 6

- a)(F) A canção busca gerar reflexão em torno de um problema social a partir de um viés emocional, subjetivo, o que invalida a ideia de uma descrição objetiva.
- b)(F) A canção apresenta uma crítica à situação das crianças em vulnerabilidade social, mas essa crítica não é centrada nas crianças, além do fato de essa situação não partir da decisão destas.
- c)(V) A primeira estrofe apresentada no texto apresenta a ideia de invisibilidade dessas crianças para a sociedade, apontando-as como parte da paisagem, como se a rua fosse a camuflagem da criança, que se mistura com o ambiente, sendo um apontamento de um problema social ignorado. Dessa forma, o tom da canção é de denúncia sobre a situação das crianças em situação de vulnerabilidade social.
- d)(F) A canção não trata da pobreza de um modo geral, mas especificamente das crianças em situação de rua, denunciando esse fato.
- e)(F) A crítica da canção se centra na sociedade em geral, que ignora as crianças em situação de rua; logo, a letra não cobra especificamente políticas públicas das autoridades, mas a atenção da sociedade como um todo a essa situação.

Questão 02

“[...]”

El sol había declinado cuando llegué. El barrio era popular y humilde; la casa era muy baja; desde la acera entreví una sucesión de patios de tierra y hacia el fondo una claridad. En el último patio se celebraba no sé qué fiesta musulmana; un ciego entró con un laúd de madera rojiza.

A mis pies, inmóvil como una cosa, se acurrucaba en el umbral un hombre muy viejo. [...]”

BORGES, Jorge Luis. *El Aleph*. Vintage Español. España, 2011.

No trecho do conto, percebem-se algumas características comuns das narrativas, como o uso de

- A** sequência temporal, como no trecho “el sol había declinado cuando llegué”.
- B** linguagem poética, como no trecho “el barrio era popular y humilde”.
- C** foco narrativo em terceira pessoa, como na expressão “un ciego”.
- D** metáfora, como no trecho “a mis pies, inmóvil como una cosa”.
- E** sentido adversativo por meio da expressão “desde la acera”.

Resolução

02. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) No texto, há contextualização temporal, oferecendo ao leitor noções de tempo em que ocorrem os fatos narrados. Nesse caso, é possível perceber isso no trecho “*El sol había declinado cuando llegué*”, o qual revela a transição para a noite.
- b)(F) A linguagem poética no conto pode ser alcançada no conjunto textual; porém, essa não é considerada a característica comum às narrativas, e o trecho destacado também não revela o tom poético, configurando-se como descritivo.
- c)(F) O foco narrativo é revelado por meio da voz de um narrador personagem, em primeira pessoa, como visto nos excertos “*cuando llegué*”; “*em mis pies, inmóvil como una cosa*”.
- d)(F) Apesar de a alternativa apresentar um exemplo de trecho em que ocorre uma comparação, essa não é, necessariamente, o fator comum entre textos narrativos, como é solicitado no enunciado do item.
- e)(F) A expressão “*desde la acera*” (desde a calçada) tem sentido temporal, e não adversativo.

Questão 03

El agente topo, de la cineasta chilena Maite Alberdi, es sin duda uno de los mejores documentales latinoamericanos de los últimos años. Una categoría, la del documental, que lejos de ser clara y distinta, suele borrar, sobre todo en las últimas décadas, sus límites con la ficción. De hecho, el filme inicia como una ficción de detectives. [...] El objetivo es infiltrar al elegido en una residencia para personas de avanzada edad, de modo que se pueda observar el funcionamiento del lugar, ya que la clienta del detective quiere comprobar que su madre es atendida adecuadamente. Todo en el inicio de la película resulta entre jocoso y absurdo, entre natural y artificial, entre irónico y lúdico. La música “de suspenso”, que imita la de las antiguas películas de detectives; la misma actuación algo impostada y autoconsciente de Aitke; o el hecho de que veamos las cámaras que filman cómo se hace un casting para seleccionar al anciano-espía, descubren, para el espectador, el extraño montaje de una ficción. Por eso también es que algunos hablan de un “falso documental”. El punto de partida está más cerca del artificio de una historia de misterio, que de una observación realista. [...]

OSCAR 2021: nuestra crítica a “El agente topo”, el documental chileno nominado a los premios de la Academia. *El Comercio*. Disponível em: <https://elcomercio.pe>. Acesso em: 15 out. 2021.

O filme *El agente topo*, produzido pela cineasta chilena Maite Alberdi, foi indicado ao Oscar na categoria “Melhor documentário”. Ao abordar o enredo do filme, o trecho

- A compõe um resumo, pois busca apresentar o contexto do filme de forma clara e objetiva ao leitor.
- B é isento de opiniões do autor, justificando a indicação da obra à premiação norte-americana.
- C aprofunda características do gênero falso documentário, tecendo uma embasada crítica à obra.
- D contém descrição minuciosa das cenas para que o leitor possa avaliar a qualidade da obra.
- E apresenta um ponto de vista sobre o filme, destacando as características principais deste.

Resolução

03. Resposta correta: E

C 2 H 7

- a)(F) Apesar de o texto apresentar uma contextualização sobre o filme, não se trata de um resumo, mas de uma resenha crítica sobre a obra.
- b)(F) Uma das características mais marcantes desse texto são justamente os comentários feitos pelo autor, que permitem que o leitor compreenda sua visão sobre o longa-metragem.
- c)(F) Apesar de haver no trecho o apontamento de que o filme não pode ser considerado um falso documentário, devido ao fato de seu ponto de partida ser uma história de mistério, e não uma observação realista, não há um aprofundamento ou um detalhamento sobre o gênero.
- d)(F) O texto resume brevemente o enredo e não descreve as cenas de forma minuciosa, uma vez que seu objetivo é emitir seu ponto de vista sobre a produção, e não solicitar que o leitor faça isso.
- e)(V) O texto apresenta os elementos constitutivos do gênero resenha, trazendo um breve resumo do enredo, bem como o ponto de vista do autor sobre a obra e as principais características dela.

Questão 04



A postagem sobre o Carnaval, publicada pelo Ministério de Turismo do Uruguai,

- A** descreve os ginásios e estádios onde ocorrem os desfiles.
- B** informa que se trata da melhor comemoração do mundo.
- C** exalta países que também celebram essa tradição.
- D** exalta um elemento de destaque na cultura nacional.
- E** menciona as festividades de um bairro específico.

Resolução

04. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) A mensagem informa que os desfiles ocorrem em locais como as ruas, com palcos nos bairros, ou seja, não há descrição de ginásios ou estádios.
- b)(F) Na publicação, há informação de que se trata da comemoração de Carnaval mais longa do mundo, com duração de 50 dias. Não há comparação com outros tipos de comemoração.
- c)(F) A mensagem não cita outros países. Seu intuito é enaltecer o Carnaval uruguaio sem citar diretamente a forma como outros países realizam essa celebração.
- d)(V) A publicação faz elogios às características do Carnaval, um elemento marcante da cultura uruguaia.
- e)(F) Ao afirmar que os desfiles enchem o país de cor e brilho, entende-se que as festividades se estendem por todo o território uruguaio, e não por um bairro específico.

Questão 05

En Estados Unidos le llaman “Holidays” a esos poquitos días que transcurren desde Navidad hasta el Año Nuevo. En Puerto Rico seguimos de largo pues viene la festividad más añorada en nuestros campos: el 6 de enero, día de Los Tres Santos Reyes. Pero, igual que en Navidad, es la víspera de Reyes donde nosotros celebramos en grande. Esa noche hay promesas de reyes, parrandas, cenas y reuniones familiares para esperar a las 12 de la noche cuando llegan los Magos de Oriente con sus regalos a los niños. Como de toda esa fiesta de Reyes va a sobrar mucha comida, pues en eso también somos muy exagerados. Nos inventamos otra fiesta el fin de semana siguiente a Reyes para consumir lo sobrante. A esa fiesta se le llamó las Octavitas. Hay quien, no conforme con ello, le añadió las Octavonas, que son 16 días después de Reyes. Pero esto no acaba aquí, pues si ya el fin de semana próximo son las Fiestas de la Calle San Sebastián, ¿qué sentido tiene detenerse?

Disponível em: <https://cnnespanol.cnn.com>. Acesso em: 15 ago. 2020. (adaptado)

Segundo o texto, o Natal e o Dia de Reis em Porto Rico se assemelham pela

- A** celebração que ocorre no dia anterior a essas datas.
- B** comida excedente que é consumida no dia seguinte.
- C** paridade com as festividades dos Estados Unidos.
- D** espera das famílias para distribuírem presentes.
- E** forma como originaram novas comemorações.

Resolução

05. Resposta correta: A

C 2 H 8

- a)(V) No texto informa-se que é na véspera de Dia de Reis, assim como na véspera de Natal, que os porto-riquenhos realizam as maiores celebrações.
- b)(F) É explicado que as sobras dos alimentos servidos no Dia de Reis são consumidas no final de semana seguinte, em outra celebração (“Octavitas”).
- c)(F) No texto, é informado que as festividades dos Estados Unidos ocorrem em períodos curtos, enquanto as comemorações em Porto Rico se estendem por vários dias.
- d)(F) No texto informa-se que as famílias aguardam a chegada dos Três Reis Magos, que trazem presentes para as crianças. Não há menção a presentes de Natal no texto.
- e)(F) O autor explica que os porto-riquenhos inventaram outra festa, chamada “Octavitas”, para ser celebrada no final de semana seguinte à comemoração de Dia de Reis. Não há menções a uma comemoração originada a partir do Natal.

Questão 06

Obsolescência programada é exercida quando um produto tem vida útil menor do que a tecnologia permitiria, motivando a compra de um novo modelo – eletrônicos, eletrodomésticos e automóveis são exemplos evidentes dessa prática. Uma câmera com uma resolução melhor pode motivar a compra de um novo celular, ainda que o modelo anterior funcione perfeitamente bem. Essa estratégia da indústria pode ser vista como inimiga do consumidor, uma vez que o incentiva a adquirir mais produtos sem realmente necessitar deles. No entanto, traz benefícios, como o acesso às novidades. Planejar inovação é extremamente importante para a melhoria e o aumento da capacidade técnica de um produto em um mercado altamente competitivo. Já imaginou se um carro de hoje fosse igual a um carro dos anos 1970? O desafio é buscar um equilíbrio entre a inovação e a durabilidade.

RAMALHO, Nilson. Obsolescência programada. *Gazeta do Povo*. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br>. Acesso em: 22 out. 2021. (adaptado)

No texto, assume-se, em relação à obsolescência programada, um posicionamento

- A** ponderado, priorizando os benefícios sem ocultar os malefícios da prática.
- B** indiferente, considerando exageradas as opiniões contrárias a essa prática.
- C** contrário, destacando os prejuízos para concluir a opinião apresentada.
- D** favorável, tendo em vista os inúmeros benefícios por ele citados.
- E** comedido, deixando evidentes os benefícios e os malefícios.

Resolução

06. Resposta correta: E

C 7 H 22

- a)(F) O autor do texto não prioriza vantagens ou desvantagens na sua análise, dando peso de importância semelhante às duas.
- b)(F) O autor do texto reconhece não somente os riscos para o consumidor, mas também aponta as vantagens da obsolescência programada. Busca-se, portanto, imparcialidade, e não há menção a possíveis exageros das opiniões contrárias à prática.
- c)(F) No texto, também são reconhecidos os pontos positivos da obsolescência programada, como o acesso à inovação. Além disso, a conclusão da opinião leva a crer que o autor do texto equilibra os dois pontos de vista sobre a obsolescência programada.
- d)(F) Não é correto afirmar que o texto é favorável à obsolescência programada, pois tanto aspectos positivos quanto negativos são relatados.
- e)(V) O texto não é categórico na defesa nem na crítica, deixando claro que há aspectos positivos e negativos na prática da obsolescência programada.

Questão 07

IV

[...] Sou filho das selvas,
Nas selvas cresci;
Guerreiros, descendo
Da tribo tupi. [...].
Sou bravo, sou forte,
Sou filho do Norte;
Meu canto de morte,
Guerreiros, ouvi.
Já vi cruas brigas,
De tribos inimigas,
E as duras fadigas
Da guerra provei;
Nas ondas mendaces
Senti pelas faces
Os silvos fugaces
Dos ventos que amei. [...].

I-Juca Pirama, de Gonçalves Dias.

Na poesia brasileira, a idealização romântica se manifestou frequentemente na mitificação do povo indígena, cujo heroísmo pode ser percebido, no poema, porque esse povo

- Ⓐ compara sua força a fenômenos da natureza.
- Ⓑ descreve a si mesmo como forte e guerreiro.
- Ⓒ revela a crueldade cometida por ele em batalha.
- Ⓓ admira as guerras provocadas pelo homem branco.
- Ⓔ privilegia batalhas travadas por questões amorosas.

Resolução

07. Resposta correta: B

C 5 H 16

- a)(F) Embora o eu lírico descreva-se como forte, ele não se compara a fenômenos da natureza, como a chuva e o vento. Nota-se que alguns processos naturais são mencionados – o eu lírico, por exemplo, diz que já sentiu nas faces “os silvos fugaces dos ventos”, mencionando, assim, um elemento da natureza experimentado por ele –, mas esses processos não aparecem como uma forma de comparar ou descrever a força do guerreiro em questão, mas sim de relatar suas experiências sensíveis no meio da selva.
- b)(V) O eu lírico, ao descrever-se para os interlocutores – outros “guerreiros” –, diz descender “da tribo tupi” e declara: “sou bravo, sou forte”. A caracterização dele ao longo do poema confirma a sua identidade de valentia, vivendo em meio à selva, tendo já testemunhado batalhas entre tribos inimigas e provado das “fadigas” da guerra; assim, ele se coloca na posição de guerreiro, cuja trajetória é definida pela força e pela valentia.
- c)(F) Embora o eu lírico afirme ter já participado de guerras, ele não chega a descrever suas ações em batalha, de modo que não é correto dizer quais foram os seus “atos cruéis”, e se elas aconteceram, de fato. O fragmento que mostra a fala do indígena limita-se a dizer que já viu “cruas brigas” de tribos inimigas (sem detalhar sua própria participação ali) e que já participou “da guerra”.
- d)(F) As batalhas descritas no poema são explicitamente vinculadas às tribos indígenas. O eu lírico diz ter participado das guerras e observado confrontos entre tribos, mas não faz qualquer menção ao “homem branco”. A opção, assim, atribui ao poema informações não presentes nele. Embora se note uma espécie de celebração à guerra ou à valentia do guerreiro, isso não aparece como um elogio às ações de guerra do homem branco, sequer mencionado.
- e)(F) O poema traz, em um de seus versos, a menção literal a “tribos inimigas”, mas em contexto de guerra. Essas tribos inimigas não são vinculadas a questões amorosas. Com a menção da palavra **amor**, no último verso, o sentimento é explorado em relação à natureza, não a uma pessoa; ou seja, o eu lírico afirma ter sentido na pele o vento que amou.

Questão 08

O pica-pau-bico-de-marfim, que inspirou a personagem de desenho animado Pica-Pau, e mais 22 pássaros, peixes e uma planta devem ser declarados extintos e removidos da lista de espécies ameaçadas de extinção pelo Serviço de Peixes e Vida Selvagem dos Estados Unidos [...], noticiou a mídia norte-americana. “Cada uma destas 23 espécies representa uma perda permanente da herança natural de nossa nação e da biodiversidade global”, disse Bridget Fahey, que supervisiona a classificação de espécies do Serviço de Peixes e Vida Selvagem, segundo citação do NYT.

ESPÉCIE que inspirou Pica-Pau do desenho será declarada extinta; nova lista nos EUA terá 22 animais. G1. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 24 out. 2021. (adaptado)

Para reforçar o real impacto da extinção dessas espécies, a reportagem utilizou um argumento de

- A** autoridade, ao apresentar a constatação feita por uma especialista.
- B** exemplificação, ao citar o meio em que circulou a informação sobre a extinção de espécies.
- C** princípio, ao deixar subentendida a responsabilidade das pessoas de cuidarem do planeta.
- D** analogia, para comparar o pica-pau-bico-de-marfim com uma personagem de desenho animado.
- E** causa e consequência, ao deixar explícito que o fator antrópico está por trás das extinções de animais.

Resolução

08. Resposta correta: A

C 7 H 23

- a)(V) O argumento por autoridade caracteriza-se pela apresentação de uma citação de um especialista no tema que está sendo discutido, no caso, Bridget Fahey, que supervisiona a classificação de espécies do Serviço de Peixes e Vida Selvagem dos Estados Unidos.
- b)(F) Na reportagem, o meio em que circulou a informação sobre a extinção é um dado que auxilia na credibilidade do que é veiculado. No entanto, essa estratégia não configura o uso de um procedimento argumentativo de exemplificação, que se caracteriza pela apresentação de exemplos de ocorrências relacionadas ao tema, os quais corroboram com a tese apresentada – embora sejam citados exemplos de espécies extintas.
- c)(F) O argumento por princípio caracteriza-se pela apresentação de uma afirmação do próprio autor do texto com base em seus conhecimentos de mundo. No caso do trecho da reportagem, utilizou-se a citação de uma terceira pessoa, a especialista que supervisiona a classificação de espécies do Serviço de Peixes e Vida Selvagem dos Estados Unidos.
- d)(F) O argumento de analogia (por comparação) caracteriza-se pela apresentação de informações que são comparadas entre si. Os argumentos visam reforçar uma tese; e, na reportagem, indica-se apenas que o pica-pau do desenho animado foi inspirado no pica-pau-bico-de-marfim, que é considerado extinto; essa relação não visa reforçar o real impacto da extinção de espécies.
- e)(F) O argumento por causa e consequência caracteriza-se pela apresentação de uma causa para a defesa da tese ou de uma consequência relacionada a essa tese. A reportagem não menciona uma causa ou uma consequência para o fato de esses animais serem declarados como extintos, embora saiba-se que o fator antrópico está por trás disso.

Questão 09



Disponível em: <https://www.4oito.com.br>. Acesso em: 1 out. 2021.

No texto verbal da campanha, a estratégia de convencimento utilizada lança mão do(a)

- A** metáfora como forma de equiparar as ações das crianças e as dos adultos.
- B** analogia entre o mundo infantil e o mundo adulto na escolha da tipografia.
- C** exagero das ações atribuídas aos adultos, que são representados como vilões.
- D** ambiguidade lexical que remete tanto à tecnologia quanto a uma ação da criança.
- E** omissão da informação de que o objeto em destaque pode ser fonte de conciliação.

Resolução

09. Resposta correta: D

C 7 H 24

- a)(F) Não há propriamente metáfora no texto verbal, mas sim a exploração da ambiguidade do verbo **vibrar**, que se refere tanto à ação da criança de comemorar quanto à característica do aparelho.
- b)(F) A tipografia utilizada remete ao mundo infantil (há ainda a presença da ilustração), mas dialoga diretamente com os adultos. Isso não quer dizer, no entanto, que haja uma analogia entre o mundo infantil e o adulto (no máximo há intenção de representar o mundo ao adulto pelos olhos da criança), tampouco é correto afirmar que isso faça parte da estratégia de convencimento da campanha.
- c)(F) O adulto não é representado como vilão, mas sim o celular. De todo modo, essa representação não faz parte do texto verbal da campanha, cuja estratégia é convencer por meio do jogo de palavras.
- d)(V) A ambiguidade está presente no verbo **vibrar**, que se liga tanto à ideia de o aparelho celular vibrar, o que acontece quando se recebe alguma notificação, quanto à ideia de o filho vibrar, ou seja, comemorar porque o pai está brincando ou interagindo com ele. A ambiguidade, nesse caso, evoca essas duas ideias para despertar nos pais a necessidade de prestar atenção aos filhos, pois muitos adultos acabam desperdiçando bastante tempo nos celulares.
- e)(F) O texto verbal não omite essa informação; na verdade, esse assunto não está em discussão, pois o que se procura é despertar a ideia de que o celular pode ser um problema no relacionamento entre pais e filhos.

Questão 10

Minha tenção não foi outra neste sumário (discreto e curioso leitor) senão denunciar em breves palavras a fertilidade e abundância da terra do Brasil, para que esta fama venha à notícia de muitas pessoas que nestes reinos vivem com pobreza, e não duvidem escolhê-la para seu remédio por pobres e desamparados que sejam. [...] e também se espera desta província que por muito tempo floresça tanto na riqueza como as Antilhas de Castela por que é certo ser em si a terra muito rica e haver nela muitos metais, os quais até agora se não descobrem ou por não haver gente na terra para cometer esta empresa, ou também por negligência dos moradores que se não querem dispor a esse trabalho: qual seja a causa por que o deixam de fazer não sei. Mas permitirá nosso Senhor que ainda em nossos dias se descubram nela grandes tesouros, assim para serviço a aumento de S. A., como pelo proveito de seus vassalos que o desejam servir.

GÂNDAVO, Pero de Magalhães. *Tratado da Terra do Brasil*: história da província Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil. Brasília: Senado Federal, Conselho Editorial, 2008.

A literatura produzida no Brasil no Período Colonial é concebida por críticos literários como precedente à literatura brasileira de fato. Entre os aspectos que fundamentam essa interpretação, observa-se nesse excerto o(a)

- Ⓐ senso moralizante que busca catequizar os nativos.
- Ⓑ idealização da terra brasileira como fértil e abundante.
- Ⓒ contraponto entre a perspectiva nativa e a do colonizador.
- Ⓓ caráter descritivo da mensagem referente à terra brasileira.
- Ⓔ finalidade informativa voltada para os interesses de Portugal.

Resolução

10. Resposta correta: E

C 5 H 15

- a)(F) Não se verifica no trecho um teor catequético, como ocorre nos textos dos jesuítas, mas sim um tom descritivo e historiográfico, próprio da crônica histórica da época.
- b)(F) Há no excerto uma exaltação da terra brasileira, a qual é caracterizada como fértil e abundante, no entanto essa caracterização não é o que motiva a interpretação de que esses escritos não são considerados literatura brasileira.
- c)(F) O excerto apresenta a terra brasileira apenas do ponto de vista do colonizador; portanto, não há naquele contraponto em relação à visão do colonizado.
- d)(F) Embora esteja presente no excerto, a descrição, por si só, não é o elemento motivador do fato de os escritos coloniais não serem vistos por críticos literários como literatura brasileira.
- e)(V) Os textos escritos no Período Colonial pelos colonizadores portugueses são considerados por alguns críticos literários como anteriores àquilo que se pode chamar de literatura brasileira de fato. Entre os aspectos motivadores dessa concepção, destaca-se o caráter documental, não estético, desses textos, cuja finalidade é meramente informativa. Além disso, são compostos a partir do ponto de vista de observadores externos, que pouco sabiam sobre a terra e os habitantes nativos. No excerto do *Tratado da Terra do Brasil*, de Pero de Magalhães Gândavo, observa-se a busca por informar ao rei de Portugal e aos habitantes da metrópole as riquezas da terra brasileira que são passíveis de exploração e que podem levar ao enriquecimento.

Questão 11

Aurélia era órfã; e tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade.

Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina.

Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse.

ALENCAR, José de. *Senhora*. Disponível em: <http://objdigital.bn.br>. Acesso em: 1 out. 2021.

No trecho do romance *Senhora*, o comentário do narrador, no segundo parágrafo, sobre a existência de uma parenta da personagem principal revela a

- A** mudança social rápida no século XIX.
- B** admiração do autor pela luta feminista.
- C** vontade da personagem de se destacar.
- D** criação da luta pela emancipação feminina.
- E** influência da sociedade sobre a vida pessoal.

Resolução

11. Resposta correta: E

C 5 H 15

- a)(F) No texto, foi explorada justamente a lentidão das mudanças sociais no século XIX; ainda pouco se falava, por exemplo, em emancipação feminina. Com a afirmação de que a presença da parenta se dava apenas para “condescender com os escrúpulos da sociedade”, subentende-se que a intenção é dizer que, mesmo que se reconhecesse a necessidade de independência das mulheres, a ideia ainda era tida socialmente como tabu.
- b)(F) Em nenhum momento é possível observar a admiração do autor pela luta feminista, pois esta não é citada no texto. O que se verifica no trecho é a expressão de uma ideia culturalmente difundida na época, a de que as mulheres não podiam aparecer socialmente desacompanhadas.
- c)(F) No romance, Aurélia é uma mulher que se destaca socialmente por executar um plano de vingança. Porém, o comentário assinalado no segundo parágrafo do trecho apresentado não demonstra a vontade dela de se destacar. No parágrafo seguinte, essa vontade aparece, mas acompanhada da necessidade de se disfarçar para não demonstrar suas verdadeiras intenções.
- d)(F) Embora o romance *Senhora* traga uma mulher em posição de destaque, o fato assinalado não marca o início de uma luta pela emancipação feminina, mas sim mostra manifestações dessa luta antes dos movimentos do século XX.
- e)(V) Aurélia mantinha a companhia de uma senhora porque a sociedade da época era essencialmente paternalista e não permitia que uma mulher sozinha tivesse liberdade (seja econômica ou comportamental), para não despertar comentários. Com essa abordagem, é revelado no texto como as ideias de comportamento da época influenciavam a vida pessoal da sociedade.

Questão 12

TEXTO I

O vaso sanitário com abertura frontal pode ser fundamental para que enfermeiros e cuidadores auxiliem seus pacientes com dificuldade de mobilidade na higiene pessoal. É muito comum notar a presença desses aparelhos em hospitais, clínicas e ambulatórios. Por falta de conhecimento [...], muitos vasos como esses foram e ainda são instalados em sanitários destinados às pessoas com deficiência [...]. Existem diversos relatos de pessoas que, por não terem controle do movimento e sensibilidade, acabam se machucando na hora de fazer a transferência da cadeira de rodas para vasos com abertura frontal. [...] Na atualização de 2015 da NBR 9050, a proibição do uso desses itens em sanitários PcD ficou explícita. Em seu Item 7.7. intitulado Bacia Sanitária, o texto diz “As bacias e assentos sanitários acessíveis não podem ter abertura frontal.”

VASO sanitário com abertura frontal: para que serve? *Guia de rodas*. Disponível em: <https://guiaderodas.com>. Acesso em: 27 set. 2021. (adaptado)

TEXTO II

Lei Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000

I – acessibilidade: possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida; (Redação dada pela Lei nº 13.146, de 2015) [...].

Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>. Acesso em: 27 set. 2021.

A instalação do vaso sanitário com abertura frontal não é considerada uma prática acessível a pessoas com deficiência física, pois

- A bloqueia o encaixe de cadeiras de banho usadas para higiene.
- B impossibilita a segurança dessas pessoas na utilização.
- C deve ser restrita a banheiros PcD de estabelecimentos de saúde.
- D é desconfortável para cadeirantes, embora facilite a sua autonomia.
- E dificulta a prática da higiene prestada por enfermeiros e cuidadores.

Resolução

12. Resposta correta: B

C 7 H 22

- a)(F) Nenhum dos textos relaciona o vaso sanitário com abertura frontal com a falta de encaixe de cadeiras de banho usadas para a higiene. Conforme o texto I, os cadeirantes se transferem da cadeira de rodas para os vasos com abertura, correndo o risco de se machucarem, porque eles não têm o controle do movimento e a sensibilidade.
- b)(V) Por meio do texto I, é possível levantar hipóteses de como, ao se transferir da cadeira de rodas para o vaso sanitário com abertura frontal e vice-versa, a pessoa com deficiência física pode se machucar. Nesse sentido, esse tipo de vaso sanitário não é acessível, tendo em vista que a acessibilidade, segundo a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, prevê a possibilidade e a condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia de espaços, mobiliários e equipamentos por parte da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.
- c)(F) Conforme o texto I, o vaso sanitário com abertura frontal é muito comum em hospitais, clínicas e ambulatórios; todavia, na atualização de 2015 da NBR 9050, houve a restrição de uso desse em banheiros acessíveis. Além disso, o fato de esse tipo de vaso ser usado em estabelecimentos de saúde não responde ao porquê de ele não ser acessível a pessoas com deficiência física.
- d)(F) De fato, esse vaso é desconfortável para cadeirantes, tendo em vista que a abertura frontal reduz o ponto de apoio. A questão do desconforto é, desse modo, uma explicação plausível para a falta de acessibilidade desse tipo de vaso. Em razão disso e da falta de segurança ao se usar o aparelho, constata-se que ele não facilita, mas sim dificulta a autonomia da pessoa com deficiência física.
- e)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o vaso sanitário com abertura frontal facilita a prática da higiene prestada por enfermeiros e cuidadores a pacientes com dificuldade de mobilidade; por isso, é “muito comum notar a presença desses vasos em hospitais, clínicas e ambulatórios”. Para essa prática tão necessária em estabelecimentos de saúde, o vaso em questão é adequado; para banheiros PcD, esse aparelho impede a garantia do direito dessas pessoas a conforto, segurança e autonomia.

Questão 13

Gírias e expressões que todo mundo usava no MSN

O MSN foi um mensageiro popular nos anos 2000 – era utilizado no computador após se fazer o *download* do programa – e tinha conversas marcadas por um vocabulário próprio:

“Add”: a gíria vem do verbo *add*, em inglês, que significa “adicionar”. Em uma época cuja tendência era economizar caracteres, o termo funcionou não só para usuários do MSN, como também para os do Orkut, uma das primeiras redes sociais.

“S2”: apesar de o MSN oferecer *emoticons*, como os *emojis* hoje, a maior parte dos usuários preferia digitar “S2” para simbolizar um coração ou “amo você”.

“Xau”: era a forma como a maioria dos usuários do MSN escrevia a palavra “tchau”. [...].

LOUBAK, Ana Letícia. 12 gírias e expressões que todo mundo usava no MSN. *Techtudo*, 2020. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br>. Acesso em: 21 out. 2021. (adaptado)

O texto traz exemplos de usos linguísticos específicos da internet, no começo dos anos 2000, e que identificam determinado grupo social, o dos

- A inventores das primeiras salas de chat.
- B usuários de determinado tipo de bate-papo.
- C adolescentes com perfis na rede social Orkut.
- D profissionais preocupados com o ganho de tempo.
- E falantes brasileiros com noções avançadas de inglês.

Resolução

13. Resposta correta: B**C 8 H 26**

- a)(F) É falado no texto do que podem ser entendidos como *sites*, redes sociais e ambientes de bate-papo primitivos (como é o caso do MSN), mas as expressões eram amplamente usufruídas pelos usuários, não só pelos inventores dos recursos, que nem são mencionados no texto.
- b)(V) A opção define corretamente o MSN, sem restringir o grupo que dele fez uso, e o texto, por sua vez, é focado na descrição da comunicação dos usuários desse recurso, sem especificar a idade e outros traços dos internautas. O MSN era um aplicativo de mensagens para computador, e sua função principal era a do bate-papo em contexto virtual, como se afirma na opção.
- c)(F) A opção é incorreta porque não se tratava do uso de expressões somente por adolescentes (essa informação não é expressa no texto) e ainda porque, embora o Orkut seja citado e os seus usuários tenham desfrutado das gírias digitais da época, o ponto principal do texto é a forma como as pessoas se comunicavam, especialmente, no MSN.
- d)(F) No texto, é mencionada a economia linguística na época do MSN, com suas abreviações. Contudo, não há especificações sobre o público-alvo do MSN ser formado por profissionais preocupados com o ganho de tempo, usufruindo da troca ágil de mensagens abreviadas.
- e)(F) No texto, são descritas palavras e expressões usadas por nativos brasileiros no contexto do aplicativo MSN; inclusive, no texto demonstra-se como o português se transformava por meio das abreviações e menciona-se a presença de expressões importadas de outro idioma, o inglês. Contudo, essas expressões eram incorporadas às vivências linguísticas dos internautas brasileiros no meio *on-line* sem que se precisasse ter um conhecimento avançado do inglês.

Questão 14



O objetivo principal da tirinha é

- A** defender o uso das redes sociais para críticas infundadas.
- B** enaltecer o engajamento das pessoas no meio cibernético.
- C** validar a indiferença das pessoas diante de problemas sociais.
- D** evidenciar a falta de iniciativa para transformar a realidade criticada.
- E** consolidar as redes sociais como meio para divulgar críticas políticas.

Resolução

14. Resposta correta: D

C 7 H 23

- a)(F) A alternativa é incorreta porque a tirinha não oferece informações a respeito do conteúdo das possíveis críticas, evidenciando, em vez disso, a falta de ação para mudar a realidade.
- b)(F) A tirinha critica a falta de ação dos internautas que fazem críticas sem agir de forma prática para resolver os problemas. Assim, não é ao engajamento digital propriamente dito que a tira direciona a crítica.
- c)(F) O fato de as pessoas criticarem mostra que elas não são indiferentes; porém, na tira afirma-se que elas não agem de fato para mudar a realidade. A tirinha, em vez de validar, critica essa falta de iniciativa.
- d)(V) De fato, a tirinha evidencia que as propostas e críticas presentes nas redes não são acompanhadas de ações concretas que visem a uma mudança da realidade criticada.
- e)(F) O objetivo principal não é simplesmente consolidar as redes sociais como meio para divulgar críticas políticas, mas criticar a postura daqueles que reclamam nesses ambientes virtuais sem agir sobre o foco da crítica concretamente.

Questão 15

[...] Enquanto conversávamos, ia me dando conta, de uma forma até então inédita para mim, do meu próprio corpo no ato de conversar. Gesticulo enquanto conto uma história ou revelo algo do meu pensamento. Como se tais movimentos ajudassem a expressar o que digo, mesmo que naquela conversa também parecessem inúteis. Percebo a necessidade de completar todas as frases, as insinuações gestuais de nada servem. Assim como não comunicam expressões como “lá”, “ali”, “ele”, ou o ato de apontar ou demonstrar fisicamente alguma coisa. Dirijo o olhar para os olhos dela, ainda que sejam olhos com movimento, mas sem retorno. [...] A interação e o convívio com olhos que não veem me colocam em contato com a própria corporalidade, densidade carnal em ação no ato de comunicar. A ausência de seu olhar derrama luz sobre meus gestos, a fala, a postura, o fluxo dos movimentos, a direção de meus olhos. O corpo, para Merleau-Ponty (1971), é um “sensível exemplar” porque sensível para si – se sente ao sentir que sente. O invisível dos olhos de Dora torna visível a mim, ao corpo de alguém que percebe a si mesma, vendo.

WEID, Olívia von der. A janela da expressão: reflexões sobre corpo, movimento e gesto nas relações entre visão e cegueira. *Anuário Antropológico* [On-line], v. 44, n.1, 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org>. Acesso em: 25 set. 2021.

De acordo com o relato da autora, a sua consciência de utilização da linguagem corporal como forma de comunicação foi despertada pela experiência que teve durante um(a)

- A** evento em que era importante transmitir segurança por meio da postura.
- B** conversa na qual os gestos não exerciam uma funcionalidade comunicativa.
- C** entrevista que tinha como uma das finalidades a análise do comportamento corporal.
- D** situação formal na qual não se podiam esboçar emoções por meio de expressões faciais.
- E** interação em que a gestualidade era o fator responsável pela transmissão da mensagem.

Resolução

15. Resposta correta: B

C 3 H 11

- a)(F) Pelo relato, percebe-se que a autora não se refere a um evento nem à necessidade de transmitir segurança por meio da postura. Em vez disso, ela expressa a percepção que tem de si mesma e dos próprios gestos durante uma conversa com uma pessoa cega.
- b)(V) A autora relata que, durante uma conversa com uma pessoa cega, percebeu que utilizava gestos para complementar a fala ao se expressar. A ausência da visão do interlocutor, contudo, tornava inúteis os movimentos corporais, já que somente a linguagem verbal era percebida. Ao vivenciar essa experiência, a autora observou o quanto a linguagem corporal é presente na sua forma de se comunicar.
- c)(F) Não fica explícito no texto que conversa à qual a autora se refere se trata de uma entrevista. Ainda assim, não é possível inferir do texto que a finalidade da interação seja a análise do comportamento corporal dos interlocutores. O que leva a autora a analisar a própria linguagem corporal é o fato de perceber que seus gestos não tinham uma função comunicativa na conversa.
- d)(F) A formalidade da situação comunicativa não está expressa no trecho, afinal não se sabe o grau de intimidade entre os interlocutores nem o contexto da comunicação. É possível, contudo, supor que se trata de uma conversa informal pela ideia de liberdade expressa no trecho “Gesticulo enquanto conto uma história ou revelo algo do meu pensamento”.
- e)(F) A autora relata que, durante a interação, percebeu que seus gestos não cumpriam uma função comunicativa, tendo em vista que a interlocutora não podia vê-los. Portanto, a gestualidade, nesse caso, não pode ser considerada um fator responsável pela transmissão da mensagem.

Questão 16



PINHEIRO, Francisco Manuel Chaves. *Índio, Figura Alegórica do Império Brasileiro*, 1872. Terracota modelada – 192 × 75 × 31 cm. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro. Disponível em: <http://www.dezenovevinte.ne>. Acesso em: 28 set. 2021.

Essa alegoria produzida por Chaves Pinheiro no ano do cinquentenário da Independência do Brasil representa um indígena com indumentária guerreira. O exercício classicizante na construção dessa escultura corresponde à intenção romântica de

- Ⓐ desdenhar da concepção de indígena rousseauiano.
- Ⓑ criar um emblema nacional, exaltando o indígena como herói.
- Ⓒ problematizar a associação do indígena com o cavaleiro medieval.
- Ⓓ evidenciar as tragédias das guerras travadas entre colonizados e colonizadores.
- Ⓔ criticar a influência da cultura estrangeira no povo nativo, reforçando o apelo nacionalista.

Resolução

16. Resposta correta: B

C 5 H 17

- a)(F) No Romantismo, havia-se a celebração do indígena rousseauiano, concebido como um “bom selvagem”, um ser íntegro, primitivo, livre; ou seja, não havia recusa a essa concepção. Ademais, a escultura não traz informações suficientes acerca dessa intenção romântica.
- b)(V) O cetro e o escudo portados pelo indígena assemelham-se a armas imperiais, relacionam-se com a caracterização de um soldado dos tempos clássicos. Esse evidente exercício classicizante na construção da imagem do indígena corresponde à intenção de criar um emblema nacional, exaltar o indígena como herói, guerreiro.
- c)(F) Na estética romântica, os indígenas eram equiparados aos cavaleiros medievais, símbolos do Romantismo europeu, devido ao caráter heroico, à força e à valentia de ambos. Portanto, na escultura, não há problematização, mas sim celebração do indígena, o emblema nacional nesse contexto.
- d)(F) Não há elementos na escultura que dizem respeito a tragédias ocorridas em razão da chegada dos portugueses ao Brasil. Há uma busca por uma alegoria do império brasileiro, no qual o indígena ocupa o lugar do imperador, por isso porta seus emblemas. Algumas obras como *O último Tamoio* (1883), de Rodolfo Amoedo, exploram uma retratação do massacre sofrido pelos povos indígenas durante a colonização; todavia, não é o caso da escultura de Chaves Pinheiro.
- e)(F) A escultura não critica a interferência europeia sobre a cultura nacional. Na verdade, ela reforça essa influência, exaltando-a.

Questão 17

A dinâmica de vídeos de dança ocorre da seguinte forma: um usuário cria um trecho coreografado de alguma música e posta em seu perfil; outros usuários aprendem aquela sequência coreográfica a partir da observação; estes outros usuários também postam seus vídeos reproduzindo o original, utilizando a mesma trilha sonora, através de um recurso da plataforma que agrupa os vídeos que usam a mesma trilha, facilitando o acesso de outros usuários aos vídeos de conteúdo similar.

ARAUJO, Ana Talita Torres de; OLIVEIRA, Lara Seidler de. *Estudos sobre o TikTok: corpos híbridos em processos educativos autônomos em dança*. Disponível em: <https://portalanda.org.br>. Acesso em: 28 set. 2021. (adaptado)

O texto descreve um processo de manifestação da dança, apontando como principal característica desse processo o(a)

- A** uso de passos complexos pelos dançarinos.
- B** execução dos movimentos em duplas ou em grupos.
- C** pretensão de divergência das coreografias originais.
- D** facilidade no acesso à aprendizagem de movimentos.
- E** diálogo com as músicas mais baixadas pelos internautas.

Resolução

17. Resposta correta: D

C 3 H 11

- a)(F) Por meio do trecho do artigo, não é possível afirmar que os passos usados por quem dança nesse contexto são complexos. Frequentemente, são movimentos que não demandam grande flexibilidade ou resistência muscular nem necessitam de conhecimentos aprofundados em técnicas corporais específicas.
- b)(F) O fragmento não traz a informação de que os movimentos devam ser executados em duplas ou em grupos; inclusive, informa que “[...] um usuário cria um trecho coreografado de alguma música e posta em seu perfil [...]”, ou seja, indica que é possível fazer a coreografia sozinho.
- c)(F) Não há pretensão de diferir da coreografia original; conforme o texto, “[...] outros usuários aprendem aquela sequência coreográfica a partir da observação; estes outros usuários também postam seus vídeos reproduzindo o original, utilizando a mesma trilha sonora [...]”.
- d)(V) O fragmento do artigo trata de uma aprendizagem da dança por meio de uma cadeia de acontecimentos que se difundem facilmente nas redes sociais próprias para esse fim. Assim, ao afirmar que existe uma função que visa facilitar o “acesso de outros usuários aos vídeos de conteúdo similar”, pode-se entender que uma das características marcantes desse processo de manifestação da dança é o aumento da possibilidade da aprendizagem de movimentos.
- e)(F) Há um diálogo entre dança e música, mas o fragmento em questão não indica que a aprendizagem da coreografia acontece por meio do envolvimento das músicas mais baixadas pelos internautas.

Questão 18

Largo em sentir, em respirar sucinto,
Peno e calo, tão fino e tão atento,
Que fazendo disfarce do tormento,
Mostro que o não padeço e sei que o sinto.

O mal, que fora encubro, ou que desminto,
Dentro no coração é que o sustento:
Com que, para penar é sentimento,
Para não se entender, é labirinto.

Ninguém sufoca a voz nos seus retiros;
Da tempestade é o estrondo efeito:
Lá tem ecos a terra, o mar suspiros.

Mas oh do meu segredo alto conceito!
Pois não chegam a vir à tona os tiros
Dos combates que vão dentro do peito.

"Expressão do silêncio do poeta", de Gregório de Matos.

No soneto, o eu lírico demonstra que, diante do sofrimento vivido, ele prefere

- A** expressar seu sentimento.
- B** projetar uma vingança.
- C** anunciar sua angústia.
- D** adotar a introversão.
- E** clamar por ajuda.

Resolução

18. Resposta correta: D

C 5 H 17

- a)(F) Na verdade, o eu lírico opta por ocultar seus sentimentos, não os deixando transparecer. Isso fica evidente quando ele cita o fato de calar-se e de manter segredo.
- b)(F) O eu lírico chega a citar tiros e combate, mas não com intuito de vingança. Ele expressa que os tiros, que podem representar sua angústia, não vêm à tona e afirma que os combates são aqueles que ele tem dentro do peito.
- c)(F) A postura do eu lírico é de reprimir seus sentimentos, e não de anunciá-los.
- d)(V) O eu lírico versa sobre o fato de preferir encobrir seus sentimentos e sufocar sua angústia, o que indica a adoção de uma postura introvertida, já que opta por guardar suas emoções para si e expô-las.
- e)(F) O poema enfoca o silêncio do eu lírico, que sofre sem expressar suas angústias e, consequentemente, não pede ajuda.

Questão 19



Ao abordar o tema das más notícias, a tira faz uma crítica à

- A** inaptidão humana de registrar fatos ruins.
- B** priorização dada às situações ruins do cotidiano.
- C** distração que notícias boas causam em meio ao caos social.
- D** adoção de um pensamento otimista com relação à vida.
- E** realização de comemorações em períodos históricos conturbados.

Resolução

19. Resposta correta: B

C 7 H 23

- a)(F) O texto não dá a entender que existe uma incapacidade humana de registrar acontecimentos ruins. Na verdade, há uma tendência a enfatizar as notícias ruins, e isso é o alvo da crítica da tira.
- b)(V) No texto, a personagem revela que a ausência de notícias ruins já é uma boa notícia; porém, ao final da tira, percebe-se que há uma certeza implícita de que, a qualquer momento, a notícia ruim pode chegar, mesmo em meio a comemorações, e esse é um comportamento criticado na tira.
- c)(F) A crítica da tira não se volta à distração com notícias boas, mas ao fato de estas durarem pouco ou não serem privilegiadas em meio às ruins.
- d)(F) No texto, não se critica uma visão otimista, mas pessimista, pois, mesmo com a personagem comemorando o fato de não haver notícias ruins, ela é lembrada de que estas podem chegar a qualquer momento.
- e)(F) A tira não remete a qualquer momento histórico específico nem menciona que esse momento seria conturbado. Fala apenas que a ausência de más notícias não é um sinal de que elas não acontecerão.

Questão 20

Greta

Estou vivendo meus grandes dias
O Império terá sido mesmo
uma fazenda modesta e ordenada mas sem povo
Aqui, penteando este caroço de manga
sobre o mármore da pia da cozinha,
me lembro daquela mangueira ao lado do curral
e de suas mangas-rosa
Para chegar até lá
a gente atravessava antes um pátio de pedras –
entre o curral e a casa –
em cujas gretas um dia
alguém viu desaparecer uma urutu-cruzeiro.

ALVIM, Francisco. Greta. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. *26 poetas hoje* [1976].
São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

Para o encadeamento das ações e reflexões do texto, o eu lírico apela à memória, que é despertada por meio da

- A narração de um segredo do seu passado.
- B observação dos itens inseridos em meio à rotina.
- C comparação entre a casa da infância e a da velhice.
- D realização de tarefas relacionadas à leitura e à escrita.
- E caracterização detalhada do espaço e dos parentes ao redor.

Resolução

20. Resposta correta: B

C 5 H 16

- a)(F) Percebe-se a presença de um passado sendo rememorado pelo eu lírico. Há marcas desse passado, como quando o eu lírico diz “me lembro daquela mangueira [...]” e “Para chegar até lá [...]”. Contudo, não se identifica a revelação de um segredo. No poema não há registro da palavra **segredo** nem são expressas as memórias como algo que precisa ser revelado. As memórias relatadas tratam-se de fatos triviais, o que constitui uma estética contemporânea: trabalhar o cotidiano como matéria poética.
- b)(V) A opção é correta porque o eu lírico tece o seu poema mencionando objetos que o cercam e intercala observações do presente e memórias engatilhadas por esses itens. Especificamente os versos “Aqui, penteando este caroço de manga / sobre o mármore da pia da cozinha [...]” localizam o eu lírico no centro da vida comum, na cozinha, envolvido em uma atividade normal, quando começa, então, a se lembrar de fatos de outro tempo, marcando-se isso com a expressão “[...] me lembro [...]”.
- c)(F) Pela leitura do poema, é possível inferir que o eu lírico encontra-se em determinada casa e que, ao observar a manga, lembra-se de uma mangueira presente em outro ambiente, em que esteve no passado. Contudo, as informações do poema não são suficientes para sustentar a ideia de que o eu poético compara a casa que mora no presente (a da velhice) com a que morou no passado (a da infância). Além disso, no poema, não é determinado exatamente o momento da vida em que o eu lírico se encontra ou quando se deram as memórias da outra mangueira.
- d)(F) Ao dizer “Aqui, penteando este caroço de manga [...]”, mantendo ainda os demais versos no presente, o eu lírico localiza a atividade que realiza no agora, momento da enunciação ficcional do poema. É correto, assim, afirmar que ele não se dedica a tarefas relacionadas à escrita ou à leitura no instante em que as memórias são desencadeadas.
- e)(F) O eu lírico tece diversas considerações sobre um ambiente do passado, o qual rememora. Contudo, as descrições sobre o espaço no momento presente são consideravelmente escassas. Além disso, não há o registro de parentes ao redor do eu lírico no presente.

Questão 21

Inquisição

Ao poeta que nos nega
Enquanto a inquisição
Interroga
a minha existência
e nega o negrume
do meu corpo-letra
na semântica
da minha escrita,
prossigo. [...]
Prossigo e persigo
outras falas,
aquelas ainda úmidas,
vozes afogadas,
da viagem negreira.
E apesar
de minha fala hoje
desnudar-se no cálido
e esperançoso sol
de terras brasis, onde nasci,
o gesto de meu corpo-escrita
Levanta em suas lembranças
Esmaecidas imagens
de um útero primeiro.

EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*. Rio de Janeiro: Editora Malé, 2017.

No poema, literatura e vida são unidas de forma indissociável, principalmente por meio de

- Ⓐ referências a temas universais.
- Ⓑ construções neológicas compostas.
- Ⓒ rimas ricas entre substantivos e verbos.
- Ⓓ aliterações resultantes da repetição de um radical.
- Ⓔ remissões às falas vagas e repetitivas do cotidiano.

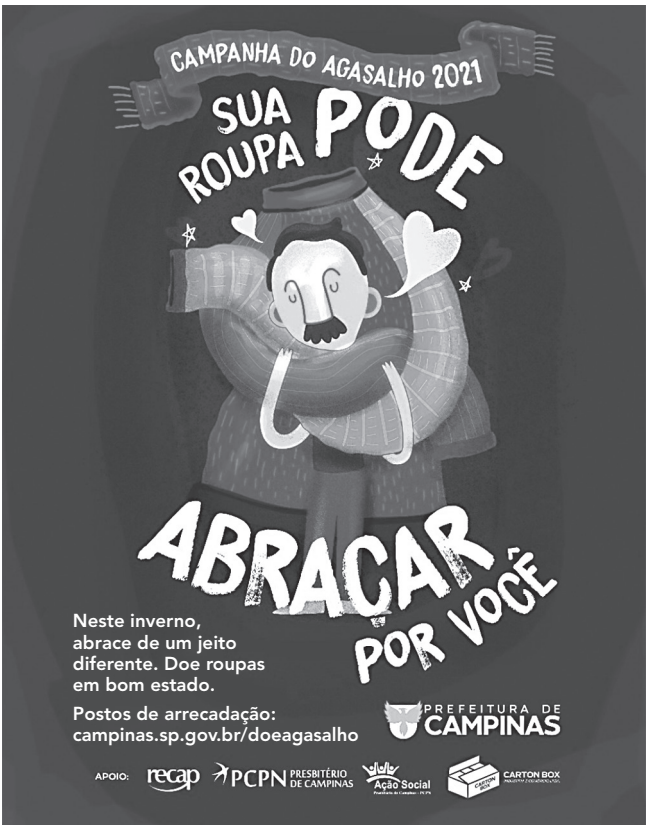
Resolução

21. Resposta correta: B

C 5 H 16

- a)(F) A referência a questões universais concernente à formação identitária, por exemplo, presente no poema, apesar de sinalizar a temática do texto, não expressa, por si só, uma síntese da indissociabilidade entre vida e literatura.
- b)(V) Observa-se no poema a presença de dois neologismos formados por duas unidades lexicais cada, resultando em novos substantivos compostos, de sentido próprio: corpo-letra e corpo-escrita. A utilização desse processo de formação de palavras no poema é um recurso que possibilita a expressão da ideia de que literatura e vida são indissociáveis para o eu lírico. Ao falar em corpo-escrita e corpo-letra, esse eu poético refere-se à arte literária como a escrita de um corpo, de uma experiência, de uma condição enquanto ser humano e social.
- c)(F) Embora seja possível identificar uma relação entre sons semelhantes envolvendo substantivo e verbo no verso “de terras brasis, onde nasci”, no poema, predominam os versos livres, sem a presença significativa de rimas. Além disso, a sonoridade do texto não é o elemento que exprime a ideia de união indissociável entre literatura e vida.
- d)(F) O poema é permeado de aliterações, mas estas não resultam da repetição de um mesmo radical, como se observa, por exemplo, no verso “Prossigo e persigo”, marcado pela repetição do fonema /s/. As aliterações, além disso, não são os meios pelos quais a união entre vida e literatura se manifesta.
- e)(F) Ao mencionar “falas”, o eu lírico não se refere a falas repetitivas do cotidiano, mas sim à escrita literária que nega a história de sofrimento do povo negro.

Questão 22



Campanha do agasalho. Disponível em: <https://recap.org.br>. Acesso em: 21 out. 2021.

Nesse texto publicitário, o uso das linguagens verbal e não verbal busca incentivar a

- A doação de roupas próprias para o frio.
- B suspensão de ações de caridade presenciais.
- C mudança da atuação estatal na campanha veiculada.
- D reflexão sobre consumismo relacionado a agasalhos.
- E postura solidária com crianças em situação de rua.

Resolução

22. Resposta correta: A

C 7 H 21

- a)(V) A opção é correta, pois a campanha publicitária é voltada para a coleta de donativos vinculados ao inverno, especificamente agasalhos e outras roupas desse tipo. Isso se confirma pelo fato de a campanha ser identificada como “Campanha do agasalho”. A mensagem é amparada emotivamente pela imagem das roupas abraçando uma pessoa, o que reforça a necessidade de atitudes solidárias aos que não têm condições de comprar proteção contra o frio.
- b)(F) A referência ao ano de 2021 e os trechos “Sua roupa pode abraçar por você” e “Neste inverno, abrace de um jeito diferente” se relacionam ao contexto de pandemia e às consequentes restrições de contato físico recomendadas nesse período. Isso revela como o texto busca apresentar estratégias para manutenção de ações de caridade. No entanto, não é possível inferir, a partir do texto, o objetivo de incentivar a suspensão de ações de caridade presenciais.
- c)(F) O texto convoca a população civil a participar da campanha do agasalho e apresenta orientações sobre como fazê-lo. A referência à Prefeitura de Campinas é feita para apresentar os organizadores e apoiadores da campanha. Assim, reconhecido o contexto que motiva a referência a um órgão governamental – e apesar dela –, não é possível inferir que o texto objetiva incentivar uma mudança na atuação estatal.
- d)(F) O texto da campanha aborda as roupas em bom estado e a necessidade de doá-las, mas ele não se baseia em uma crítica ao consumismo relacionado a vestimentas. A ideia de doação de agasalhos, assim, não é estimulada como uma forma de conter o acúmulo de roupas compradas, mas sim de os cidadãos com melhores condições financeiras oferecerem ajuda aos que não podem comprar seus próprios agasalhos.
- e)(F) Embora se possa supor que as pessoas com necessidades de agasalhos estejam em situação de rua – porque essa comunidade, normalmente, não pode comprar roupas e encontra-se mais exposta aos riscos do frio externo –, não é correto limitar o alcance da campanha a uma atitude de solidariedade em relação a crianças nessa situação, pois o público-alvo das doações não é restrito.

Questão 23

Visando à ampla divulgação e promoção do patrimônio cultural brasileiro, desde 2008 tem sido desenvolvido o projeto ERA VIRTUAL. Sua primeira iniciativa foi a criação de visitas virtuais a museus brasileiros. Este projeto foi e continua sendo resultado da percepção de que nesta nova Era da tecnologia das informações é essencial reconstruir o modo de promover a cultura. Ao perceber o potencial das visitas virtuais em promover as instituições beneficiadas, em 2013, decidimos desenvolver o projeto também para os parques nacionais e para as cidades com sítios considerados como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. Transpor museus, exposições e monumentos do patrimônio cultural brasileiro do mundo real para o virtual é o exercício de nossa equipe na busca da valorização do que somos. Promover a plural identidade brasileira tem sido nosso ideal.

COELHO, Rodrigo; SANDIM, Carla. *Era virtual*. Disponível em: <https://www.eravirtual.org>. Acesso em: 27 set. 2021.

O texto reforça principalmente a potencialidade das tecnologias da informação de

- A** substituir espaços físicos importantes para a memória da humanidade por sítios virtuais.
- B** criar museus e parques nacionais a partir do descarte dos patrimônios já existentes.
- C** ampliar o alcance social, cultural e turístico de museus, exposições e monumentos.
- D** promover a preservação de lugares e objetos com valor universal excepcional.
- E** impor a visitação virtual em detrimento de experimentações presenciais.

Resolução

23. Resposta correta: C

C 9 H 30

- a)(F) Não se trata da substituição, mas da ampliação de acesso aos espaços físicos, de modo que pessoas que residem em outras cidades, estados ou países possam conhecer os espaços a partir de uma visita virtual. A função do projeto, conforme o texto, é "Transpor museus, exposições e monumentos do patrimônio cultural brasileiro do mundo real para o virtual [...]".
- b)(F) Os museus e os parques nacionais são transpostos do espaço real para o virtual sem haver o descarte de patrimônios já existentes. A preservação de patrimônios históricos e artísticos nacionais está assegurada pelo Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937. Diante disso e da importância desses patrimônios para a humanidade, torna-se inadequado afirmar que estes serão destruídos para serem acessados apenas pelo meio virtual.
- c)(V) O projeto revela a potencialidade das tecnologias da informação de ampliar o alcance sociocultural e turístico a distintas pessoas ao difundir acervos únicos presentes em museus e exposições e ao divulgar parques nacionais e cidades com sítios considerados como Patrimônio da Humanidade pela UNESCO. A transposição desses espaços para o meio virtual democratiza o acesso à informação e possibilita que exposições sejam vistas de forma remota.
- d)(F) De fato, a transposição desses espaços para o meio virtual possibilita a sua preservação, uma vez que eles são armazenados nas mídias digitais; todavia, isso não é reforçado no texto-base. Este reforça a preservação e a divulgação do patrimônio cultural brasileiro, mas não cita que a disponibilização virtual deste tem como principal objetivo a preservação.
- e)(F) Não há imposição de visita virtual em prejuízo do acesso aos espaços físicos. Conforme o texto, o projeto amplia a visitação para outros públicos, há inovação, revisão e reconstrução do modo de promover a cultura.

Questão 24

A marca da preferência dos Tupinambá pelas plumas vermelhas de *Ibis rubra*, em cuja busca faziam longas expedições, e a prática da tapiragem pelos mesmos indígenas (mudança da coloração verde das penas do papagaio para o amarelo no pássaro vivo) devem estar ligadas a um simbolismo da cor. Além dos significados assinalados, a pintura com vermelho de urucu protege a pele contra raios ultravioleta e picadas de mosquitos.

RIBEIRO, Berta Gleizer et al. *Arte indígena, linguagem visual*. São Paulo: Itatiaia, 1989. p. 102. (adaptado)

No texto, verifica-se que, na concepção indígena tupinambá, a arte

- A** cumpre função estética e utilitária.
- B** tem apelo meramente artesanal e técnico.
- C** provoca dissociação entre ser humano e natureza.
- D** prioriza a intervenção do ser humano na vida animal.
- E** representa a primazia do ato de proteger a natureza.

Resolução

24. Resposta correta: A

C / **4** / **H** / **14**

- a)(V) O texto, ao mencionar a “simbologia” do vermelho e da prática da tapiragem (mudança na coloração das penas das aves), apresenta a capacidade de reflexão estética da arte indígena tupinambá. Além disso, há uma função utilitária quando a pintura corporal, além da simbologia destacada, também auxilia na proteção contra o sol e contra os mosquitos.
- b)(F) No texto, demonstra-se que a arte no grupo indígena citado vai além do artesanal, tendo também uma função utilitária, quando se afirma que a tinta vermelha e a pintura corporal servem para proteger do sol e dos mosquitos.
- c)(F) A arte indígena está profundamente ligada à natureza; por isso, não é correto afirmar que se trata de um elemento dissociativo entre ser humano e natureza.
- d)(F) A prática da tapiragem é uma intervenção na vida animal; porém, como é possível observar no texto, a arte indígena tem outras funções, e não consiste somente nisso.
- e)(F) A arte, conforme citado no texto, tem o objetivo de proteger o ser humano de ações da natureza (raios do sol e picadas de mosquito). Assim, embora saiba-se que a cultura indígena reserva uma grande importância à preservação ambiental, o caso da arte citada, especificamente, não revela essa primazia.

Questão 25

Livros didáticos para apoiar o ensino/aprendizagem de línguas são produtos tradicionais de interação didática que procuram dialogar com aprendizes, professores e conteúdos a serem assimilados e dominados. Mesmo após o aparecimento do CD, da *web*, das plataformas eletrônicas, dos aplicativos em dispositivos móveis, os materiais didáticos impressos não perderam seu *status* entre os produtos de apoio à aprendizagem de línguas, mas tiveram que se aperfeiçoar em suas abordagens e metodologias para se manter em seus espaços. Contudo, em uma sociedade que se reinventa a todo momento para enfrentar as demandas do mercado e de um público-alvo cada vez mais envolvido com tecnologias em mutação contínua, espera-se que os materiais didáticos digitais possam também espelhar essas variáveis e manter um diálogo efetivo de aprendizagem.

Garcia, M. S. dos S. Design de Aplicativos Mobile para a Aprendizagem de Língua. Disponível em: <https://doi.org>. Acesso em: 1 out. 2021. (adaptado)

O texto, ao abordar a questão do livro didático na contemporaneidade, enfoca a

- A continuidade das mudanças observadas no livro didático que o tornam obsoleto.
- B apropriação do livro didático por empresas focadas em tecnologias já ultrapassadas.
- C necessidade de se produzir materiais didáticos em consonância com as novas tecnologias.
- D oportunidade de se substituir o uso de livros didáticos impressos pelas novas tecnologias.
- E incoerência da defesa de livros impressos quando se pode transmitir conhecimento de outras formas.

Resolução

25. Resposta correta: C

C 9 H 30

- a)(F) O texto ressalta que, mesmo diante do surgimento de diversas outras tecnologias, o livro didático, sobretudo o impresso, continuou sendo um material de apoio para o ensino/aprendizagem, ou seja, não se tornou obsoleto.
- b)(F) O texto não menciona que o livro didático tenha sido apropriado por essas empresas, e nenhuma das tecnologias mencionadas foi tratada como ultrapassada; apenas é relatado que a existência de tantas outras tecnologias não causou o abandono do livro.
- c)(V) No texto, apela-se para a necessidade de o livro didático impresso se manter atualizado de acordo com as novas tecnologias, uma vez que a sociedade passa continuamente por mudanças e que as novas gerações nascem em meio a uma tecnologia crescente. Não se trata apenas de uma questão mercadológica, mas da própria natureza do ensino, pois é necessário que haja materiais de apoio para que os alunos possam aprender.
- d)(F) No texto, aborda-se a necessidade de atualizar os livros, de reinventar os materiais e de propor novas formas de lidar com os já existentes, mas em nenhum momento é mencionado que o livro deveria ser abandonado.
- e)(F) O texto não apresenta uma incoerência, mas uma tentativa de problematizar qual a melhor forma para se manter livros didáticos como elementos de aprendizagem em um contexto no qual a tecnologia se modifica a cada dia.

Questão 26

Estes tristes, mal chegam, são julgados
— Pelo benigno chefe a cem açoites.
Tu sabes, Doroteu, que as leis do reino
Só mandam que se açoitem com a sola
Aqueles agressores, que estiverem,
Nos crimes, quase iguais aos réus de morte.
— Tu também não ignoras que os açoites
Só se dão, por desprezo, nas espáduas,
Que açoitar, Doroteu, em outra parte
Só pertence aos senhores, quando punem
Os caseiros delitos dos escravos.

GONZAGA, Tomás Antônio. *Cartas Chilenas*. Belém: Unama, [s/d].
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 24 set. 2021. (fragmento)

O eu lírico das *Cartas Chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, apresenta-se como um defensor do cumprimento da lei. Nesse excerto, essa postura de legalista é caracterizada por um olhar

- A** acrítico quanto à defesa dos direitos humanos.
- B** abolicionista e crítico do regime escravagista em vigor.
- C** engajado na defesa dos direitos de pessoas escravizadas.
- D** benevolente no que se refere ao trato com os trabalhadores.
- E** revolucionário em busca de uma atualização das leis coloniais.

Resolução

26. Resposta correta: A

C 5 H 15

- a)(V) Nas *Cartas Chilenas*, de Tomás Antônio Gonzaga, texto do século XVIII, a temática árcade pastoril dá lugar a uma escrita engajada, na qual o eu lírico denuncia os desvios da lei praticados pelo então governador de Minas Gerais. Esse eu poético assume uma postura radical de defensor das leis, sem direcionar, contudo, um olhar crítico às práticas que essa lei determinava, como o regime escravagista retratado no excerto. Observa-se que o eu lírico não tem um posicionamento abolicionista. Em vez disso, ele defende que a lei deve ser cumprida à risca, inclusive aquela que determina como e por quem devem ser açoitadas as pessoas escravizadas.
- b)(F) Observa-se no texto que a preocupação do eu lírico não tem um caráter abolicionista, pois a crítica dele é direcionada àqueles que não cumprem as leis à risca, inclusive as leis que orientam o regime escravagista.
- c)(F) O eu lírico não parece impactado com a violência do regime de escravidão nem defende o direito das pessoas. O que o preocupa é somente o cumprimento da lei.
- d)(F) O texto remete ao tratamento dado a pessoas escravizadas, as quais o eu lírico compreende como propriedade dos senhores, que podem tratá-las com violência, desde que eles sigam a lei.
- e)(F) Verifica-se no texto que o eu lírico defende o cumprimento das leis vigentes naquele período, sem propor quaisquer atualizações.

Questão 27

Eu sou homem da cidade
E não estou satisfeito
São tantos os meus deveres e tão poucos direitos
Eu quero mudar pra roça e lá que eu quero viver
Estou cansado da cidade não aguento mais sofrer
Eu tenho andado estressado cheio de preocupação
Tenho medo de assalto sofro com a poluição
Por isso me decidi na roça eu vou morar
Pertinho da natureza vou construir o meu lar
A solução do país com certeza está no campo
E lá que eu tenho direito de colher o que eu planto
[...]

"Na roça eu vou morar", de Maciel Miro. Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 1 out. 2021.

O texto dialoga com uma importante concepção do movimento literário conhecido como Arcadismo, na qual a natureza representa um(a)

- A** local de fuga.
- B** escapismo fútil.
- C** inspiração estética.
- D** dificuldade para a vida.
- E** oportunidade de riqueza.

Resolução

27. Resposta correta: A

C 5 H 17

- a)(V) No texto, percebe-se que o eu lírico deseja fugir para o campo, pois a vida na cidade não o agrada mais e está o tornando infeliz, o que é compatível com o ideal *árcade* do *fugere urbem*. É idealizada na canção a vida no campo como forma de convencer primeiramente a si mesmo sobre a necessidade de mudar de vida (pois é grande o sofrimento na cidade); mas, ao mesmo tempo, procura-se, com isso, convencer o leitor de que essa é a melhor opção.
- b)(F) Embora represente uma oportunidade de escapar da vida na cidade, esse escapismo não é fútil, pois o eu lírico deseja um local que o livre de preocupações e que o proporcione maior qualidade de vida.
- c)(F) O objetivo do texto não é exaltar a natureza para fins estéticos, por isso essa não representa na canção inspiração para o eu poético. Nesse caso, a natureza representa para o eu lírico uma oportunidade de mudar a qualidade de vida.
- d)(F) Segundo a concepção expressa no texto, a dificuldade de vida está na cidade, pois ali há muita violência e estresse, o que compromete a qualidade de vida.
- e)(F) O eu lírico não procura riqueza na natureza, pois declara que quer apenas colher o que plantar e viver longe das preocupações e violências às quais está exposto na cidade.

Questão 28

A Academia Brasileira de Letras (ABL) lançou, na última semana de julho de 2021, a sexta edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp), que não era atualizado desde 2009. Foram incluídas mil entradas novas, levando o total de entradas no Volp a 382 mil. É possível consultar a grafia delas *on-line*. A ABL acrescentou palavras como “feminicídio”, “sororidade”, e “pós-verdade”, além de “*crossfit*”, e outras relacionadas à pandemia de covid-19, como “*home office*”, “*lockdown*” e o próprio nome da doença, grafado com letra minúscula (“covid-19”) pela Academia.

ACADEMIA Brasileira de Letras inclui ‘feminicídio’, ‘sororidade’ e ‘home office’ em vocabulário atualizado da língua portuguesa. *G1*, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 26 set. 2021. (adaptado)

A notícia, que trata de novas palavras incorporadas ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, possibilita a compreensão de que a língua

- A** reflete as mudanças da sociedade.
- B** é determinada por obras como o Volp.
- C** caracteriza-se como uma construção individual.
- D** baseia-se nas criações de entidades oficiais, como a ABL.
- E** consiste em um código fixo e independente de fatores sociais.

Resolução

28. Resposta correta: A

C 6 H 20

- a)(V) De acordo com o texto, foram acrescentadas ao Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (Volp) palavras relacionadas a questões em pauta na atualidade, como a pandemia de covid-19, a luta feminista e os avanços das tecnologias da informação e da comunicação (TIC). Isso mostra que a língua acompanha as mudanças da sociedade, uma vez que é pautada nos usos validados pelos falantes.
- b)(F) Pela notícia, pode-se perceber que é o contrário o que geralmente acontece: o Volp é atualizado conforme os usos da língua falada.
- c)(F) A língua é uma construção social, já que se estabelece conforme o uso que os falantes fazem ao se comunicar em determinada sociedade.
- d)(F) A língua é uma atividade social expressa em contextos comunicativos diversos e, como tal, reflete os usos de determinada comunidade de fala, portanto não se baseia nas criações de entidades oficiais.
- e)(F) A própria atualização do Volp evidencia que a língua não pode ser considerada um código fixo, pois está em constante transformação, assim como a sociedade.

Questão 29



Taxonomia

O **tatu** é um mamífero que pertence à superordem Xenarthra, ordem Cingulata e família Chlamyphoridae. Seu **nome científico** é *Priodontes maximus* (Kerr, 1792), mas é conhecido popularmente como tatu-canastra, tatu-açu ou tatu-gigante.



Sua principal característica é a presença de uma **grossa carapaça**, que serve de proteção.



O binômio "maximus" e o composto "açu" dos nomes científico e indígena fazem referência ao seu tamanho.

É o maior **tatu** entre as 21 espécies existentes.

Reprodução (adaptado)

Esse texto, postado em uma rede social, pode ser classificado, pelo seu conteúdo, como pertencente à esfera dos textos de

- A** humor.
- B** opinião.
- C** propaganda.
- D** marketing pessoal.
- E** divulgação científica.

Resolução

29. Resposta correta: E

C / 6 / H / 18

- a)(F) O texto é caracterizado por apresentar informações referentes a um animal, utilizando uma linguagem denotativa e objetiva, sem fazer uso de humor.
- b)(F) As informações são apresentadas no texto de forma objetiva e imparcial, sem a presença de pontos de vista, pois se referem a dados científicos.
- c)(F) Não há no texto a tentativa de convencer o leitor a adotar qualquer ideia ou atitude. Trata-se de um texto que contém conhecimentos científicos como forma de levar determinado conteúdo ao conhecimento do leitor.
- d)(F) No texto, o autor não é focalizado, nem é expresso qualquer dado sobre este; em vez disso, veiculam-se informações científicas de forma objetiva e impessoal.
- e)(V) Os textos de divulgação científica têm sido adaptados para circularem em ambientes de comunicação dinâmica, como as redes sociais. O texto apresentado é um exemplo disso, pois nele são apresentadas, de forma resumida, informações que descrevem uma espécie da fauna brasileira: o tatu. Classificação quanto a espécie, ordem e família, nome científico e características do animal são algumas das informações contidas no texto, as quais, aliadas a imagens do animal, compõem um tipo de verbete de descrição de espécie, gênero textual basilar da esfera da divulgação científica.

Questão 30



FERRAZ, Ricardo. Disponível em: <https://cadetudo.com.br>. Acesso em: 10 nov. 2021.

A análise dos elementos constitutivos desse texto permite classificá-lo como um(a)

- ☐ A cartum, pois retrata uma situação atemporal.
- ☐ B charge, porque está reproduzindo um evento histórico.
- ☐ C tirinha, já que expressa uma narrativa indiferente a críticas.
- ☐ D meme, tendo em vista que foi veiculado em um meio digital.
- ☐ E história em quadrinhos, pois apresenta enredo e personagens.

Resolução

30. Resposta correta: A

C 6 H 18

- a)(V) Por meio do predomínio da linguagem não verbal, é expressa no texto a reivindicação por direitos e por participação social entre indivíduos com algum tipo de deficiência na sociedade. Considerando-se o caráter atemporal do texto e a referência a uma situação que remete à coletividade, e não a uma pessoa ou a um acontecimento específico, o texto pertence ao gênero cartum.
- b)(F) Não há, no texto, referência a um contexto histórico específico. Trata-se de uma situação que ressalta uma reivindicação coletiva entre pessoas com variados tipos de deficiência, que compartilham de vivências semelhantes em relação à dificuldade de inclusão social, e que poderia estar relacionada a qualquer tempo histórico.
- c)(F) A mensagem contida no texto exprime um pensamento crítico em relação à realidade, uma vez que revela uma luta coletiva empenhada por indivíduos que possuem algum tipo de deficiência. Além disso, o gênero tirinha não se caracteriza, necessariamente, pela ausência de conteúdo crítico.
- d)(F) Não é possível inferir que o texto tenha sido veiculado somente em meio digital; além disso, o fato de ser publicado nesse meio, por si só, não é suficiente para a classificação dele como meme.
- e)(F) O texto apresenta um grupo de indivíduos, entretanto não há uma sucessão de acontecimentos como ocorre em uma história em quadrinhos.

Questão 31

Simulacro de uma solidão

30 de agosto

Hoje roí cinco unhas até o sabugo e encontrei no cinema, de chinelos de couro, um menino claro rindo às gargalhadas. Usei a toalha alheia e fui ao ginecologista.

9 de setembro

Tornei a aparar os cachos. Lúcifer insiste em se dar mal comigo; não sei mais como manter a boa aparência. Minha amiguinha me devolveu a luva. Já recebi o montante.

[...]

CESAR, Ana Cristina. Simulacro de uma solidão. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque de. 26 *poetas hoje* [1976]. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

O texto, embora se trate de um poema, vincula-se a especificidades de outro gênero textual, o que se percebe pelo(a)

- A** emprego de linguagem culta e concisa.
- B** tom teatral ao introduzir personagens em cena.
- C** notação das datas e ações aparentemente triviais do dia.
- D** relato detalhado de fatos, pessoas e conclusões do eu lírico.
- E** vocativo e pela escolha vocabular caracterizada pela coloquialidade.

Resolução

31. Resposta correta: C

C 6 H 18

- a)(F) A linguagem culta não é suficiente para caracterizar um gênero específico, nem mesmo a linguagem concisa. Para identificar especificamente a estrutura de determinado gênero textual diferente do poema, mais dados de estrutura seriam necessários. Ademais, o poema não faz uso da linguagem culta, adotando, ao contrário, um tom mais informal e relaxado.
- b)(F) No poema, há menção a pessoas desconhecidas e conhecidas pelo eu lírico, como “um menino claro” e “minha amiguinha”. Contudo, elas não são apresentadas como personagens de uma peça teatral.
- c)(V) O poema adota, de fato, a notação das datas, o que simula a estrutura de um diário. Além disso, o registro das ações triviais do dia a dia, como é próprio das anotações íntimas, confirma a aparência similar à do diário.
- d)(F) O “relato detalhado” sugere que o poema se baseia no gênero relatório. A opção é imprecisa porque não se encontra no texto um detalhamento tão profundo de fatos, pessoas e conclusões.
- e)(F) O vocabulário coloquial está mesmo presente no poema, pois o eu lírico se expressa com intimidade e informalidade, relatando fatos do dia a dia. Porém, não há vocativo expresso no trecho.

Questão 32

Meu desejo

Meu desejo? era ser a luva branca
Que essa tua gentil mãozinha aperta,
A camélia que murcha no teu seio,
O anjo que por te ver do céu deserta...

Meu desejo? era ser o sapatinho
Que teu mimoso pé no baile encerra...
A esperança que sonhas no futuro,
As saudades que tens aqui na terra [...].

AZEVEDO, Álvares de. *Lira dos vinte anos*. São Paulo: Martins Fontes, 1996. [1853].

No poema, o eu lírico expressa os próprios sentimentos usando a linguagem emotiva na intenção de

- A** narrar cenas belas da vida na alta sociedade.
- B** comparar o ser amado a objetos do cotidiano.
- C** explicar aos leitores o modo como se apaixonou.
- D** registrar o medo diante de fenômenos da natureza.
- E** comunicar o desejo de estar perto da pessoa amada.

Resolução

32. Resposta correta: E

C 6 H 19

- a)(F) Podem-se reconhecer indícios de uma vida perante a alta sociedade, no poema, atribuída ao ser amado, sobretudo pela menção ao baile e a uma caracterização indumentária típica de um contexto das classes mais favorecidas, à época; contudo, o objetivo do eu lírico ao fazer menção à caracterização do ser amado e à sua rotina não é narrar o estilo de vida dessa classe. O que se pretende com o emprego da linguagem ao explorar as emoções do sujeito lírico é expor o amor deste em relação ao interlocutor.
- b)(F) O eu lírico menciona objetos da rotina da pessoa amada, como o sapato e a luva, mas não compara essa pessoa a eles; em vez disso, manifesta o desejo de se transformar nesses objetos. A opção é incorreta, portanto, já que atribui aos objetos uma função metafórica diferente daquela que eles desempenham.
- c)(F) O eu lírico não se dirige aos leitores, mas diretamente ao ser amado. Logo, o texto se dá em uma relação de interlocução entre o "eu" e o "tu". Além disso, pela interpretação do poema, identifica-se uma declaração de amor que descreve os sentimentos atuais do eu lírico, e não um conjunto de explicações sobre como esse amor surgiu. Logo, a opção é incorreta porque interpreta equivocadamente o modo como a matéria amorosa é expressa no texto e quais as intenções do eu lírico ao abordar seus sentimentos.
- d)(F) Ao perceber que se trata de uma produção do Romantismo, pode-se identificar como correto o espanto típico do poeta romântico diante da força da natureza. Contudo, esse tema arquetípico não é mencionado no texto, e o eu lírico não registra emoções como medo. Há menção a certos elementos da natureza, como a flor, ou a própria terra, mas eles não contribuem para construir uma relação entre os sentimentos do eu lírico e o espaço que o cerca, que, de todo modo, parece muito mais urbano do que associado ao mundo natural.
- e)(V) O enunciado do item pede que o aluno identifique a intenção do eu lírico ao falar dos próprios sentimentos. Esses sentimentos dizem respeito ao desejo do eu lírico em relação a determinada pessoa. Ao longo dos versos, esse desejo é manifestado como vontade de estar perto desse sujeito, o que se expressa quando o eu poético diz querer ser os objetos da rotina da outra pessoa (como o sapatinho, a luva ou a camélia); tornando-se esses objetos, ele estaria em contato com o corpo observado, em meio à vida de quem ama. Desse modo, os sentimentos do eu lírico são explorados a fim de se fazer uma declaração de amor que, em resumo, expressa o desejo dele de estar perto do ser amado.

Questão 33
TEXTO I



BERNINI, Giovanni Lorenzo. *Apolo e Dafne*. 1622-1624. 1 escultura, mármore, 243 cm. Galleria Borghese, Roma.

TEXTO II

No grupo de mármore de sua fase inicial *Apolo e Dafne*, de c. 1622-24, encomendado pelo cardeal Scipione Borghese para sua coleção, tudo atinge a mais livre mobilidade, o que antes ainda era reprimido pela ligação a uma forma encerrada em si. [...] Por trás disso está uma intensificação da vivência da realidade, não se tornando, contudo, realista enquanto cópia da natureza, pois permanecem conservados na *bellezza* das formas a nobreza e o idealismo das proporções, como haviam ensinado a Antiguidade e a Renascença. Movimentos corporais e psíquicos conjugam-se de modo belíssimo, e são testemunhas de uma condição humana que afirma completamente o prazer do mundo e dos sentidos e, mesmo assim, os submete às exigências de uma realidade mais elevada.

BAUMGART, Fritz. *Breve história da arte*. Tradução de Marcos Holler. São Paulo: Martins Fontes, 2007. (adaptado)

No texto II, são ressaltadas duas características das artes plásticas barrocas predominantes na escultura do texto I, que são

- A simetria e paganismo.
- B dinamismo e contraste.
- C dramaticidade e realismo.
- D catolicismo e naturalidade.
- E precisão e efeito de luz e sombra.

Resolução

33. Resposta correta: B

C 4 H 14

- a)(F) O exagero representado pela pluralidade de curvas e linhas não deixa espaço para a simetria na arte barroca. Embora o paganismo seja um aspecto presente na escultura, ele não é referido no texto II nem é uma temática recorrente no Barroco.
- b)(V) A escultura *Apolo e Dafne*, do artista italiano Giovanni Lorenzo Bernini, é uma obra com forma típica das artes plásticas barrocas, caracterizada, como evidenciado no texto II, pela mobilidade, ou seja, pela representação de figuras humanas que expressam movimento, vitalidade, dinamismo. Além disso, a obra segue o estilo barroco também pelos contrastes que representa, como pontuado no texto II, segundo o qual se unem na obra a intensificação da vivência da realidade e o idealismo que persegue a beleza das formas, conjugando-se movimentos corporais e psíquicos, traço marcante que contribui para a caracterização do Barroco como estética da dualidade. O contraponto entre a condição humana e a representação de figuras mitológicas também ressalta o contraste na obra.
- c)(F) A dramaticidade é uma característica frequente na arte barroca, a qual prima pelo exagero; no entanto, não é uma das características ressaltadas no texto II. Além disso, no excerto, é explicitado que, por buscar alcançar um ideal de beleza, a obra não é realista, como expressa o excerto: “não se tornando, contudo, realista enquanto cópia da natureza, pois permanecem conservados na *bellezza* das formas a nobreza e o idealismo das proporções”.
- d)(F) A arte barroca explora a dramaticidade e o exagero em vez da naturalidade. Embora o Barroco esteja estreitamente relacionado à temática do catolicismo, essa obra específica não segue esse caminho, já que representa deuses pagãos.
- e)(F) A precisão e o efeito de luz e sombra não são características ressaltadas no texto II, embora possam ser encontradas em obras barrocas.

Questão 34

Quatro em cada cinco adolescentes são
sedentários

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 81% dos adolescentes não cumprem a prática de uma hora de atividade física ao dia. No primeiro estudo global sobre o tema, divulgado em 2019, foram coletadas informações de 1,6 milhão de estudantes em 146 países.

O quadro global chama a atenção entre as meninas: 85% são sedentárias; entre os meninos, 78%. O estudo também concluiu que o país onde os adolescentes mais se exercitam é Bangladesh (o que pode ser explicado pela paixão nacional, o críquete). O país mais sedentário é a Coreia do Sul.

Diante desse cenário, trocar carros e ônibus por bicicletas, jogos eletrônicos por brincadeiras mais ativas, fazer aulas de Educação Física, praticar esportes e caminhadas regularmente são as recomendações da OMS para contornar o problema; mas a solução passa também por esforços de pais, escolas e governos.

QUATRO em cada cinco adolescentes são sedentários, diz OMS. *Jornal Nacional*, 21 nov. 2019.
Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 24 set. 2021. (adaptado)

O texto, além de informar sobre o sedentarismo entre adolescentes, também recomenda mudanças de hábitos, como o(a)

- A incentivo familiar às mulheres brasileiras para a prática de esportes.
- B adoção de uma rotina mais ativa, com a troca de determinadas atividades.
- C criação de políticas públicas globais pela ONU para países em maior risco.
- D elaboração de campanhas nacionais de incentivo a esportes como o críquete.
- E estímulo à competição entre meninas e meninos nas aulas de Educação Física.

Resolução

34. Resposta correta: B

C 3 H 10

- a)(F) As recomendações da OMS não se restringem somente às mulheres e não se limitam ao incentivo familiar. No último parágrafo, aponta-se a importância do envolvimento das famílias, além de escolas e governos, para o estímulo de atividades físicas, mas isso diz respeito a todos os adolescentes sedentários, independentemente do gênero.
- b)(V) As recomendações se resumem, de fato, à troca de atividades passivas por atividades ativas. Essa mudança de rotina, resumida pela opção por atividades que requeiram mais movimento na rotina, pode ser vista nas recomendações de trocar os meios de transporte como carro e ônibus pela locomoção por bicicletas, desfrutar de brincadeiras mais ativas.
- c)(F) O texto atribui a responsabilidade de combate ao sedentarismo a vários atores sociais, não mencionando a ONU ou a necessidade de políticas globais, embora os dados da pesquisa tenham sido coletados em diversos países. É possível concluir com o último parágrafo que cada governo, localmente, deve pensar estratégias para contornar os dados nacionais de sedentarismo entre jovens.
- d)(F) Na reportagem, o críquete aparece mencionado como um dos fatores que podem explicar os dados positivos de Bangladesh em relação à prática de atividades físicas, o que não implica que esse esporte seja defendido como uma medida global de incentivo.
- e)(F) O texto recomenda como uma das medidas de combate ao sedentarismo a prática de aulas de Educação Física, mas não se entra em detalhes sobre o funcionamento dessas aulas. Ao mencionar a competição entre meninas e meninos, nas aulas, a opção extrapola as informações do texto.

Questão 35

Tecnologia na escola: aliada ou inimiga?

Hemily Correa, de 22 anos, é formada em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Mato Grosso. A jovem, nascida em Cáceres (MT), afirma que desde a Educação Básica sua relação com a internet nos estudos tem altos e baixos: se, por um lado, toda a informação de que precisa está ao alcance de suas mãos, por outro, ela tem dificuldade para encontrar o que precisa. “Minha geração não foi orientada a usar a internet para construção de conhecimento. Fica parecendo que é tudo liberado, e os impactos disso na era das *fake news* são profundos. Muita gente faz o CTRL C + CTRL V das informações, sem senso crítico. Ou seja, tem-se acesso a tudo e ao mesmo tempo se aproveita pouquíssimo, o que gera muita ansiedade”, define Hemily.

TECNOLOGIA na escola: aliada ou inimiga? Fundação Telefônica Vivo, 2019.
Disponível em: <https://fundacaotelefonica vivo.org.br>. Acesso em: 25 set. 2021.

A opinião da estudante, expressa no excerto, ressalta que, na utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação, há uma dificuldade relacionada ao(à)

- A exclusão digital.
- B curadoria de informação.
- C uso excessivo de redes sociais.
- D ausência de informações úteis.
- E acesso a recursos tecnológicos.

Resolução

35. Resposta correta: B

C 9 H 30

- a)(F) A opinião expressa no texto se pauta nas dificuldades dos estudantes de encontrarem informações confiáveis na internet, uma vez que não foram orientados a despertar um senso crítico para a utilização da rede. Portanto, considera-se o mau uso da internet, e não a ausência de uso ou exclusão digital.
- b)(V) De acordo com a fala reproduzida, a maior dificuldade que os estudantes têm no uso da internet está relacionada à curadoria de informações, ou seja, à seleção e filtragem destas, pois, embora eles tenham os dados de que precisam disponíveis na rede, muitas vezes, diante da grande quantidade de conteúdo, não sabem como fazer para encontrar ou administrar o que lhe será útil. A entrevistada expressa que isso pode trazer problemas ainda maiores, já que a ausência de senso crítico pode fazer com que os internautas reproduzam *fake news*, por não terem o hábito de consultar a veracidade das informações.
- c)(F) O texto se refere ao uso da internet de modo geral, e não apenas ao das redes sociais. Além disso, não é mencionado o uso excessivo da rede, mas a dificuldade de selecionar informações úteis e confiáveis.
- d)(F) A entrevistada fala que todas as informações estão disponíveis na internet, o que falta aos alunos é orientação quanto à seleção e ao uso das informações.
- e)(F) Embora se saiba que no Brasil ainda há muitas pessoas sem acesso a recursos tecnológicos, esse aspecto não é referido no texto, que trata da dificuldade relacionada à curadoria das informações no uso da internet.

Questão 36

Lira XXI

[...] Saio da minha cabana
sem reparar no que faço;
busco o sítio aonde moras,
suspendo defronte o passo.
Fito os olhos na janela;
aonde, Marília bela,
tu chegas ao fim do dia [...].

Se estou, Marília, contigo,
não tenho um leve cuidado;
nem me lembra se são horas
de levar à fonte o gado. [...].

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. São Paulo: Ediouro.
Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 out. 2021.

Influenciado pela sobriedade e pela harmonia do mundo clássico, o Arcadismo celebrou a vida simples no meio natural, o que é expresso no poema graças ao(à)

- A crítica à ideia de lucro e de trabalho.
- B condenação ao caos típico da cidade.
- C emprego de expressões oriundas do grego.
- D adoção de cenário pastoril para as ações do eu lírico.
- E contextualização histórica datada, vinculada à Antiguidade Clássica.

Resolução

36. Resposta correta: D

C 5 H 16

- a)(F) A manutenção de uma vida simples, poética amplamente presente nos poemas árcades, não envolvia, de fato, o acúmulo de dinheiro ou a ideia de lucro. No poema, o eu lírico se identifica como alguém que deve cuidar do gado. Assim, o Arcadismo não critica o trabalho, embora não seja voltado ao acúmulo de riquezas.
- b)(F) O distanciamento da cidade era uma ideia comum na produção do Arcadismo, sintetizada pelo lema "*fugere urbem*", expressão oriunda do latim, significando "fugir da cidade". Os poetas procuravam fugir do caos e dos problemas relacionados ao contexto urbano, dedicando-se à poesia em espaços recolhidos, no mundo rural. Contudo, o poema não se dirige a esse tema, já que não existem expressões que possam ser vinculados à ideia de "*fugere urbem*"; menciona-se o espaço do campo, mas sem se traçar um paralelo com o espaço urbano.
- c)(F) O poema não traz nenhuma expressão de origem grega. De fato, por trás da construção dos poemas do Arcadismo, havia muitas frases tomadas de empréstimo aos escritos latinos, como "*fugere urbem*" ("fugir da cidade") ou "*inutilia trunat*" ("cortar o inútil"). Porém, frases como essas não aparecem no poema e, além disso, não são oriundas do grego.
- d)(V) A resposta está correta, uma vez que o cenário pastoril (ou bucólico; campestre) está presente no poema – e esse elemento do cenário é associado à forma como os poetas árcades pregaram a simplicidade. Com essa contextualização natural, eles buscavam exaltar a vida simples, típica de pastores, em que se priorizava a harmonia com as formas da natureza, com o belo e com o sóbrio (valores essencialmente clássicos). No texto, esse cenário pastoril pode ser facilmente identificado pelo trabalho diário do eu lírico – ele é alguém que cuida do gado, e sabe-se disso porque, diante da visão de sua amada, ele até se esquece de que "[...] são horas / de levar à fonte o gado". Além disso, a casa do eu lírico é descrita como uma "cabana" – local rural por excelência –, e o "sítio" de Marília pode ser tanto um sinônimo de "lugar", simplesmente, como de uma área rural específica.
- e)(F) A opção afirma que o poeta marca um contexto histórico específico no texto, datando-o em meio a algum momento da Idade Antiga. Embora o poema se inspire nos ideais clássicos, não é correto afirmar que as ações presentes no poema se passam no contexto grego ou romano das sociedades antigas, pois não há suficientes traços de identificação de determinada sociedade, uma cultura específica ou um tempo.

Questão 37

Monte Castelo

Ainda que eu falasse
A língua dos homens
E falasse a língua dos anjos,
Sem amor eu nada seria.

É só o amor! É só o amor
Que conhece o que é verdade.
O amor é bom, não quer o mal,
Não sente inveja ou se envaidece.

Estou acordado e todos dormem
Todos dormem, todos dormem
Agora vejo em parte
Mas então veremos face a face
[...]

RUSSO, Renato. Monte Castelo. In: Legião Urbana. *As quatro estações*. Rio de Janeiro: EMI, 1989. 1 LP. Faixa 7.

O trecho retirado da música “Monte Castelo”, da banda Legião Urbana, tem em comum com versos da literatura barroca brasileira o(a)

- A** utilização de vocabulário simples, de fácil acesso ao leitor.
- B** divisão do texto em quartetos que apresentam versos decassílabos.
- C** exploração da temática romântica marcada pelo uso de palavras como “amor” e “verdade”.
- D** presença de antíteses marcadas pela dualidade, como em “Estou acordado e todos dormem”.
- E** uso de um silogismo por meio do qual se chega a uma dedução lógica a partir de duas proposições.

Resolução

37. Resposta correta: D

C 5 H 16

- a)(F) O cultismo ou gongorismo, no Barroco, é caracterizado pelo preciosismo vocabular, diferentemente da letra da música da banda Legião Urbana, que não apresenta um vocabulário muito rebuscado. Assim, não é esse elemento que liga a letra da canção ao estilo barroco.
- b)(F) O trecho da música apresentada subdivide-se em quartetos, mas os versos não são todos decassílabos, havendo, por exemplo, versos com 9 sílabas. Ex.: “Não – sen – te in – ve – ja ou – se en – vai – de – ce”.
- c)(F) A exploração intensa da temática romântica subjetiva não se configura como característica do Barroco. Além disso, as palavras **amor** e **verdade**, por si só, não constituem característica exclusiva de temática romântica. Um dos temas que perpassam a literatura barroca é a dualidade entre os prazeres do corpo e a espiritualidade.
- d)(V) Uma das características da literatura barroca é o uso de dualidade que se expressa com a presença de palavras opostas (antítese), como em “Estou acordado e todos dormem”, ou contradição de ideias (paradoxos).
- e)(F) No trecho extraído da música, não há apresentação de proposições que resultem em uma dedução lógica. No texto, há a limitação da descrição de uma visão do que o sentimento **amor** representa para o eu lírico. Nesse sentido, não se estabelece relação com o conceptismo, que é caracterizado, por sua vez, pela construção textual lógica que visa convencer o leitor por meio de argumentos.

Questão 38



O quadro é uma paródia da consagrada obra *Mona Lisa*, de Leonardo da Vinci. O traço que mais singulariza a produção em relação a outras paródias da mesma obra é o(a)

- A** subversão do semblante tradicional da personagem.
- B** contorno das formas bem delineado com traços leves.
- C** uso de técnicas urbanas incomuns em obras clássicas.
- D** preservação das proporções presentes na obra original.
- E** teor mais tradicional dado à figura clássica da personagem.

Resolução

38. Resposta correta: C

C / 4 H 14

- a)(F) O semblante da *Mona Lisa*, com seu sorriso e seu olhar característicos, foi preservado na produção artística, o que torna a alternativa incorreta.
- b)(F) Os traços da *Mona Lisa* foram preservados; logo, eles não são o diferencial da produção, o qual é, na verdade, os materiais de composição da obra – no caso, o grafite.
- c)(V) O aspecto inusitado da obra é a utilização do grafite para reproduzir a *Mona Lisa*. Dessa forma, o clássico de Da Vinci é renovado a partir do uso de uma estética urbana e contemporânea proporcionada pelo grafite.
- d)(F) Embora as proporções da obra original tenham sido mantidas, não é correto afirmar que esse é um traço que singulariza essa obra entre outras paródias, já que, em textos como esse, é comum que a proporção seja mantida a fim de preservar a relação com a obra original.
- e)(F) Não é esse o diferencial da paródia, pois esta releitura dá à *Mona Lisa* um aspecto mais contemporâneo e “descolado”, assim como fizeram outros artistas.

Questão 39



LORCA, German. *Menino Correndo – Dupla Exposição no Negativo*, 1967.
Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br>. Acesso em: 27 set. 2021.

German Lorca integrou, na década de 1940, o Foto Cine Clube Bandeirantes, uma associação de fotógrafos que introduziram novas tendências na fotografia brasileira. Essa fotografia de German Lorca revela uma produção

- A experimental, com o uso de técnica para a criação de um efeito visual.
- B artística, evidenciando as proximidades da obra com as vertentes realistas.
- C documental, comprometida com detalhes da cena para narrar uma história.
- D jornalística, mas com o intuito de transmitir informações por elementos poéticos.
- E abstrata, com rigidez e estaticidade geométrica das formas que compõem a paisagem.

Resolução

39. Resposta correta: A

C 4 H 12

- a)(V) A fotografia revela uma produção experimental, uma vez que German Lorca se valeu da técnica da dupla exposição no negativo para produzir determinado efeito visual. A dupla ou múltipla exposição já foi considerada defeito fotográfico, no entanto tornou-se um recurso artístico. Esse efeito fotográfico ocorre quando duas imagens diferentes são impressas na mesma fotografia e ficam sobrepostas uma à outra.
- b)(F) German Lorca é um ícone da fotografia moderna brasileira e produziu distintas imagens que marcam o experimentalismo radical e a ruptura com o Realismo. Para isso, o artista foi influenciado pelos movimentos Surrealista e Concretista. A fotografia apresentada pode ser vista como uma síntese do espírito iconoclasta e libertário, e não realista, desse fotógrafo que integrou o Foto Cine Clube Bandeirantes.
- c)(F) Não se trata de uma fotografia documental comprometida com detalhes para narrar uma história, mas sim de uma fotografia experimental, que recorre a técnicas para a criação de cenas com jogos de luz e sombra e dupla exposição de negativos.
- d)(F) A fotografia jornalística é caracterizada como aquela que busca oferecer uma visão objetiva de um acontecimento, nesse sentido os valores estéticos desse tipo de fotografia são secundários, apesar de também serem levados em consideração. A fotografia do menino correndo não preza por informar algo sobre a realidade; portanto, reflete a experimentação artística.
- e)(F) A técnica da dupla exposição ao negativo pode, de fato, possibilitar a criação de uma imagem abstrata, distanciando-se da imagem real. Porém, não há rigidez e estaticidade geométrica das formas que compõem a paisagem; há uma quebra das formas para conferir dinamicidade e reforçar o movimento da criança.

Questão 40

Cordeirinha linda,
Como folga o povo,
Porque vossa vinda
Lhe dá lume novo

Cordeirinha santa,
De Jesus querida,
Vossa santa vida
O Diabo espanta.

Por isso vos canta
Com prazer o povo,
Porque vossa vinda
Lhe dá lume novo.

[...]

ANCHIETA, José de. A Santa Inês. In: FAUSTINO, Mário (org.). *Evolução da poesia brasileira*. Salvador: Fundação Casa de Jorge Amado, 1993. p. 18.

Considerando as características da poesia lírica de Anchieta e o momento de produção de sua obra, constata-se que a medida velha da poesia medieval preservada nesse poema contribuía para a

- A associação da moral religiosa europeia católica aos costumes nativos.
- B discussão a partir de raciocínios abstratos do confronto entre bem e mal.
- C suscitação do terror para haver aceitação da fé católica.
- D memorização de cantos no contexto das cerimônias litúrgicas.
- E imposição da ideia de sacrifício em nome da crença católica.

Resolução

40. Resposta correta: D

C 5 H 15

- a)(F) Padre José de Anchieta ocupa um lugar essencialmente sermoneiro, buscando, por meio de suas obras, inculcar valores cristãos nos indígenas. Contudo, o poema não associa a moral católica aos costumes dos nativos, mas apresenta a Santa Inês aos indígenas na busca por moldá-los, catequizá-los. A medida velha (redondilhas menores e maiores) contribui para a musicalidade do poema, auxiliando na memorização desse.
- b)(F) Anchieta buscava a simplicidade para que seus objetivos missionários alcançassem os indígenas. Portanto, evitava raciocínios abstratos. O poema em questão apresenta versos curtos, fáceis de memorizar, e a história é de uma santa em confronto com o mal. A linguagem é simples e mostra que, ao chegar, Santa Inês espanta o diabo, e, graças a ela, o povo pode revigorar a sua fé.
- c)(F) Alguns autos de Anchieta suscitavam o temor e o terror diante dos castigos para que houvesse aceitação da fé católica. No entanto, o poema em questão não visa aterrorizar, já que, inclusive, Santa Inês "espanta o diabo". A medida velha tem função musical, possibilitando a memorização do poema.
- d)(V) A poesia lírica de Anchieta preservava a medida velha, a métrica popular da poesia peninsular do fim da Idade Média, caracterizada por conter redondilhas menores e maiores, o que facilita a memorização e o cantar nas cerimônias litúrgicas. Nesse sentido, o ritmo dos versos faz com que eles tenham musicalidade, o que contribui para envolver o ouvinte e sensibilizá-lo para a mensagem religiosa de Anchieta.
- e)(F) Os metros breves da medida velha presentes no poema contribuem para o canto e a memorização, não para a imposição da ideia de sacrifício pelos nativos em nome da crença católica. Embora Santa Inês tenha feito sacrifícios, o fragmento em questão não aborda isso.

Questão 41

Embora à primeira vista (sem trocadilho), esse filme pareça uma comédia romântica, *À segunda vista* traz tensão e um pouco de suspense para a tela da TV. O filme mostra o início do relacionamento de Andrea e Dennis, um homem que parece ser carinhoso, bem-sucedido e um ótimo namorado. Com o desenrolar da história, o que parecia ser bom demais para ser verdade se mostra exatamente isso: Andrea começa a descobrir que Dennis não era quem dizia ser. O namorado perfeito começa a trazer o tom de suspense para o filme, enquanto Andrea tenta descobrir quem é o homem com quem ela se relaciona. *À segunda vista* é um filme cheio de reviravoltas baseado em fatos reais.

FILMES Netflix 2021: confira a lista dos 30 melhores novos conteúdos.
Disponível em: <https://www.zoom.com.br>. Acesso em: 25 set. 2021.

O título de filme apresentado nessa sinopse se refere ao(à)

- A** origem factual da história na qual o enredo se baseia.
- B** característica da comédia romântica desvalorizada no texto.
- C** jogo semântico feito com a expressão “amor à primeira vista”.
- D** segunda chance dada pela personagem feminina ao namorado.
- E** necessidade de a personagem encontrar um relacionamento perfeito.

Resolução

41. Resposta correta: C

C 7 H 22

- a)(F) Apesar de a crítica afirmar que o filme é baseado em fatos, o título não se refere diretamente a essa característica da trama, relacionando-se, na verdade, com a situação de o namorado ir se mostrando, ao longo da narrativa, diferente do que parecia ser no início do relacionamento.
- b)(F) A crítica sugere que o título seja um trocadilho com a expressão “amor à primeira vista”, que se relaciona com um conteúdo de comédias românticas, mas deixa claro que o filme em voga não se trata apenas de uma comédia romântica, e sim de um filme de suspense. Além disso, não há características de comédia romântica desvalorizadas no texto.
- c)(V) O título do filme é uma clara referência à expressão “amor à primeira vista”, pois a obra aborda uma relação que parece perfeita, mas “à segunda vista” vai se mostrando suspeita.
- d)(F) O texto não se refere a uma segunda chance dada pela personagem feminina ao namorado.
- e)(F) O título do texto não explicita uma necessidade da personagem principal, mas se refere claramente a uma segunda impressão que ela tem de seu namorado na medida em que o conhece melhor.

Questão 42

Resposta

Bem mais que o tempo
Que nós perdemos
Ficou pra trás também o que nos juntou
Ainda lembro o que eu estava lendo
Só pra saber o que você achou
Dos versos que eu fiz
E ainda espero resposta

Desfaz o vento
O que há por dentro
Desse lugar que ninguém mais pisou
Você está vendo o que está acontecendo
Nesse caderno sei que ainda estão...

Os versos seus
Tão meus que peço
Nos versos meus
Tão seus que esperem
Que os aceite
Em paz
Eu digo que eu sou
O antigo do que vai adiante
Sem mais eu fico onde estou
Prefiro continuar distante
[...]

ROSA, Samuel; REIS, Nando. *Skank: Siderado*. Chaos Sony Music, Rio de Janeiro, 1998.
Disponível em: <https://www.vagalume.com.br>. Acesso em: 25 set. 2021.

Considerando as três primeiras estrofes da letra de “Resposta”, da banda mineira Skank, o título da música indica que o eu lírico

- A tem a intenção de retomar o relacionamento interrompido.
- B expõe os versos que fez a várias pessoas a fim de ter a opinião delas.
- C descarta os versos que fez para uma pessoa com a finalidade de esquecê-la.
- D quer saber o que a pessoa a quem dedicou seus versos tem a dizer sobre eles.
- E prefere que seus versos sejam esquecidos pela pessoa para a qual foram dedicados.

Resolução

42. Resposta correta: D

C 7 H 23

- a)(F) No final da terceira estrofe, o eu lírico afirma que prefere “continuar distante”, o que significa que não tem a intenção de retomar o relacionamento.
- b)(F) O verso “Desse lugar que ninguém mais pisou” sugere que apenas o eu lírico e a pessoa a quem ele se dirige tiveram acesso aos versos citados.
- c)(F) No verso “Nesse caderno sei que ainda estão...”, o eu lírico mostra que os versos feitos para a pessoa amada ainda estão guardados.
- d)(V) Quando o eu lírico afirma “Só pra saber o que você achou / Dos versos que eu fiz / Ainda espero resposta”, indica que quer saber o que a pessoa a quem dirigiu seus versos acha do que foi escrito, dos sentimentos expressos.
- e)(F) O eu lírico chama a atenção da pessoa para a qual dedicou seus versos mostrando não só querer que ela os aceite em paz como também que ela opine sobre eles.

Questão 43

TEXTO I

O canto do guerreiro

[...]

Valente na guerra,
Quem há, como eu sou?
Quem vibra o tacape
Com mais valentia?
Quem golpes daria
Fatais, como eu dou?
— Guerreiros, ouvi-me;
— Quem há, como eu sou?

DIAS, Gonçalves. *Poesia*. Coleção Nossos Clássicos. São Paulo, Agir, 1969.

TEXTO II

Os maiores índices de desmatamento estão no Pará, que abriga imensas áreas de reservas naturais e indígenas cobiçadas por grileiros, garimpeiros e madeireiros. Uma dessas áreas na mira é o território dos Arara, conhecidos por serem guerreiros. [...] Da rodovia, é possível ver dezenas de ramais na mata por onde entram e saem os caminhões e máquinas que, pouco a pouco, vão carcomendo o interior da floresta. “É triste”, repete Turu a cada minuto, enquanto pisa nas marcas de pneu e pacotes de cigarro, o rastro dos invasores. Por fora, a mata parece intacta. Dentro, há pedaços de tronco e árvores caídas por todas as partes. Muita destruição já foi feita. “É indignante ver que estão roubando algo que é nosso e não poder fazer nada. Nós sobrevivemos da mata, da caça de macacos, jabutis... A nossa briga é para que os brancos não desmatem tudo”, explica o cacique, que já trabalhou em fazendas e, agora, pretende plantar cacau na floresta para ter uma fonte de renda. Para isso, precisa de segurança.

BETIM, Felipe. Audácia de invasores na Amazônia divide territórios e mantém rotina de assassinatos na floresta. *El País*, 13 out. 2019. Disponível em: <https://brasil.elpais.com>. Acesso em: 22 set. 2021.

Ao relacionar o texto I, trecho de um poema do período romântico, e o texto II, fragmento de uma matéria jornalística da atualidade, compreende-se que os indígenas brasileiros

- A** têm sua história marcada por contextos diversos de luta pela sobrevivência.
- B** são tratados atualmente como heróis nacionais, assim como no Romantismo.
- C** vivenciam pacificamente um processo de civilização e aculturação há alguns séculos.
- D** representam os valores nacionais, por isso têm sua cultura preservada desde a colonização do país.
- E** são tidos como guerreiros desde o Romantismo, embora aceitem ceder suas terras para evitar conflitos.

Resolução

43. Resposta correta: A

C 5 H 17

- a)(V) No texto I, os indígenas são representados como guerreiros, ressaltando-se a sua bravura diante dos inimigos. No contexto histórico em que está inserido o Romantismo, esses inimigos podem ser tanto as tribos rivais quanto os colonizadores. Esse poema simboliza, portanto, a coragem do indígena e a sua luta por liberdade e independência. Essa representação idealizada, contudo, é contrastada com a informação presente no texto II, no qual é considerada a pouca valorização dessa figura, sobretudo no Brasil do século XXI, quando sua cultura é desrespeitada e o seu espaço, invadido. Por outro lado, percebe-se, ao relacionar os dois textos, que, embora a realidade do indígena brasileiro esteja longe da representação romântica idealizada, a história desse povo é marcada por lutas pela sobrevivência, pela liberdade e pela preservação da sua cultura e do seu espaço.
- b)(F) Enquanto se percebe no poema uma visão idealizada do indígena, própria do período romântico, quando se voltava para a representação de um herói nacional, no texto II percebe-se que a realidade do indígena é outra, já que fica evidente o desrespeito à sua história e à sua cultura.
- c)(F) Tanto no texto I quanto no texto II, é ressaltada a história de luta do povo indígena diante de inimigos que buscam a sua escravização e o apagamento da sua cultura. Embora pareçam impotentes diante do poder daqueles que são movidos pelo interesse econômico, não é correto dizer que os indígenas não lutam pelos seus direitos e que assistem pacificamente a tudo isso.
- d)(F) No texto II, evidencia-se que o desmatamento ilegal avança sobre reservas naturais e indígenas, ameaçando a sobrevivência desse povo; portanto, não é correto afirmar que, na prática, os indígenas tenham a sua cultura preservada desde a colonização, embora esse seja um direito garantido pela Constituição.
- e)(F) Os indígenas, de fato, são referidos como guerreiros nos dois textos, que consideram sua bravura e sua luta pela sobrevivência e pela defesa de suas terras; por isso, não é correto afirmar que eles aceitam pacificamente ceder seus territórios para evitar conflitos.

Questão 44



Disponível em: <https://designculture.com.br>. Acesso em: 15 out. 2021.

A imagem retrata uma bolinha de papel amassada no lugar de uma lâmpada. Destaca-se nessa peça um elemento importante do processo de criação publicitária, que é o(a)

- A** utilização de técnicas inovadoras.
- B** simplicidade das produções.
- C** esforço criativo de produção.
- D** valor emotivo das criações.
- E** talento natural do artista.

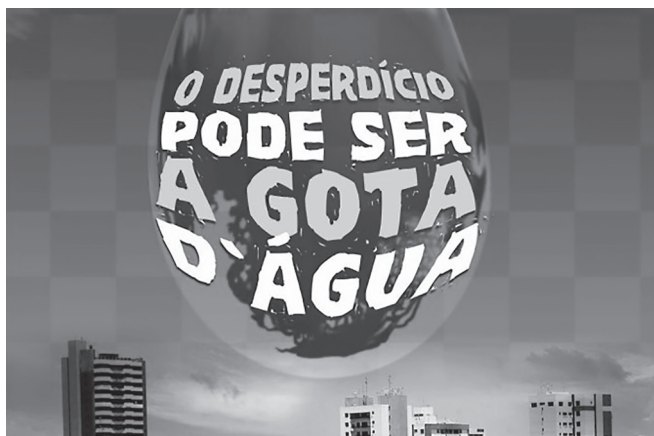
Resolução

44. Resposta correta: C

C 6 H 18

- a)(F) O foco não é a utilização de técnicas inovadoras, mas o esforço despendido na elaboração de uma peça publicitária.
- b)(F) A bolinha de papel amassada simboliza o esforço despendido na elaboração da peça publicitária, trazendo a ideia de que, antes da versão final de uma peça, há diversas versões que a antecedem. Esse processo não se liga, necessariamente, à simplicidade.
- c)(V) A lâmpada representada por uma bolinha de papel amassada contribui para a ideia de que várias versões são produzidas até que se chegue à versão final. Dessa forma, a imagem expressa o esforço criativo dos profissionais da publicidade para produzirem suas peças e campanhas.
- d)(F) Não é propriamente a emoção o principal elemento de composição destacado pela imagem, e sim o esforço.
- e)(F) A peça não trata de talento inato, mas sim da insistência na busca pela versão apropriada, o que requer esforço e dedicação.

Questão 45



Considerando-se a função social das informações presentes no texto, infere-se que a utilização da expressão “gota d'água”

- A** propõe ações simples para o uso racional da água.
- B** confere ao texto simultaneamente tom informativo e de alerta.
- C** exemplifica a reversibilidade do quadro de desperdício de água.
- D** minimiza os impactos trazidos pelo consumo desenfreado de água.
- E** critica a falta de ação das autoridades no combate ao desperdício de água.

◦ Resolução ◦

45. Resposta correta: B**C / 6 H / 19**

- a)(F) O texto não é propositivo, e sim apelativo. O objetivo do autor é instigar uma mudança de comportamento nos leitores.
- b)(V) A frase do anúncio tem duas interpretações mais evidentes: a primeira é a literal, entendendo que as gotas de água – muitas vezes, frutos de vazamento – são desperdiçadas, a qual confere à frase um tom objetivo, informativo; e a segunda confere à expressão “gota d'água” um tom apelativo, de alerta, destacando a gravidade do problema.
- c)(F) A peça não afirma que o quadro seja reversível, mas que desperdiçar água pode ser danoso. O principal sentido do texto é propor uma mudança de postura do leitor, para que este contribua com o combate ao desperdício de água.
- d)(F) A peça de campanha destaca os impactos do consumo desenfreado de água, dando a entender a gravidade do problema.
- e)(F) Na peça, não são feitas referências diretas ou indiretas a autoridades. O foco da campanha é o público leitor.

Questão 46

TEXTO I

Para conhecer algo, é preciso antes conhecer sua causa primeira. Aristóteles defende as causas em quatro sentidos: no primeiro deles, refere-se à matéria; no segundo, à forma; no terceiro, à origem da mudança; e no quarto, à finalidade.

MARQUES, Aurelio Oliveira. *A teoria das quatro causas na Metafísica de Aristóteles*. Pólemos, v. 4, n. 8, 2015. (adaptado)

TEXTO II

Em fevereiro de 2014, o Ministério Público do Amapá (MP-AP) passou a integrar a Rede de Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro (Rede-LAB) com a inauguração de uma unidade no estado. O então secretário Nacional de Justiça destacou o benefício que o trabalho desenvolvido pelos laboratórios proporciona à sociedade. Segundo o diretor do DRCI, é imprescindível incentivar as técnicas de inteligência que resultem na recuperação dos ativos ilícitos.

AMAPÁ inaugura laboratório de tecnologia contra lavagem de dinheiro. *Portal da Justiça e Segurança Pública do Governo Federal*, fev. 2014. Disponível em: <https://www.justica.gov.br>. Acesso em: 16 set. 2021. (adaptado)

Segundo o pensamento aristotélico apresentado no texto I, a recuperação de ativos ilícitos apresentada no texto II responde à causa

- A** final.
- B** motriz.
- C** formal.
- D** material.
- E** eficiente.

Resolução

46. Resposta correta: A

C 3 H 12

- a)(V) A causa final é a explicação da finalidade do ente, isto é, do propósito a que ele serve, do para que ele foi criado. No caso dos Laboratórios de Tecnologia contra a Lavagem de Dinheiro, trata-se justamente da recuperação de ativos lícitos.
- b)(F) A causa motriz, assim como a causa eficiente, é a explicação da força que produziu o ente. No caso do texto II, a causa eficiente é o Ministério Público do Amapá, que foi quem inaugurou a Rede de Laboratórios.
- c)(F) A causa formal é a explicação da forma de um ente, ou seja, da categoria mais geral a que pertence. No caso descrito no texto II, a causa formal seria aquilo que a Rede de Laboratórios é, ou seja, seria a ideia de instituição.
- d)(F) A causa material é a explicação da matéria da qual determinado ente é composto. No caso da Rede de Laboratórios, seriam os computadores, os funcionários, os insumos físicos etc.
- e)(F) A causa eficiente é a explicação da força que produziu o ente. No texto II, a causa eficiente é o Ministério Público do Amapá, que foi quem montou e inaugurou a Rede de Laboratórios.

Questão 47



Disponível em: <http://hqisso.com.br>. Acesso em: 20 out. 2021. (adaptado)

O raciocínio seguido pelas personagens da tirinha se baseia em argumentos

- A** indutivos, apoiados em fatos específicos.
- B** dedutivos, mediante premissas gerais.
- C** analógicos, por meio de comparações.
- D** paradoxais, atendendo a incoerências.
- E** metafóricos, com ajuda de figurações.

Resolução

47. Resposta correta: B

C 1 H 1

- a)(F) O tipo de raciocínio indutivo consiste em inferir princípios gerais a partir da observação exaustiva de fatos específicos. Esse não é o caso apresentado na tirinha, pois as personagens utilizam situações gerais para chegarem a conclusões específicas.
- b)(V) O raciocínio dedutivo é aquele que extrai uma proposição particular ("eu sou perfeito") a partir de premissas gerais aceitas ("eu sou ninguém", "ninguém é perfeito"). Seu mecanismo geral é o mecanismo silogístico, cuja operação se dá por meio do termo médio (ninguém), que fornece a razão do que é afirmado na conclusão.
- c)(F) O raciocínio analógico é um método de decodificação de informações que compara as semelhanças entre conceitos novos e outros já conhecidos e, em seguida, analisa as semelhanças entre os dois para obter a compreensão do novo conceito. Esse tipo de raciocínio não está presente na tirinha, que demonstra a utilização do método dedutivo.
- d)(F) Um raciocínio paradoxal é composto por uma proposição que, apesar de aparentar um raciocínio coerente, demonstra falta de nexos ou de lógica, escondendo contradições decorrentes de uma análise incorreta de sua estrutura interna.
- e)(F) O raciocínio metafórico é utilizado para explicar novas situações por meio da atividade criativa, baseada em experiências reais humanas. A metáfora é considerada um instrumento do pensamento intermediário entre a produção de sentido, os conceitos e o conhecimento geral, uma vez que as palavras ou expressões se encontram em um sentido figurado. Esse tipo de raciocínio não está presente na tirinha, que demonstra a utilização do silogismo.

Questão 48

Hitler atribuía grande importância psicológica a tais eventos [paradas e desfiles], pois reforçavam o ânimo do militante nazista, que perdia o medo de estar só diante da força da imagem de pertencimento. O uso de uniforme, comum entre os militares nazistas, servia à dissimulação das diferenças sociais e projetava a imagem de coesão e de solidariedade.

LENHARO, Alcir. *Nazismo: o triunfo da vontade*. São Paulo: Ática, 1995. p. 40.

A característica do nazismo indicada no texto se refere ao desenvolvimento de uma política que tinha a finalidade de

- A** afirmar as tradições liberais defendidas pelos alemães.
- B** defender a superioridade racial em detrimento de minorias.
- C** engajar o proletariado a favor de manifestações sindicalistas.
- D** fortalecer os interesses individuais das corporações militares.
- E** estimular o sentimento de vínculo identitário com a comunidade.

◦ **Resolução** ◦

48. Resposta correta: E

C / 3 H / 11

- a)(F) É mostrado no texto que os desfiles e as paradas organizadas pelo governo hitlerista tinham como objetivo reforçar o sentimento de pertencimento entre os militantes nazistas, não de afirmar tradições liberais.
- b)(F) É evidenciado no texto que as paradas nazistas ocultavam as diferenças sociais e passavam uma imagem idealizada de solidariedade e de homogeneidade social. Portanto, esses eventos não eram utilizados para destacar ou defender as diferenças raciais.
- c)(F) É destacado no texto que as passeatas e desfiles deveriam reforçar o sentimento de pertencimento e de uniformidade dos militantes nazistas diante da figura do líder, Hitler. Dessa forma, o texto não destaca que essas passeatas tinham a finalidade de engajar a classe operária a favor de manifestações sindicalistas.
- d)(F) É evidenciado no excerto que as passeatas e os desfiles hitleristas serviam para ocultar diferenças sociais entre a população; dessa forma, buscava-se encobrir e desencorajar interesses individuais.
- e)(V) No trecho é mostrado que os militantes nazistas, ao se encontrarem juntos sob condições comuns em passeatas hitleristas, identificavam-se como parte de algo maior, o regime nazista. Dessa forma, a comunidade liderada por Hitler se manteria coesa, vinculada e obediente.

Questão 49

No passado, podiam-se acusar os historiadores de querer conhecer somente as “gestas dos reis”. Hoje, é claro, não é mais assim. Cada vez mais se interessam pelo que seus predecessores haviam ocultado, deixado de lado ou simplesmente ignorado. Porém, se a documentação nos oferece a oportunidade de reconstruir não só as massas indistintas como também as personalidades individuais, seria absurdo descartar estas últimas. Não é um objetivo de pouca importância estender às classes mais baixas o conceito histórico de “indivíduo”.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. p. 11-20. (adaptado)

Pela análise do texto, percebe-se que o autor defende que os historiadores

- A** reduzam a escala de análise histórica.
- B** foquem grupos politicamente organizados.
- C** invisibilizem o passado oficial de uma época.
- D** eliminem a pesquisa sobre o positivismo científico.
- E** privilegiem o estruturalismo nos estudos acadêmicos.

Resolução

49. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) No texto, o autor defende uma nova metodologia para os estudos históricos que enfoque o estudo do cotidiano dos indivíduos, e não somente a análise do Estado ou das grandes personalidades políticas. Assim, a micro-história, abordagem associada à teoria de Ginzburg, promove a redução da escala de análise historiográfica, tornando possível valorizar a experiência dos indivíduos e as suas relações na sociedade.
- b)(F) No texto, Ginzburg propõe uma nova abordagem de estudo histórico que inclua a vida cotidiana de indivíduos comuns, e não de grupos politicamente organizados.
- c)(F) De acordo com Ginzburg, no passado os historiadores estudavam as “gestas dos reis”, isto é, produziam conhecimento histórico somente a partir de grandes personalidades, a chamada “história dos grandes nomes”. No entanto, o autor não defende o esquecimento acerca do passado oficial de uma época, mas propõe que a análise sobre essas grandes personalidades seja revisitada, de modo a investigar o que havia de oculto nesses estudos.
- d)(F) Para Ginzburg, o direcionamento dos estudos históricos não deve ser voltado para grandes personalidades políticas do Estado, prática comum aos adeptos do positivismo. Contudo, no texto, o autor não indica que o estudo sobre o positivismo deve ser eliminado.
- e)(F) O texto defende que é importante que haja uma mudança de análise histórica que tire o foco dos governantes e foque o cotidiano dos indivíduos, mas não indica que os historiadores devem adotar uma abordagem estruturalista, ou seja, um método que coloca as estruturas sociais no centro do pensamento científico.

Questão 50

Porque te amo tanto, pátria minha, eu que não tenho
Pátria, eu semente que nasci do vento
Eu que não vou e não venho, eu que permaneço
Em contato com a dor do tempo, eu elemento
De ligação entre a ação e o pensamento
Eu fio invisível no espaço de todo adeus
[...]
Tenho-te no entanto em mim
[...]
Nesta sala estrangeira com lareira
E sem pé-direito.

"Pátria minha", de Vinicius de Moraes. Disponível em: <https://www.viniciusdemoraes.com.br>.
Acesso em: 14 set. 2021.

A compreensão do texto a partir da categoria geográfica de lugar se faz pertinente uma vez que o poema explora a dimensão de integração

- A** afetiva, ao evidenciar o aspecto identitário do indivíduo.
- B** econômica, ao abordar a sujeição às fronteiras nacionais.
- C** urbanística, ao expor a desilusão da condição do migrante.
- D** autoss separatista, ao abordar a vivência humana no exterior.
- E** natural, ao abordar a ligação do indivíduo com os elementos físicos.

Resolução

50. Resposta correta: A

C / 6 H / 26

- a)(V) Como categoria de análise geográfica, o lugar é um conceito que leva em consideração os sentimentos que uma pessoa tem em relação a um local. Assim, geralmente a ideia de lugar possui uma dimensão afetiva, pois costuma ser o local onde os indivíduos convivem e estabelecem vínculos identitários. Nesse sentido, a concepção de pátria abordada no poema expressa um vínculo afetivo do eu lírico em relação à sua pátria ao afirmar que a ama.
- b)(F) No poema apresentado, não há indicativos de que o vínculo que o eu lírico possui com a pátria expressa uma dimensão econômica, visto que não são abordados temas relacionados ao dinheiro ou ao poder aquisitivo.
- c)(F) A forma de integração do eu lírico com o lugar, expressa no poema, não está relacionada ao urbanismo ou ao planejamento urbano, e sim à relação afetiva que ele estabelece com a sua pátria, a qual é dotada de significados.
- d)(F) Embora o poema explore o fato de o eu lírico viver no exterior, não há no texto elementos que indiquem que ele teve o poder de escolher o local onde iria residir.
- e)(F) O poema não expressa a ligação do indivíduo com os aspectos físicos da sua pátria, mas evidencia a relação nostálgica do eu lírico em relação ao lugar.

Questão 51

O puritano queria ser um profissional – nós devemos sê-lo. Pois a ascese, ao se transferir das celas dos mosteiros para a vida profissional, passou a dominar a moralidade intramundana e assim contribui [com sua parte] para edificar esse poderoso cosmos da ordem econômica moderna ligado aos pressupostos técnicos e econômicos da produção pela máquina, que hoje determina com pressão avassaladora o estilo de vida de todos os indivíduos que nascem dentro dessa engrenagem – não só dos economicamente ativos – e talvez continue a determinar até que cesse de queimar a última porção de combustível fóssil.

WEBER, Max. *A ética protestante e o "espírito do capitalismo"*. São Paulo: Companhia das Letras. 2004. p. 165.

Em sua análise sobre a relação entre a religião e o sistema capitalista, Max Weber defendeu que a ética protestante contribui para

- A** contrair o desenvolvimento da economia liberal.
- B** predestinar os indivíduos à riqueza material em vida.
- C** ampliar o conhecimento sobre política na vida cotidiana.
- D** justificar o sucesso financeiro em sociedades ocidentais.
- E** tornar o enriquecimento incompatível com a doutrina da salvação.

Resolução

51. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Os estudos de Max Weber compararam os dogmas e códigos de ética contidos nas doutrinas religiosas de modo a indicar que o protestantismo favoreceu o desenvolvimento da economia liberal, pois essa doutrina não julgava como pecaminoso o comportamento de enriquecimento material.
- b)(F) Max Weber não defendeu nenhuma tese de que os seres humanos são predestinados à riqueza material em vida. As teses de predestinação fazem parte das doutrinas de algumas religiões, as quais diferem quanto à questão do enriquecimento material.
- c)(F) O excerto não indica que Max Weber concluiu que a ética protestante contribui para ampliar o conhecimento sobre a política no dia a dia. Na realidade, esse autor mostrou como os princípios adotados pelo protestantismo promoveram uma nova concepção sobre o enriquecimento pessoal ao desassociá-lo da noção de pecado.
- d)(V) Sobre a relação entre a religião e o sistema capitalista, Max Weber defendeu que a moral protestante disciplinou o sucesso financeiro em sociedades ocidentais por não condenar ou considerar pecaminoso o comportamento de enriquecimento material em vida, principalmente quando esse enriquecimento ocorre por meio do trabalho.
- e)(F) Para algumas doutrinas religiosas, o enriquecimento material é incompatível com a doutrina da salvação espiritual. Entretanto, Max Weber percebeu que, na moral protestante, não havia incompatibilidade entre o enriquecimento adquirido pelo trabalho e a possibilidade de salvação espiritual.

Questão 52

O carimbó é um ritmo amazônico típico do Pará que nasceu das mãos calejadas e dos pés descalços dos agricultores paraenses. Um ritmo, uma dança, uma identidade. O nome carimbó ou curimbó vem do tupi: “curi” é pau oco, e “m'bó” é furado. O milheiro e as maracas completam a sonoridade indígena. A dança de passos miúdos, em roda, também vem da tradição dos indígenas, mas não seria de todo Brasil se não tivesse mistura. No movimento está a herança do sangue negro, presente ainda no batuque acelerado e no som do banjo. Do branco europeu vem o saxofone, a flauta ou o clarinete. O jeito de dançar em rodopios, com a formação de casais, é bem português.

Disponível em: <http://g1.globo.com>. Acesso em: 18 set. 2021. (adaptado)

A manifestação cultural descrita no texto é reconhecida como patrimônio cultural pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) por

- A** difundir palavras típicas de povos indígenas da Região Amazônica.
- B** resgatar costumes extintos de pessoas que habitaram o Brasil no passado.
- C** valorizar o trabalhador rural de uma economia fortemente ligada à agricultura.
- D** ser um elemento de conversão dos povos originários ao catolicismo português.
- E** mesclar os elementos tradicionais de grupos que formaram a identidade brasileira.

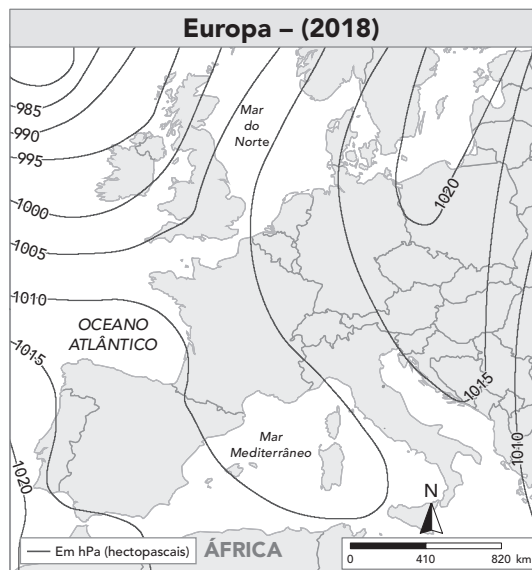
Resolução

52. Resposta correta: E

C 1 H 5

- a)(F) Embora o nome **carimbó** seja formado por palavras que vêm do tupi, o reconhecimento dessa manifestação cultural como patrimônio imaterial não é consequência do fato de que o seu nome contribui para difundir palavras de origem tupi na sociedade brasileira.
- b)(F) O carimbó é, de fato, uma festividade que reúne costumes típicos de várias sociedades que habitaram o Brasil. No entanto, não se pode afirmar que essa manifestação foi reconhecida como patrimônio imaterial por resgatar costumes que foram extintos, visto que o próprio carimbó é uma festividade praticada atualmente.
- c)(F) Apesar de o texto associar o nascimento do carimbó aos agricultores paraenses, a festividade não foi reconhecida pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como patrimônio por promover o enaltecimento dos trabalhadores rurais e das atividades agrícolas, e sim por estimular a propagação de elementos típicos de diversos grupos étnicos que ajudaram a formar a identidade e a cultura paraenses.
- d)(F) Embora o texto indique que o carimbó foi influenciado por rituais de dança vindos de Portugal, não é afirmado que o carimbó foi consequência da conversão dos indígenas a elementos religiosos portugueses. Além disso, o reconhecimento dessa prática como patrimônio cultural decorre da importância da tradição do carimbó para as comunidades que preservam a prática dessa manifestação cultural.
- e)(V) De acordo com o texto, o carimbó reúne elementos típicos dos indígenas, dos africanos e dos europeus colonizadores, principais grupos que atuaram na composição étnico-social do Brasil. Assim, o carimbó foi reconhecido como patrimônio imaterial por reunir elementos típicos de todos esses grupos e por ser uma importante manifestação cultural difundida pelas comunidades paraenses.

Questão 53



Disponível em: <https://super.abril.com.br>. Acesso em: 20 set. 2021. (adaptado)

As linhas expostas no mapa podem ser descritas como

- A** isoígras, por marcarem lugares com o mesmo nível de umidade.
- B** isócronas, por unirem pontos com o mesmo tempo de chegada.
- C** isoípsas, por indicarem regiões com iguais níveis latitudinais.
- D** isotermas, por evidenciarem pontos com temperaturas iguais.
- E** isóbaras, por revelarem pontos de igual pressão atmosférica.

Resolução

53. Resposta correta: E

C 2 H 6

- a)(F) As isoígras são linhas imaginárias que unem pontos de igual umidade, geralmente indicados em milímetros. Contudo, o mapa não apresenta essas informações, visto o uso de hectopascals e a identificação de centros de alta e baixa pressão.
- b)(F) A isócrona corresponde a uma linha que designa pontos onde o tempo de deslocamento é semelhante. Essa forma de representação é comum para avaliar questões relativas aos sistemas de transporte e mobilidade urbana, contexto não contemplado pelo mapa.
- c)(F) As isoípsas são linhas imaginárias que unem pontos com a mesma altitude. Entretanto, esses dados não constam na imagem, especialmente se forem consideradas as características geomorfológicas e geológicas do continente europeu, em que as maiores altitudes estão localizadas nas faixas de dobramentos modernos que se estendem pelo norte do território italiano, suíço e turco.
- d)(F) As isotermas são linhas que unem pontos com a mesma temperatura, geralmente indicadas em graus Celsius e em valores inferiores aos apresentados no mapa.
- e)(V) O mapa aborda as zonas de pressão atmosférica de uma parte da Europa. Essas zonas são representadas por linhas que unem pontos de igual pressão atmosférica. As isóbaras apresentam-se como curvas fechadas de forma mais ou menos concêntrica, formando centros de pressão, o que pode ser percebido no mapa.

Questão 54

Sócrates: — Não acontece que pedaços de pedras, sem se modificarem, se apresentam a nós ora como iguais, ora como desiguais?

Cebes: — Acontece, realmente.

Sócrates: — Desde que, vendo uma coisa, a visão desta faz com que penses numa outra, desde então, quer haja semelhança, ou dessemelhança, necessariamente, o que se produz é uma recordação?

Cebes: — Necessariamente.

PLATÃO. *Diálogos*: O Banquete, Fédon, Sofista, Político. Tradução de José Cavalcante de Souza, Jorge Peleikat e João Cruz Costa. São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 78.

A explicação platônica para o fenômeno descrito no texto baseia-se na teoria segundo a qual o(a)

- A** ideia imutável é a causa final para a compreensão do objeto semelhante.
- B** experimentação é uma revitalização das ideias desenvolvidas no passado.
- C** verdade é conhecida a partir das experiências humanas no mundo sensível.
- D** objeto sensível é uma lembrança de uma forma imutável do mundo das ideias.
- E** rocha vista é a cópia idêntica à ideia inicial elaborada no mundo das essências.

Resolução

54. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) A noção de causa final é atribuída a Aristóteles, não a Platão. Ela é a explicação da finalidade do ser, isto é, do propósito a que ele serve, do para que ele foi criado.
- b)(F) A teoria de Platão que explica a recordação de objetos ideais a partir da visualização de objetos sensíveis é a Teoria das Ideias. Segundo essa tese, os sentidos dizem ser reais, porém são apenas imitações, as quais, por serem humanas, são imperfeitas. Dessa forma, para Platão, a experimentação não é a revitalização de uma memória passada, mas a sombra de uma realidade ideal.
- c)(F) Platão defendia que o conhecimento proveniente dos sentidos era uma opinião imperfeita, mutável e sensível. Já o conhecimento das ideias, acessado pela razão, seria imutável, infinito e perfeito. Dessa forma, para o filósofo, a verdade só poderia ser encontrada no mundo das ideias, não no mundo sensível.
- d)(V) Segundo Platão, a razão pela qual ver um objeto faz com que imediatamente se remeta a outro é que cada pessoa traz em si, cunhadas na alma, as formas que lhes correspondem. Isso tem relação com a chamada Teoria das Ideias, apresentada no diálogo presente no texto.
- e)(F) Para Platão, a verdade está presente unicamente no Mundo das Ideias, onde cada elemento é infinito e imutável. O mundo sensível contém formas e substâncias que imitam o mundo inteligível de forma imperfeita e incompleta. Dessa forma, para o filósofo, é impossível que um objeto tangível seja totalmente idêntico a uma forma inicial elaborada no mundo das ideias.

Questão 55

[Os fatos sociais] consistem em maneiras de agir, de pensar e de sentir exteriores ao indivíduo, dotadas de um poder de coerção em virtude do qual se lhe impõe. Por conseguinte, não se poderiam confundir com os fenômenos orgânicos, pois consistem em representações e em ações; nem com os fenômenos psíquicos. Constituem, pois, uma espécie nova e é a eles que deve ser reservada a qualificação de sociais.

DURKHEIM, Émile. *As regras do método sociológico*. 3. ed. São Paulo: Martin Fontes, 2007. p. 154.

Ao afirmar que os fatos sociais possuem um caráter coercitivo e exterior, Durkheim compreende que eles são

- A** fenômenos biológicos que refletem a natureza da espécie humana.
- B** condutas de sobrevivência guiadas por desejos inconscientes.
- C** comportamentos instintivos imunes ao controle educacional.
- D** normas unificadas modificadas pela ação personalista.
- E** regras gerais no modo de agir de uma sociedade.

◦ **Resolução** ◦

55. Resposta correta: E

C 1 H 1

- a)(F) Os fatos sociais dizem respeito aos modos de agir e de interagir entre os indivíduos de um determinado grupo ou sociedade. Portanto, são relacionados a comportamentos de convivência social, não sendo reduzidos a fenômenos biológicos que refletem a natureza da espécie humana.
- b)(F) Os fatos sociais são conjuntos de hábitos praticados pelas pessoas durante o convívio social, que permitem a identificação de uma consciência coletiva, não se limitando a condutas de sobrevivência guiadas por desejos inconscientes.
- c)(F) Os fatos sociais são influenciados pelas normas institucionais e educacionais. Para Durkheim, a educação é um fenômeno sociológico que molda o indivíduo de acordo com a consciência coletiva. O intuito da educação formal é ensinar ao aluno os saberes científicos, os valores culturais e as normas sociais esperadas de um indivíduo que vive em determinada sociedade, visando ao desenvolvimento pessoal e social.
- d)(F) Os fatos sociais decorrem do desenvolvimento da sociedade dentro de um conjunto de normas comuns, como as leis que garantem os direitos e deveres – incluindo a liberdade – dos cidadãos. Assim, os fatos sociais refletem a consciência e as normas coletivas, que não são modificadas por intenções individuais ou personalistas.
- e)(V) Ao afirmar que os fatos sociais têm como características serem gerais, coercitivos e exteriores, Durkheim pretendia defender que eles são ações observáveis que podem ser estudadas cientificamente, uma vez que os fatos sociais são conjuntos de hábitos coletivos.

Questão 56

Mas de onde veio a expressão “República das bananas” usada de forma pejorativa para se referir a países da América Latina e Caribe? “Até o fim do século XIX e começo do século XX, as empresas americanas começaram a fazer plantações de bananas em série e criaram enclaves modernos em repúblicas da América Central”, disse o historiador Luis Ortega. O jornalista Peter Chapman afirma que, ao se instalar na região, esta e outras empresas concordavam em construir estradas, ferrovias e portos em troca de terras onde a banana seria produzida.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 21 set. 2020. (adaptado)

A origem da expressão citada no texto explica-se pela legitimação governamental latino-americana do(a)

- A** pioneirismo na modernização das práticas agrícolas.
- B** processo de transnacionalização de empresas locais.
- C** interferência estrangeira na esfera socioeconômica.
- D** industrialização pautada na substituição de importações.
- E** ascensão econômica por meio da produção de commodities.

Resolução

56. Resposta correta: C

C / 2 / H / 8

- a)(F) A intensificação da modernização das práticas agrícolas ocorreu a partir da segunda metade do século XX, foi originada em países desenvolvidos, como os Estados Unidos, e expandida aos subdesenvolvidos nas décadas seguintes. Além disso, o texto não aponta os países latino-americanos como liderança ou pioneiros nesse processo.
- b)(F) De acordo com o texto, a expressão “República das bananas” faz referência à atuação de empresas transnacionais originadas nos Estados Unidos e que influenciaram a economia e a política dos países da América Latina, e não remete ao processo de transnacionalização de empresas locais.
- c)(V) De acordo com o texto, o termo “República das bananas” tem cunho pejorativo, pois faz referência à manutenção dos interesses de empresas estadunidenses nos territórios e nas esferas econômicas e políticas de países latino-americanos, contribuindo para o quadro de dependência e desigualdade social. De certa forma, essa política de interferência estrangeira foi legitimada por alguns governos latino-americanos.
- d)(F) No texto, menciona-se a interferência de empresas estadunidenses que atuavam em países da América Central, e não a política de substituição de importações que promoveu o desenvolvimento nacional de países latino-americanos.
- e)(F) O termo *commodities* se refere a produtos de origem primária que são comercializados sobre o contexto do mercado global, o qual se difere do recorte citado no texto. Ademais, a produção dos gêneros tropicais não elevou os países da América Central à posição de potências econômicas.

Questão 57

Nas terras, há muitas minas de metais, e há gente em número estimável. A Espanhola é maravilhosa; há serras, montanhas, várzeas, campinas, e terras belas e férteis para plantar e semear, para criar gados de todas as sortes, para edificação de vilas e povoados. Só se crê nos portos de mar daqui ao vê-los, e nos rios vários e grandes, e nas águas salubres, a maioria dos quais traz ouro. Há grandes diferenças nas árvores, frutos e ervas desta e as de Juana. Nesta, há muitas especiarias, e grandes minas de ouro e de outros metais.

CARTA de Colombo aos reis da Espanha. Disponível em: <http://www.revistasamizdat.com>. Acesso em: 8 out. 2021.

A fonte histórica apresentada permite identificar que havia um interesse econômico espanhol na colonização da América Espanhola, o qual foi concretizado a partir do(a)

- A** adoção da policultura para assegurar o desenvolvimento agrícola em larga escala.
- B** geração de lucro para os nativos devido à exportação de itens de subsistência.
- C** imposição da catequese católica para a exploração do trabalho braçal africano.
- D** ocupação de cidades para assegurar a extração de riquezas locais.
- E** enriquecimento cultural devido às trocas pacíficas entre os povos.

Resolução

57. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) O modelo de exploração colonialista da América Espanhola foi caracterizado predominantemente pela utilização de táticas de extração de riquezas minerais, como as indicadas na fonte apresentada. Além disso, também foi adotado o método de ocupação baseado no *plantation*, ou seja, na monocultura, e não na policultura em larga escala.
- b)(F) A chegada dos europeus no continente americano gerou lucro para os espanhóis, mas não para os nativos americanos, que passaram a ser explorados.
- c)(F) No processo de colonização hispânica, os colonizadores espanhóis se aproveitaram majoritariamente da mão de obra dos ameríndios subjugados, e não do trabalho de africanos escravizados.
- d)(V) O estabelecimento dos espanhóis nas cidades da América Espanhola foi uma estratégia utilizada pelos conquistadores para garantir que a extração das riquezas naturais, como o ouro e os metais mencionados, dos povos ameríndios seria destinada à Coroa.
- e)(F) O processo de intercâmbio cultural a partir do contato entre colonizadores e colonizados ocorreu à medida que houve a exploração da América Espanhola. No entanto, não se deve descrever o contato como pacífico, visto que os indígenas foram forçados a executar trabalhos braçais e tiveram as suas riquezas e modo de vida expropriados pelos colonizadores.

Questão 58

O sistema político do Império Romano foi já comparado a uma ditadura militar. O papel do exército na manutenção da unidade imperial não se restringiu ao uso eventual da força. Foi um poderoso difusor da cultura mediterrânea e romana nas províncias periféricas, um fator de integração econômica no Império. Um segundo esteio do Império era representado pelas instâncias institucionais de exercício do poder. Um sistema de magistraturas civis e militares cobria toda a extensão do Império, garantindo a arrecadação de impostos, a administração da justiça e a resolução de conflitos locais ou nas fronteiras.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *Ensaio sobre História Antiga*. 2014. Tese (Livre docência em História Antiga) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

De acordo com o texto, a organização política romana era caracterizada por

- A** utilizar um sistema democrático de votos.
- B** excluir alguns grupos da plena cidadania.
- C** possuir uma forte centralização de poder.
- D** dar mais autonomia às regiões anexadas.
- E** permitir a chegada de aliados ao governo.

◦ **Resolução** ◦

58. Resposta correta: C

C 3 H 12

- a)(F) Embora a existência de algumas assembleias internas em Roma possa ser vista como uma forma de estimular a participação política democrática, não se pode ignorar que as decisões políticas, em geral, respeitavam as vontades das elites. Além disso, o conceito de democracia nasceu em Atenas, não sendo um diferencial da organização política romana durante a Antiguidade.
- b)(F) Assim como Roma privilegiava as decisões políticas de alguns grupos em detrimento de outros, várias cidades da Antiguidade também o faziam, como a pólis grega, que excluía as mulheres, os escravizados e os estrangeiros da participação política. Apesar disso, tal fator não é destacado no texto.
- c)(V) Diferentemente de outras sociedades da Antiguidade – como a Grécia – a Península Itálica era comandada por um poder forte e centralizador situado em Roma. Essa centralização de poder fazia com que o mundo romano fosse liderado de maneira unificada.
- d)(F) Tendo um governo forte e centralizador, Roma não era conhecida por dar autonomia às regiões anexadas, embora permitisse que os indivíduos de algumas cidades tivessem acesso à cidadania e a certa liberdade cultural.
- e)(F) Apesar de alguns indivíduos de cidades anexadas à Roma terem recebido cidadania e, portanto, participado das decisões políticas, os aliados contribuíram, principalmente, com o envio de homens para o exército, e não com a participação no governo.

Questão 59

Nos pensadores jônicos do século VI a.C., a psique era apenas uma parte do todo: porção do pneuma (ar) infinito que habitava o corpo, vivificando-o provisoriamente até escapar, como último alento, na hora da morte – como em Anaxímenes de Mileto. É a partir de Sócrates que surge a concepção de alma como sede da consciência normal e do caráter, a alma que no cotidiano de cada um é aquela realidade interior que se manifesta por meio de palavras e de ações, podendo ter conhecimento ou ignorância, bondade ou maldade.

PESSANHA, José Américo Motta. *Prefácio ao volume Sócrates: vida e obra*. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 23. (adaptado)

O texto apresenta as teorias socráticas como contraposto aos filósofos chamados de

- A** sofistas, guardiães dos costumes e das tradições.
- B** estoicos, zeladores da ética baseada na indiferença.
- C** cosmólogos, estudiosos da origem do mundo natural.
- D** empiristas, desenvolvedores da experiência empírica.
- E** platonistas, defensores do conhecimento pela retórica.

◦ **Resolução**

59. Resposta correta: C

C 3 H 11

- a)(F) O pensamento de Sócrates de fato contrastava com o dos sofistas, cuja preocupação maior era a retórica. Porém, não é a eles que o texto alude, mas aos cosmólogos, filósofos cuja preocupação era explicar o Universo.
- b)(F) Segundo o estoicismo, a Filosofia é entendida como um exercício, e não como uma atividade meramente intelectual. Os filósofos dessa corrente acreditavam que tudo o que existe está sob a determinação de uma força cósmica harmônica e que a virtude estaria em viver de acordo com o seu desígnio. O estoicismo pertence ao período helenístico da Filosofia grega, sendo posterior a Sócrates.
- c)(V) O texto apresenta o pensamento de Sócrates como contraponto às teorias defendidas pelos filósofos da Cosmologia, a exemplo de Anaxímenes, citado no texto. Os pensadores dessa corrente filosófica estavam predominantemente preocupados em explicar o mundo natural e o lugar ocupado pela psique no universo físico, ao passo que a preocupação socrática maior era com a ética e com a psique enquanto sede da consciência moral.
- d)(F) Os empiristas surgiram no decorrer da Modernidade. Destacam-se John Locke e Francis Bacon. Para esses filósofos, não há nada no intelecto que não estivesse antes no sentido, sendo a experiência a fonte máxima da verdade.
- e)(F) O pensamento dos filósofos platonistas, seguidores de Platão, em vez de ser contraposto ao de Sócrates no que diz respeito aos interesses éticos destacados, assemelhava-se a este.

Questão 60

A BOLSA DE NOVA YORK REGISTOU HONTEM UM FORMIDAVEL DESASTRE FINANCEIRO

EM POUCAS HORAS FORAM VENDIDOS CERCA DE
QUATORZE MILHÕES DE TITULOS, COM PREJUZO
TOTAL DE QUATRO BILLIÕES DE DOLLARES

OS PREJUIZOS TOTAIS AT- TAMDEM BAIXARAM OS PRE-
TINGEM A QUATRO BILLIÕES COS DO TRIGO, DO ALGODAO,
DE DOLLARES DO CAFE E DA BORRACHA

*O Estado de S. Paulo, 25 out. 1929. Disponível em: <https://acervo.estadao.com.br>.
Acesso em: 12 out. 2021.*

Os acontecimentos apresentados no jornal indicam um cenário de crise socioeconômica mundial impulsionado pelo(a)

- A** prosperidade econômica britânica propulsora da industrialização brasileira.
- B** dilatação do financiamento norte-americano às lavouras de café brasileiro.
- C** poder de influência da economia estadunidense sobre outras economias mundiais.
- D** recuperação do capitalismo norte-americano, que prejudicou a venda do café brasileiro.
- E** crescimento do ritmo de compras provocado pela falta de regulação das ofertas de crédito.

Resolução

60. Resposta correta: C**C / 2 / H / 8**

- a)(F) A crise de 1929 abalou profundamente tanto a economia britânica como a do resto do mundo. Ao contrário do proposto na alternativa, isso não impulsionou a industrialização brasileira, pois impactou fortemente a economia nacional pela falta de investimentos estrangeiros.
- b)(F) Os países da América do Norte, assim como outras nações, sofreram com a crise de 1929 e precisaram diminuir os investimentos em produtos externos. Dessa forma, o café brasileiro, que costumava ser muito exportado, passou a ficar estocado em território nacional, causando prejuízos aos proprietários de terras.
- c)(V) A crise de 1929, ou Grande Depressão, foi um evento que, apesar de ter se iniciado nos Estados Unidos da América, afetou todo o mundo. No Brasil, a venda de café, principal produto nacional do período e grande responsável pela manutenção do PIB brasileiro, foi a atividade econômica mais afetada, causando impactos profundos para a sociedade brasileira.
- d)(F) Diferente do que se afirma na alternativa, a manchete do jornal destaca a quebra da Bolsa de Valores de Nova York e a consequente regressão da economia norte-americana responsável por afetar negativamente o setor econômico de outras nações, como o do Brasil.
- e)(F) Ao contrário do proposto na alternativa, a instabilidade econômica provocada pela falta de regulação das ofertas de crédito estadunidense diminuiu o ritmo de compras no Brasil e em outros países do mundo. O aumento desenfreado da inflação e das taxas de desemprego provocou o aumento de estoques e a diminuição dos investimentos econômicos no período.

Questão 61

O capitão Alonso Lopez de Ávila tinha-se apossado, durante a guerra, de uma jovem indígena, uma mulher bela e graciosa. Ela havia prometido ao marido, que temia ser morto na guerra, não pertencer a nenhum outro, e assim nenhuma persuasão pôde impedi-la de perder a vida a deixar-se seduzir por outro homem.

TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América: a questão do outro*. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993, p. 69.

O texto evidencia que, entre os conquistadores espanhóis, uma forma comum de conquista das populações nativas consistia no(a)

- A** propagação de ensinamentos religiosos na catequese.
- B** estruturação do controle social pela violência.
- C** organização burocrática dos grupos nativos.
- D** substituição das narrativas locais míticas.
- E** escambo de produtos de interesse local.

Resolução

61. Resposta correta: B

C 3 H 11

- a)(F) Efetivamente, a catequese foi uma forma de dominação aplicada aos nativos pelos colonizadores europeus, em especial pela Igreja Católica. Apesar disso, o texto-base não se refere à conversão religiosa, e sim à prática da violência física.
- b)(V) No texto da obra de Todorov, é identificado que a mulher indígena poderia ser punida com a morte por se recusar a se relacionar com um capitão espanhol. Nesse sentido, é evidenciado no excerto como a dominação por meio da violência era uma tática utilizada por esses conquistadores.
- c)(F) A organização burocrática ainda não havia sido desenvolvida no contexto inicial da colonização espanhola na América. Embora houvesse a divisão de funções entre os capitães na colônia, a situação descrita no texto apresenta um tipo de dominação relacionada à violência física, e não institucional.
- d)(F) A substituição das narrativas locais míticas foi muito utilizada pela Igreja para catequizar os indígenas. No entanto, o processo de aculturação por meio dessa tática não é abordado no texto.
- e)(F) O escambo foi utilizado como estratégia de aproximação entre colonizadores e nativos no início do processo colonizador, sendo praticado como forma incipiente de dominação cultural. Entretanto, o texto não aborda a troca de mercadorias entre esses sujeitos, destacando o uso do medo e da violência como artifício para a dominação dos povos nativos.

Questão 62

A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-se nela e levá-la a sério? Sim, e por três razões. Em primeiro lugar, porque essa proposição enuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagens e fabulação; e, enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento “Tudo é um”.

NIETZSCHE, Friedrich. Os Filósofos Trágicos. Tradução de Rubens Filho.
In: *Os Pré-Socráticos: Fragmentos, Doxografia e Comentários*.
São Paulo: Abril Cultural, 1978. p. 10. (adaptado)

O trecho indica que a relevância do pensamento pré-socrático para o estudo da Filosofia se relaciona à

- ☒ A conexão de simbologias entre o ser humano e o divino.
- ☐ B promoção de uma educação erudita aos jovens da pólis.
- ☐ C transição do mito ao logos para a concepção de discursos.
- ☐ D predeterminação de relações sociopolíticas contemporâneas.
- ☐ E elaboração da ciência como atividade detentora de um método.

◦ **Resolução**

62. Resposta correta: C

C 1 H 1

- a)(F) A possibilidade de conexão entre os seres humanos e o divino no contexto das sociedades antigas é anterior ao desenvolvimento da Filosofia e está mais ligada à religião e aos mitos, com imagens e fabulações, do que ao racionalismo filosófico.
- b)(F) A ideia de promover uma educação erudita para os jovens por meio do estudo da Filosofia faz parte das concepções medieval e moderna acerca da importância dessa disciplina. Para os gregos da Antiguidade, os pilares iniciais da educação dos jovens eram a Geometria, o esporte e a música, elaborados em períodos anteriores à Filosofia pré-socrática.
- c)(V) O pensamento pré-socrático tem sua relevância para o estudo da Filosofia, pois, por meio dele, ocorreu a transição entre a crença no mito, marcado por explicações fabulosas sobre os fenômenos mundanos, e o desenvolvimento do logos, marcado por explicações racionais ou naturais a respeito da vida humana. A tese naturalista lançada por Tales de Mileto, apresentada no texto, é considerada a “passagem do mito ao logos” e é a razão pela qual o saber filosófico teve sua importância consolidada na sociedade grega antiga.
- d)(F) A importância do pensamento pré-socrático para a Filosofia não está na predeterminação de relações sociopolíticas da contemporaneidade. Ao citar o pensamento de que “Tudo é um”, o autor do texto se refere à ideia pré-socrática de que havia uma origem natural e comum a todos, e não a uma predeterminação sobre relação social ou política nas relações entre pessoas.
- e)(F) A ciência só despontou como atividade possuidora de um método próprio durante o Medievo e a Modernidade, a partir de estudos de Roger e de Francis Bacon, e não no contexto da Grécia Antiga.

Questão 63

Na Antiguidade, é possível analisar que os escravizados vivenciavam certas divisões sociais segundo as suas funções e origens. Em alguns períodos históricos, eles eram considerados integrantes de uma classe ou casta baixa, sendo designados para atividades braçais consideradas inferiores. No Oriente, onde o Primeiro Império da Babilônia nasceu, era comum que os escravizados fossem designados para diversos tipos de trabalho. Podiam ser professores, pescadores, agricultores, pastores, soldados. Para desempenhar algumas dessas funções, eles poderiam receber treinamentos, feitos por outros escravizados, seguindo as ordens de seus mestres e donos.

LISBÔA, João Pedro Leal da Cruz. A legitimidade da escravidão na Antiguidade por meio do código de Hamurabi e seus efeitos para formação do Estado. 2019. Disponível em: <https://aberto.univem.edu.br>. Acesso em: 14 out. 2021. (adaptado)

De acordo com o texto, a peculiaridade do trabalho compulsório babilônico em relação aos outros modos de escravização observados na Antiguidade consistia na

- A** ausência de legislação reguladora do trabalho.
- B** complexidade do arranjo de funções sociais.
- C** exigência de especialização técnica prévia.
- D** impossibilidade de libertação jurídica.
- E** negação de cidadania a estrangeiros.

◦ **Resolução** ◦

63. Resposta correta: B

C 3 H 14

- a)(F) Na Antiguidade, havia o chamado Código de Hamurabi, utilizado para regular as relações sociais entre os babilônicos, apresentando, inclusive, leis que regiam o trabalho escravizado. Entretanto, no texto não são apresentados a existência ou o funcionamento dessa legislação.
- b)(V) De acordo com o texto, os escravizados pelos babilônicos eram designados para diversos tipos de trabalho, que poderiam apresentar diferentes níveis de complexidade, o que pode ser observado quando é mencionado que algumas funções demandavam treinamentos específicos.
- c)(F) No excerto, é mostrado que os escravizados babilônicos exerciam funções diversas, podendo receber treinamento específico para realizar algumas delas. Entretanto, o autor não afirma que uma especialização técnica era uma exigência para o trabalho escravizado babilônico, ainda mais ao considerar que muitos indivíduos não precisavam de conhecimentos específicos para o desempenho de suas atividades.
- d)(F) Embora haja indicação de que os escravizados eram designados para a realização de trabalhos compulsórios diversos, não é sugerido no excerto que era impossível a libertação jurídica do indivíduo nessa condição. Além disso, o Código de Hamurabi, adotado pelos babilônicos, estabelecia a possibilidade de os escravizados comprarem sua liberdade; e, em casos de escravização por dívida, havia um prazo para a manutenção do regime escravista.
- e)(F) A negação de cidadania a estrangeiros não é apresentada no texto como uma particularidade da escravização na Babilônia. Além disso, a origem estrangeira de escravizados não era uma particularidade do regime escravista babilônico, mas uma característica comum a muitos povos da Antiguidade.

Questão 64

Uma das grandes oportunidades para o país modernizar regiões subdesenvolvidas é por meio da inovação do setor industrial a partir de soluções de baixo carbono em transporte eficiente e energia renovável, as quais poderiam ser desenvolvidas por meio da promoção de tecnologias nacionais que operam hoje em pequena escala. O Brasil também tem condições de aproveitar essa tendência a favor de seu desenvolvimento, aproveitando seu capital natural e seus recursos para impulsionar o desenvolvimento econômico e a produtividade industrial.

Disponível em: <https://wribrasil.org.br>. Acesso em: 22 set. 2021. (adaptado)

O texto defende que a realização de inovações no setor industrial brasileiro, como as indicadas, permitiria ao país

- A** assumir a hegemonia da pauta ambiental.
- B** liderar a produção industrial em nível global.
- C** impulsionar o modelo de desenvolvimento sustentável.
- D** reduzir a contribuição do agronegócio na balança comercial.
- E** neutralizar os impactos ambientais causados pela população brasileira.

◦ **Resolução** ◦

64. Resposta correta: C

C 6 H 28

- a)(F) Para assumir a hegemonia na pauta ambiental por meio do investimento em soluções de baixo carbono, o governo brasileiro precisaria superar, tanto no âmbito geopolítico quanto no econômico, a atual centralidade que a União Europeia possui no campo do desenvolvimento sustentável, por exemplo. Além disso, não é defendido no texto que o Brasil assuma uma postura hegemônica na pauta ambiental em detrimento de outros países.
- b)(F) O texto indica que o investimento em soluções de baixo carbono e em energia renovável pode ser uma forma de impulsionar o setor industrial brasileiro, mas não aponta que o governo brasileiro vai conseguir liderar a produção mundial se passar a adotar esse tipo de investimento.
- c)(V) Segundo o texto, a realização de investimentos para a implementação de soluções de baixo carbono e de energia renovável permitiria o melhor aproveitamento do capital natural do Brasil. Nesse sentido, a adoção dessas medidas também fomentaria o desenvolvimento sustentável do país.
- d)(F) De acordo com o texto, a realização de inovações sustentáveis no setor industrial impulsionaria o desenvolvimento econômico do Brasil, e não reduziria a participação do agronegócio na balança comercial.
- e)(F) Os subsídios para promover o desenvolvimento industrial do Brasil a partir do melhor aproveitamento dos seus recursos naturais não são capazes de neutralizar todos os problemas ambientais existentes no país, visto que esses impactos ambientais podem ser observados nas atividades agrícolas e no uso doméstico dos recursos.

Questão 65

[...] o capital científico é uma espécie particular do capital simbólico (o qual, sabe-se, é sempre fundado sobre atos de conhecimento e reconhecimento) que consiste no reconhecimento (ou no crédito) atribuído pelo conjunto de pares-concorrentes no interior do campo científico.

BOURDIEU, Pierre. *Os usos sociais da ciência: por uma sociologia clínica do campo científico*. São Paulo: Editora UNESP, 2004. p. 26.

Para Bourdieu, a busca pelo capital científico gera uma luta pelo monopólio da autoridade no âmbito acadêmico que pode ser reconhecida a partir da

- A** hierarquização de status social entre pesquisadores e entre instituições.
- B** desvalorização da formação de cientistas em instituições públicas.
- C** monopolização da produção científica por laboratórios privados.
- D** manipulação da ciência como mercadoria de consumo restrito.
- E** privatização das instituições de ensino e de pesquisa.

Resolução

65. Resposta correta: A

C 4 H 20

- a)(V) O conceito de capital científico se refere ao processo de divulgação, intercâmbio e consumo de conhecimentos científicos que gera a hierarquização de status social entre pesquisadores e entre instituições devido à busca pelo reconhecimento de suas produções científicas, que se efetiva em graus de prestígio e de poder no interior da comunidade constituída por esses padrões.
- b)(F) A desvalorização da formação de cientistas em instituições públicas não é um processo que possa ser atribuído diretamente ao conceito de capital científico indicado no texto, o qual, pelo contrário, está associado ao objetivo de valorizar e dar credibilidade aos cientistas pela relevância de suas publicações científicas.
- c)(F) O conceito de capital científico indicado por Bourdieu possui uma diversidade muito ampla para ser reconhecido somente a partir da monopolização da produção científica por laboratórios privados, visto que esse conceito se refere à comunicação dos conhecimentos produzidos pela comunidade científica geral.
- d)(F) A manipulação da ciência como mercadoria de consumo restrito não é um processo que integra obrigatoriamente o conceito de capital científico defendido por Bourdieu, visto que a mercantilização da ciência pode ocorrer pela iniciativa de empresas, as quais podem contratar e utilizar o status de pesquisadores e de instituições para agregar valor em campanhas de marketing privadas.
- e)(F) A privatização das instituições de ensino e de pesquisa não é um processo que pode ser atribuído diretamente ao conceito de capital científico, o qual visa à divulgação de produções científicas e ao reconhecimento de seus autores.

Questão 66

No positivismo pode distinguir-se duas formas históricas fundamentais: o positivismo social de Saint-Simon, Comte e Stuart Mill, nascido da exigência de constituir a ciência como base de uma nova ordem social e religiosa unitária; e o positivismo evolucionista de Spencer, nascido da exigência de justificar o valor religioso da ciência com uma misteriosa realidade infinita que seria o fundamento.

ABBAGNANO, Nicola. *Dicionário de filosofia*. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 2000. p. 70-71.

De acordo com o texto, o ponto comum às diferentes visões dos pensadores positivistas consiste na

- A** subordinação da ciência à religião.
- B** desmoralização das crenças religiosas.
- C** conciliação da Sociologia com a Literatura.
- D** refutação das teses filosóficas pragmáticas.
- E** valorização de estruturas lógicas e empíricas.

Resolução

66. Resposta correta: E

C 3 H 14

- a)(F) O texto não indica que os teóricos positivistas apresentados tinham o objetivo de subordinar a ciência à religião. Na realidade, esses teóricos defendiam a autonomia e o desenvolvimento das ciências para a construção de conhecimentos verdadeiros, os quais orientariam a organização da sociedade.
- b)(F) Embora alguns teóricos positivistas tenham proposto reinterpretações científicas vinculadas à religião, o ponto que une o pensamento dos teóricos indicados no texto é a priorização da ciência como fonte do saber confiável para o progresso da humanidade, e não a desmoralização de crenças religiosas.
- c)(F) Os teóricos do positivismo não tinham o objetivo de conciliar a Sociologia com a Literatura, e sim buscavam o progresso moral e científico da sociedade por meio da ordem social e do desenvolvimento das ciências, para orientar, assim, as relações de convivência social.
- d)(F) O positivismo não pretendia refutar as teses filosóficas pragmáticas, pelo contrário, pois valorizavam as experimentações empíricas para o progresso científico e social. Assim, os teóricos indicados no texto refletiam acerca das concepções materialistas e pragmáticas.
- e)(V) Como o texto indica, os teóricos do positivismo buscavam estabelecer fundamentos ou princípios para o conhecimento empírico e racional com o objetivo de atingir o progresso. Assim, eles buscavam valorizar as experimentações empíricas e as estruturas lógicas, pois defendiam que o conhecimento científico era a única forma de conhecimento válida para a evolução da humanidade.

Questão 67

As Guerras Púnicas ocupam um lugar de destaque entre os vários conflitos em que Roma se envolveu no período republicano. A partir dessas guerras, os romanos vão, gradualmente, desenvolvendo as táticas de seu exército e definindo suas estratégias de ocupação nos territórios conquistados.

GARRAFFONI, Renata Senna. Guerras púnicas. In: MAGNOLI, D. (org.). *História das Guerras*. São Paulo: Editora Contexto, 2006.

A principal consequência para a República romana após o conflito descrito no texto foi o(a)

- A** submissão política ao comando cartaginense.
- B** cristianização das ilhas da Península Itálica.
- C** devastação dos soldados da elite romana.
- D** investimento massivo em escolas navais.
- E** domínio territorial do Mar Mediterrâneo.

◦ **Resolução**

67. Resposta correta: E

C 3 H 15

- a)(F) O texto indica que, durante as Guerras Púnicas, os romanos puderam desenvolver táticas de guerra e definir novas estratégias de ocupação de territórios. As participações do exército romano e de suas inovações em batalha possibilitaram que Roma saísse vitoriosa do conflito, dessa forma sua população não se submeteu politicamente ao comando cartaginense.
- b)(F) As Guerras Púnicas possibilitaram que Roma dominasse territórios em todo o Mediterrâneo. Embora os romanos tenham difundido sua cultura aos povos conquistados, o cristianismo se desenvolveu por volta de 146 anos depois do conflito com Cartago. Dessa forma, a cristianização das ilhas da Península Itálica não está diretamente relacionada à vitória romana nessas guerras.
- c)(F) A República de Roma se destacava pela grande potência de seus familiares nos combates em terra. A base da composição do exército era de cidadãos romanos que se dividiam de acordo com o status social: havia a cavalaria, formada por membros da elite, e a infantaria, constituída por camponeses. Embora ainda não fosse composto por soldados permanentes ou especializados, nesse período, o exército romano desenvolveu novas táticas de guerra e possibilitou grande expansão territorial. Enquanto grande parte da elite sobreviveu, a massa plebeia, que assumia as linhas de frente, sofreu grande decadência.
- d)(F) Roma se destacava por ser uma potência nos combates em terra. Com a afirmação de que os romanos desenvolveram novas táticas de combate para seu exército, no texto há referência à utilização de navios que permitiam que os soldados invadissem e atacassem os guerreiros inimigos em seus navios. No entanto, segundo estudos, os romanos não avançaram muito na navegação nesse período.
- e)(V) Roma era uma potência em ascensão e via na conquista da cidade portuária de Cartago uma possibilidade de dominar o Mar Mediterrâneo. As Guerras Púnicas, que ocorreram entre 264 e 146 a.C., possibilitaram o desenvolvimento de táticas bélicas e a reestruturação das estratégias de ocupação de novos lugares pelos romanos. Após três combates, Roma saiu vitoriosa, abrindo caminho para a conquista de territórios ao longo de todo o Mar Mediterrâneo, logo chamado de *Mare Nostrum*.

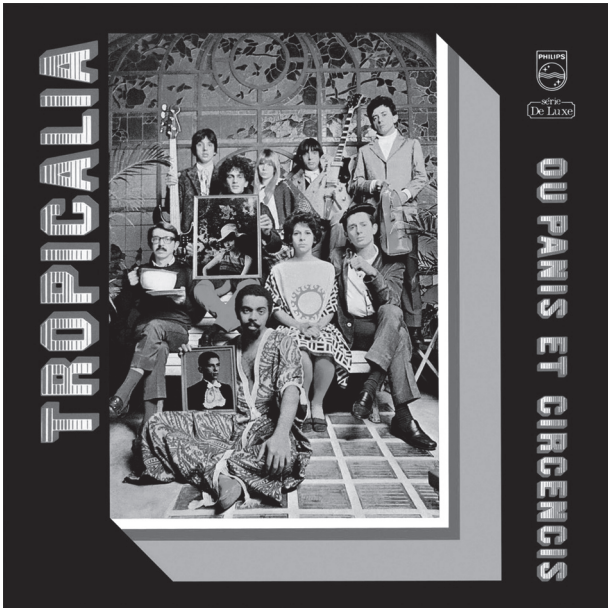
Questão 68

TEXTO I

O poder da imaginação tinha sido liberado. Os estudantes, que ergueram barricadas no Centro de Paris e nas aleias das bem-cuidadas universidades americanas e tomaram as ruas na bela e secular Praga e em muitas outras cidades, queriam uma nova vida. Seus cantos, suas palavras de ordem, suas bandeiras e cartazes não vinham do passado. Representavam o futuro. Contra o centralismo, queriam autogestão. Contra o autoritarismo, propunham assembleias gerais. Rebelião e revolução nunca estiveram tão próximas.

ZAPPA, Regina; SOTO, Ernesto. 1968: Eles só queriam mudar o mundo, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2008. p. 13.

TEXTO II



Disponível em: <http://jornalismojunior.com.br>. Acesso em: 18 nov. 2021.

Os textos representam movimentos subversivos que se assemelham ao estimularem o(a)

- A estabelecimento de sociedades interdependentes.
- B investimento público na indústria cultural de massa.
- C militarização popular para o embate contra a polícia.
- D consonância às medidas anticomunistas autoritárias.
- E transgressão do conservadorismo ideológico vigente.

Resolução

68. Resposta correta: E

C 3 H 13

- a)(F) O movimento de contracultura não defendia a interdependência das sociedades. Muitos deles defendiam correntes de pensamento que apoiavam a liberdade e a independência. No texto I, isso está presente no trecho “Contra o centralismo, queriam autogestão”; já no texto II, isso é perceptível pelas roupas e pela posição e construção imagética da capa do álbum, que sugerem que esse grupo não seguia os padrões estéticos da época.
- b)(F) A rebeldia e o inconformismo dos grupos de contracultura da década de 1960 direcionaram-se à burocracia dos governos, ao sistema capitalista, ao consumismo, às guerras e aos regimes ditatoriais. Apresentavam-se contra a cultura hegemônica, apesar de a consumirem e utilizarem-na para disseminar suas ideias, tendo uma relação contraditória com a cultura de massas.
- c)(F) Ao contrário do que foi proposto na alternativa, os participantes do movimento de contracultura apoiavam o fim das guerras por não conseguirem encontrar sentido nos combates entre potências que nada tinham a ver com sua vida cotidiana. O texto I revela o caráter pacifista desses grupos no trecho “Contra o autoritarismo, propunham assembleias gerais”.
- d)(F) O texto I mostra que tanto o capitalismo quanto o comunismo eram rejeitados pelos participantes dos movimentos de contracultura – uma vez que essas pessoas se manifestavam de forma contrária a qualquer tipo de arbitrariedade –, especialmente no trecho “Contra o centralismo, queriam autogestão. Contra o autoritarismo, propunham assembleias gerais. Rebelião e revolução nunca estiveram tão próximas”. Entretanto, o inconformismo dos grupos de contracultura da década de 1960 direcionaram-se principalmente à burocracia dos governos e aos regimes ditatoriais; portanto, eles não defendiam medidas governamentais autoritárias.
- e)(V) As principais características do movimento de contracultura são as formas não tradicionais de resistência aos regimes em vigor. Enquanto no Brasil havia fortes críticas ao consumismo e ao capitalismo vigentes, em Praga a crítica era direcionada ao autoritarismo soviético. Essas características estão destacadas na imagem por meio das roupas dos integrantes do grupo e, no texto, pelo trecho “O poder da imaginação tinha sido liberado. Os estudantes, que ergueram barricadas no Centro de Paris e nas aleias das bem-cuidadas universidades americanas e tomaram as ruas na bela e secular Praga e em muitas outras cidades, queriam uma nova vida”.

Questão 69

No Império Antigo, período que durou cerca de 500 anos (2686 a.C. – 2181 a.C.), a economia era principalmente agrícola e fortemente dependente do Rio Nilo. O rio inundava os campos ao longo de suas margens, tornando a terra fértil. Também permitia o transporte de mercadorias por todo o país. Em geral, as propriedades agrícolas, junto com as cidades, eram as unidades básicas de organização econômica e social. Os impostos arrecadados eram guardados em celeiros e em tesourarias e, posteriormente, redistribuídos às propriedades ou utilizados em projetos de construção de diversos tipos, como uma tumba real, ou na manutenção de seu culto mortuário.

Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 18 set. 2021. (adaptado)

De acordo com o texto, a base da sustentação econômica do Estado no Egito Antigo vinha da

- A** arrecadação do exército após as vitórias militares.
- B** celebração de atividades religiosas em locais privados.
- C** exportação de produtos artesanais por rotas marítimas.
- D** tributação das áreas urbanas e das propriedades rurais.
- E** mobilização espontânea da população a favor dos faraós.

Resolução

69. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) O texto não indica que as vitórias militares egípcias eram a grande fonte de arrecadação financeira do Estado, mas sim a tributação das propriedades agrícolas produtivas e dos centros urbanos.
- b)(F) Ainda que a sociedade egípcia fosse extremamente ligada à religiosidade, a base da economia egípcia era a tributação de propriedades rurais e dos centros urbanos, e não de eventuais celebrações religiosas em locais privados.
- c)(F) A economia egípcia era fortemente relacionada ao Rio Nilo, que permitia o cultivo agrícola e o transporte de mercadorias pelo território. No entanto, a exportação de produtos por rotas marítimas representava uma parte pequena da arrecadação do Estado. Além disso, o texto indica que os impostos arrecadados pelo Estado, nas zonas urbanas e rurais, eram os principais fatores que sustentavam a economia egípcia.
- d)(V) Como o texto indica, a base da economia egípcia eram as atividades agrícolas, que dependiam da irrigação proveniente das inundações do Rio Nilo, e as atividades realizadas nas cidades. Por exemplo, os donos das propriedades agrícolas eram tributados pelo Estado, que utilizava o recurso arrecadado para a construção de tumbas e de pirâmides.
- e)(F) Embora a construção de grandes obras tenha, de fato, mobilizado parte da população, essa mobilização era forçada pelo faraó, que obtinha o recurso necessário para as obras a partir da tributação de propriedades agrícolas e de atividades urbanas.

Questão 70

Se nos perguntarmos sobre os reais motivos dessas transformações urbanas, veremos que a modernização de parte da área central da cidade em prol dos grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, e em prol também da mobilidade urbana é justificativa coadjuvante. O investimento de empresas privadas em grandes negócios, como no entorno da região portuária carioca, reafirma uma tendência global que transforma as cidades em atrativos financeiros e turísticos, com o ônus da privatização.

Disponível em: <https://fase.org.br>. Acesso em: 21 set. 2021. (adaptado)

Os eventos criticados no texto são socioeconomicamente influentes porque ocasionam o(a)

- A** elitização dos espaços urbanos.
- B** priorização dos interesses sociais.
- C** desvalorização dos centros históricos.
- D** reconhecimento da cultura de massas.
- E** consolidação da democracia participativa.

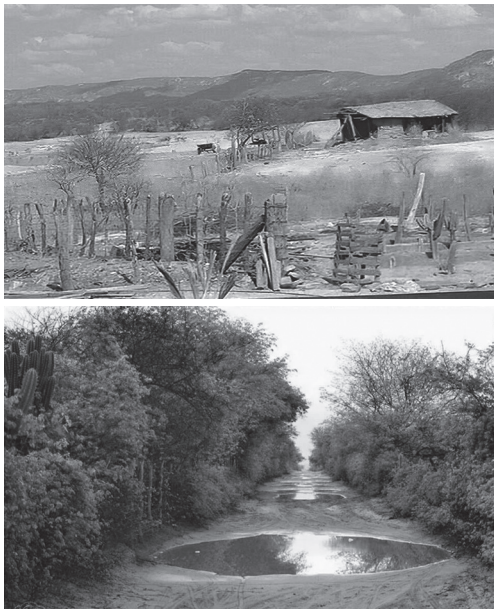
◦ **Resolução** ◦

70. Resposta correta: A

C 4 H 18

- a)(V) O texto faz menção à gentrificação decorrente da requalificação da região portuária da cidade do Rio de Janeiro no contexto da realização da Copa do Mundo de 2014 e das Olimpíadas de 2016. No caso, esse processo de gentrificação provoca a valorização das áreas pela lógica da especulação imobiliária, o que gera a segregação socioespacial e a elitização dos espaços.
- b)(F) De acordo com o texto, a qualificação dos espaços urbanos para a realização dos eventos esportivos obedece a uma lógica mercadológica, visto que há o investimento de empresas privadas nesses eventos. Portanto, não se observa a priorização dos interesses sociais.
- c)(F) Os eventos esportivos indicados no texto geram a requalificação de algumas áreas dos centros urbanos para promover o interesse financeiro e turístico. Dessa forma, o que ocorre é um processo de valorização de alguns espaços históricos, sobretudo os que ficam próximos a esses eventos.
- d)(F) A crítica do texto é direcionada à lógica mercadológica presente na realização de grandes eventos esportivos, como a Copa do Mundo. Nesse sentido, não é criticado no texto o reconhecimento dos eventos esportivos como parte integrante da cultura das massas sociais.
- e)(F) Como destacado no texto, a qualificação das cidades para a realização de grandes eventos esportivos ocorre por investimentos privados e possui o objetivo de aumentar a atratividade dos serviços e da infraestrutura urbana e, por essa razão, não está associada a uma maior participação da população na definição das políticas urbanas.

Questão 71
TEXTO I



Disponível em: <https://cidadeverde.com>. Acesso em: 20 out. 2021.

TEXTO II

Durante boa parte do ano, o cenário em vários municípios do Piauí e principalmente no Sertão é basicamente o mesmo: árvores secas, chão cinzento, pouca água e um imenso céu azul. Mas os últimos eventos meteorológicos estão mudando a paisagem e possibilitando vários espetáculos registrados por piauienses.

Disponível em: <https://cidadeverde.com>. Acesso em: 20 set. 2021.

A diferença entre as paisagens indicadas nos textos I e II é resultante do(a)

- A efeito da maritimidade.
- B elevada amplitude térmica.
- C atuação de frentes quentes.
- D irregularidade das precipitações.
- E predominância de baixas temperaturas.

Resolução

71. Resposta correta: D

C 6 H 26

- a)(F) A maritimidade não exerce influência direta na determinação das características climáticas do domínio da Caatinga, exposto nas imagens. Pelo contrário, a maritimidade é o fator climático responsável por precipitações regulares nas proximidades de áreas litorâneas, as quais não compreendem a região central do domínio da Caatinga, onde o Piauí está localizado.
- b)(F) Embora a elevada amplitude térmica seja resultado dos efeitos da continentalidade em regiões semiáridas, como os municípios do Piauí, a elevada amplitude térmica não foi o fator que gerou as diferenças entre as paisagens, visto que esta foi ocasionada pela irregularidade dos eventos meteorológicos.
- c)(F) As frentes quentes são responsáveis pelo aumento da temperatura, mas não provocam sozinhas eventos pluviométricos capazes de alterar a fisionomia da vegetação da Caatinga, conforme mostrado no texto I.
- d)(V) O domínio da Caatinga é caracterizado pelas irregularidades dos índices pluviométricos que geram mudanças na paisagem, o que pode ser observado na diferença entre as imagens presentes no texto I. Na primeira imagem, a restrição de umidade promoveu o xerofitismo da vegetação, uma vez que a sua flora é a única no país a apresentar adaptações à escassez de chuvas. Já a segunda imagem mostra uma vegetação mais robusta nessa mesma região de Caatinga, o que é consequência de um período de chuvas.
- e)(F) Ao constituir um domínio climático localizado em baixas latitudes, nas proximidades da Linha do Equador, o Semiárido brasileiro, representado no texto I, não apresenta baixas médias de temperatura de forma predominante.

Questão 72

Em 2008, os Estados Unidos presenciaram o estouro da bolha imobiliária, agitação que atingiu duramente a maior economia do planeta e gerou ondas de impacto em dezenas de outros países. Dois anos mais tarde, a crise atingiu em cheio a União Europeia, que se acreditava ser o mais sólido bloco econômico do mundo. O Tratado de Maastricht (1992), que instituiu a Comunidade Europeia, estabeleceu para os países-membros que a relação entre dívida pública e produto interno bruto (PIB) não poderia ultrapassar o limite de 60%. Na Grécia, o pior caso de descontrole das contas públicas na Zona do Euro, a dívida alcançou a marca de 148,6% do PIB em 2010, ficando na casa dos 340,2 bilhões de euros. Quando os números foram divulgados, instalou-se a desconfiança de que o governo grego não conseguiria honrar os compromissos, e os investidores começaram a pensar duas vezes antes de comprar ações e títulos europeus.

Disponível em: <https://www.senado.gov.br>. Acesso em: 8 nov. 2021. (adaptado)

A característica do bloco europeu a qual foi responsável por ampliar as dimensões da crise econômica mencionada pelo texto foi a

- A** adoção de uma moeda em comum.
- B** unificação política entre as nações.
- C** circulação de mercadorias e capitais.
- D** inserção de uma única tarifa externa.
- E** promoção do livre comércio entre os países.

◦ **Resolução** ◦

72. Resposta correta: A

C 4 H 18

- a) (V) A União Europeia é um bloco econômico criado em 1992 em substituição ao Mercado Comum Europeu. Esse bloco possui alto grau de integração econômica, política e monetária entre os países, apresentando, por exemplo, a adoção da mesma moeda entre as nações que o compõem. Para alguns, conforme apontado no texto, isso sinaliza enfraquecimento da competência dos Estados nacionais e de outros organismos responsáveis pelo acompanhamento e pelo controle, por exemplo, das situações fiscais dos países-membros.
- b) (F) Apesar de promover elevado grau de integração de políticas públicas entre os países-membros, não é possível verificar uma unificação no sentido de homogeneização dos sistemas políticos dentro desse bloco.
- c) (F) A circulação de mercadorias e de capitais não é uma característica específica da União Europeia, visto que outros blocos, como o Mercosul, também adotam políticas para estimular a livre circulação de mercadorias.
- d) (F) A tarifa externa comum é uma taxa sobre a importação adotada para os países-membros do Mercosul, que são Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai. Portanto, a adoção de uma única tarifa externa não é uma característica específica do bloco econômico mencionado no texto.
- e) (F) O livre comércio entre os países é uma característica presente na composição de vários blocos e tratados econômicos além da União Europeia, tais como a Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico (APEC). Assim, a promoção do livre comércio não é uma característica exclusiva da União Europeia.

Questão 73

É a economia do crescimento ilimitado, no tempo mais rápido possível, com o mínimo de investimento e a máxima rentabilidade. Quem conseguir se manter nessa dinâmica e obedecer a essa lógica acumulará e será rico, mesmo à custa de um permanente processo de exploração.

BOFF, Leonardo. *Ética da vida*. Brasília: Editora Letraviva. 1999, p. 42. (adaptado)

O conceito de economia exposto no texto tem como consequência a

- A** universalização do acesso ao empreendedorismo.
- B** idealização de uma sociedade sustentável.
- C** expansão da carga tributária empresarial.
- D** manutenção da desigualdade social.
- E** democratização da meritocracia.

Resolução

73. Resposta correta: D

C 4 H 18

- a)(F) O tipo de economia indicado no texto não permite que todos os indivíduos da sociedade tenham acesso ao empreendedorismo, e sim ajuda a sustentar a noção de que há determinados sujeitos que conseguirão acumular riquezas e que, em contrapartida, há outros que são subjugados a uma condição de exploração permanente.
- b)(F) De acordo com o exposto no texto, a economia do crescimento ilimitado é aquela custeada por um permanente processo de exploração. Assim, esse tipo de economia contradiz a idealização de uma sociedade sustentável, a qual consiste na defesa de um modelo que busca unir o desenvolvimento econômico à preservação do meio ambiente.
- c)(F) As atividades que seguem o modelo de economia mencionado no texto têm como consequência a manutenção da lógica de desigualdade social, visto que aqueles que se tornam ricos conseguem manter esse status devido a processos de exploração. Logo, é incorreto afirmar que o modelo de economia analisado gera a ampliação das cargas tributárias empresariais.
- d)(V) O conceito de economia descrito no texto expõe uma forma de produção de riqueza cuja execução em larga escala e ao longo do tempo gera, necessariamente, a acentuação das desigualdades sociais, uma vez que dá continuidade à exploração de trabalhadores.
- e)(F) Embora o texto conceitue um tipo de economia que defende parâmetros meritocráticos de enriquecimento, é incorreto afirmar que esse modelo busca democratizar a meritocracia, pois há a tendência de manter o status daqueles indivíduos que acumulam riquezas geradas a partir da exploração de outras pessoas.

Questão 74

O mestre artesão e os jornaleiros por ele empregados eram assalariados. Trabalhavam em suas casas; dispunham de seu tempo. Eram geralmente os donos das ferramentas (embora isso nem sempre ocorresse). Mas já não eram independentes, não tinham a matéria-prima, que lhes era trazida pelos intermediários, pelos industriais (também havia exceções – alguns mestres faziam sua própria matéria-prima). Eram apenas trabalhadores tarefeiros, que não atuavam diretamente com o consumidor.

HUBERMAN, Leo. *História da riqueza do homem*. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. p. 124. (adaptado)

O texto faz referência ao sistema doméstico de produção de manufaturas por artesãos. Dentro desse contexto, os capitalistas industriais obtinham lucros a partir da

- A** fusão de cartéis nas oficinas de artesanato inter-regionais.
- B** aplicação de investimentos na formação de jovens aprendizes.
- C** mediação da venda de mercadorias para os grupos consumidores.
- D** manipulação da livre concorrência entre operários de manufaturas vizinhas.
- E** aglutinação de compras para o consumo interno de gêneros de subsistência.

Resolução

74. Resposta correta: C

C 4 H 16

- a)(F) Os capitalistas não tinham recursos e organização suficientes para promoverem processos de fusão ou para a formação de cartéis das oficinas de artesanato de modo que obtivessem lucros com essa dinâmica. Então, esses processos eram praticamente inexistentes entre as oficinas de artesãos, mas começaram a ser desenvolvidos com o aumento da criação de fábricas e, conseqüentemente, com o crescimento urbano e industrial.
- b)(F) No período de produção doméstica, os capitalistas não interferiam diretamente na formação nem na contratação de jovens aprendizes pelos artesãos, pois geralmente desconheciam as técnicas envolvidas no processo de produção das manufaturas.
- c)(V) Dentro do contexto do sistema de produção doméstico, os capitalistas obtinham lucros fazendo a mediação das vendas para o consumo externo das mercadorias, uma vez que os artesãos eram geralmente trabalhadores tarefeiros, que não negociavam diretamente com os consumidores.
- d)(F) No período de produção doméstica, o trabalho nas oficinas era realizado pelos artesãos, como está indicado no texto, e não por operários, que são os trabalhadores das indústrias. A concorrência entre as oficinas de manufaturas vizinhas ocorria de maneira autônoma, sem a manipulação direta dos capitalistas, os quais inicialmente apenas negociavam a venda da produção com os consumidores.
- e)(F) No sistema doméstico de produção por manufaturas, era comum artesãos e camponeses vizinhos adquirirem gêneros de subsistência por meio da troca entre os produtos que eles próprios produziam. Assim, esses trabalhadores não dependiam da intermediação de industriais.

Questão 75

A globalização é o resultado de um processo histórico cujos fatores dinâmicos são a concentração-centralização de capital e o desenvolvimento dos meios de comunicação. Essa tendência manifesta-se, também, na difusão de padrões transnacionais de organização econômica e social, de consumo, de formas de lazer e de expressão cultural-artística.

RATTNER, Henrique. *Globalização*: em direção a um mundo só. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br>. Acesso em: 18 set. 2021. (adaptado)

Uma consequência para o setor produtivo advinda das transformações globais geradas pelo processo descrito no texto é a

- A** atenuação dos fluxos logísticos.
- B** flexibilização dos direitos humanos.
- C** diminuição dos impactos ambientais negativos.
- D** redução de investimentos nas grandes indústrias.
- E** monopolização de interesses por países desenvolvidos.

Resolução

75. Resposta correta: E

C 4 H 20

- a)(F) A globalização ampliou a dinâmica de integração cultural e de organização econômica e social, como o texto indica. Assim, é incorreto afirmar que esse fenômeno reduziu os fluxos logísticos entre as nações, pois ele foi, na verdade, responsável por ampliá-los.
- b)(F) O texto não indica que a globalização gerou a flexibilização dos direitos humanos, e sim que esse fenômeno gerou novas dinâmicas de concentração e de centralização do capital e dos meios de comunicação.
- c)(F) O processo de globalização, abordado no texto, ocasionou o aumento da exploração dos recursos naturais e intensificou os impactos ambientais a nível global. Assim, é incorreto afirmar que a globalização gerou a diminuição desses impactos.
- d)(F) O fenômeno da globalização gerou a dinamicidade da circulação de capitais, como o texto indica. Nesse sentido, a globalização ampliou a propagação de capitais e de investimentos industriais entre os países, e não o contrário.
- e)(V) De acordo com o fragmento, a globalização gerou a “concentração-centralização de capital e o desenvolvimento dos meios de comunicação”. Nesse sentido, a partir do texto, é correto afirmar que esse fenômeno gerou a monopolização ou a concentração dos interesses socioeconômicos dos países desenvolvidos sobre os demais países do globo terrestre.

Questão 76

Esta Terceira Divisão Internacional do Trabalho se deve, em muito, à crise do capital evidenciada principalmente a partir dos anos de 1970, quando o já enraizado sistema produtivo fordista/taylorista sucumbiu a uma série de fatores econômicos, o que repercutiu diretamente na política do Estado, fazendo com que a reestruturação, própria do capitalismo e necessária em vias da globalização latente, também passasse pela reestruturação do entendimento das políticas públicas do trabalho.

RAMOS, A. F. Z.; WEBER, J. M. *Nova divisão internacional do trabalho e terceirização*. Disponível em: <https://www.ufrs.edu.br>. Acesso em: 18 set. 2021.

A consequência político-econômica da nova divisão produtiva apresentada no texto é a

- A** superprodução de commodities em países desenvolvidos.
- B** desarticulação das redes de produção globais.
- C** redução dos produtos do complexo eletrônico.
- D** valorização da agricultura de subsistência.
- E** flexibilização das relações trabalhistas.

◦ **Resolução**

76. Resposta correta: E

C 4 H 20

- a)(F) A Nova Divisão Internacional do Trabalho provocou o crescimento das *commodities* nos países em desenvolvimento, como o Brasil, e não em países desenvolvidos. Além disso, os países desenvolvidos foram os responsáveis por investir em setores de alta tecnologia, estabelecendo, dessa forma, a Nova DIT mencionada no texto.
- b)(F) A crise do sistema fordista/taylorista nos anos 1970 é o contexto para o advento do sistema flexível (toyotismo), que, apoiado ao desenvolvimento tecnológico dos meios de transporte e de comunicação, consolidou o processo de globalização. Dessa forma, o que se observa é uma expansão e um novo nível de articulação dos processos produtivos em nível global.
- c)(F) Com a implementação da Nova DIT, mencionada no texto, os países desenvolvidos ficaram responsáveis pela elaboração e pela venda de produtos tecnológicos, o que gerou o aumento da produção de eletrônicos, e não a redução desse tipo de produto.
- d)(F) Devido à ocorrência da Terceira Revolução Industrial, a Nova Divisão Internacional do Trabalho, mencionada no texto, impulsionou o investimento dos países desenvolvidos no setor microeletrônico, visto que esse setor é bastante lucrativo no mercado internacional, e não no setor da agricultura de subsistência.
- e)(V) A Nova Divisão Internacional do Trabalho ampliou os investimentos no eixo microeletrônico, o que levou os países desenvolvidos a explorarem ainda mais a mão de obra e as matérias-primas oriundas de países em desenvolvimento, como o Brasil. Desse modo, essa nova divisão do trabalho contribuiu para ampliar ainda mais a flexibilização dos vínculos trabalhistas.

Questão 77

TEXTO I



Disponível em: <https://images.educamaisbrasil.com.br>. Acesso em: 14 out. 2021. (adaptado)

TEXTO II



Tradução: A juventude serve ao líder: todas as crianças de 10 anos na Juventude Hitlerista.
Disponível em: <https://www.bbc.co.uk>. Acesso em: 14 out. 2021. (adaptado)

Os cartazes evidenciam uma semelhança entre as políticas estatais empreendidas no Brasil e na Alemanha durante a primeira metade do século XX, que consiste na

- A** contemplação de medidas iminentes contrárias à ação de opositores do governo.
- B** simulação de brandura para esconder a coerção governamental política e social.
- C** adoção de políticas segregacionistas direcionadas à concentração de riquezas.
- D** elaboração de um aparato propagandístico para a promoção do militarismo.
- E** representação de um estado forte e autoritário para intimidar a população.

Resolução

77. Resposta correta: B

C3H14

- a)(F) Embora os dois governos tenham tomado medidas veementes e constantes contrárias à ação de seus opositores e de determinados grupos étnicos, os cartazes dão destaque a uma perspectiva nacionalista que representa o povo de forma próspera, feliz e alinhada à ideologia no poder.
- b)(V) Os cartazes representam a preocupação dos governantes com o futuro da nação ao destacar o cuidado e a atenção às crianças. A ideia dessas propagandas é a de expressar o populismo desses governantes enquanto apaga, intencionalmente, a coerção política e social de seus governos, marcadamente violentos e repressivos diante de grupos opositores.
- c)(F) As propagandas mostram, por meio do apagamento de indivíduos que destoam dos ideais de aparência estimado no período, que havia uma atitude discriminante nesses governos. Entretanto, essa ação segregacionista e xenofóbica de ambos os governos estava mais fortemente ligada à tentativa de dominação ideológica do que necessariamente à concentração de riquezas. Além disso, essas informações não estão explícitas nos cartazes.
- d)(F) Tanto o governo brasileiro quanto o alemão instituíram órgãos estruturados e dedicados à promoção de um ideal militarizado para a população dessas nações. Principalmente no caso nazista, que se envolveu direta e continuamente na Segunda Guerra Mundial, a propaganda era uma ferramenta para atrair os jovens para a luta. Entretanto, nos cartazes apresentados é abordada a propaganda populista como forma de dominação ideológica.
- e)(F) As duas propagandas colocam a figura do governante em posição de destaque, exaltando a figura de líder da nação e apresentando Vargas e Hitler de forma positiva e popular. Logo, os cartazes não foram produzidos com a intenção de destacar o autoritarismo dos Estados nem de intimidar a população.

Questão 78

Zona que pertencia aos índios Tremembé, “a enseada de Jericoacoara está naturalmente protegida por uma verdadeira cordilheira de dunas”, segundo consta no *site* da prefeitura de Jijoca. “A geografia da praia dificultou por muito tempo o acesso de exploradores portugueses às suas imaculadas terras”.

Disponível em: <https://www.opovo.com.br>. Acesso em: 11 out. 2021.

A área descrita no texto sofre a ação expressiva de qual processo natural?

- A** Erosão pluvial nas encostas íngremes.
- B** Intemperismo físico nas rochas ígneas locais.
- C** Deposição de sedimentos dos morros de areia próximos.
- D** Fissura do material parental pela alta amplitude térmica.
- E** Formação de estalactites pela cristalização dos minerais.

Resolução

78. Resposta correta: C

C / 6 H / 26

- a)(F) O texto se refere a uma área que sofre mais com o processo de sedimentação do que com o de erosão. Além disso, a região da enseada de Jericoacoara é caracterizada por ser um relevo de planície, não apresentando encostas íngremes.
- b)(F) A estrutura geológica da área de Jericoacoara, citada no texto, é formada por rochas sedimentares, e não ígneas, provenientes de processos intempéricos de rochas e relevos próximos.
- c)(V) A área no texto é a praia de Jericoacoara, localizada no estado do Ceará. Essa região faz parte de uma unidade de relevo maior, que é a planície litorânea. Esse tipo de relevo é originado a partir da deposição de sedimentos oriundos de áreas elevadas nas redondezas, como as serras e as dunas.
- d)(F) O local mencionado no texto não é marcado por altas amplitudes térmicas; logo, não é correto afirmar que as rochas desse local sofrem fissuras devido a altas taxas dessas amplitudes. Essa região é marcada pela maior ação do intemperismo químico e da erosão marinha.
- e)(F) As estalactites e estalagmites são originadas a partir da cristalização de minerais em rochas calcárias. No entanto, a região descrita no texto não é caracterizada pela presença dessas formações minerais.

Questão 79

[...] Tábua Sexta – Do direito de propriedade e da posse

6. A mulher que residir durante um ano em casa de um homem, como se fora sua esposa, será adquirida por esse homem e cairá sob o seu poder, salvo se se ausentar da casa por três noites.

7. Se uma coisa for litigiosa, que o pretor a entregue provisoriamente àquele que detiver a posse; mas se se tratar da liberdade de um homem que está em escravidão, que o pretor lhe conceda a liberdade provisória.

[...]

9. Se alguém quer repudiar a sua mulher, que apresente as razões desse repúdio.

Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br>. Acesso em: 27 out. 2021. (adaptado)

Apesar de ser considerado um marco para a justiça romana, o conjunto de leis (Lei das XII Tábuas) apresentado no texto evidencia a opressão vivida por alguns grupos sociais, já que a lei

- A** manteve o caráter social de autoridade do pater poder.
- B** delimitou os privilégios patrícios por meio da oralidade.
- C** estabeleceu a diferenciação racial entre os plebeus e os patrícios.
- D** priorizou o ineditismo na elaboração da nova constituição romana.
- E** dificultou a ascensão social dos romanos escravizados por dívidas.

Resolução

79. Resposta correta: A

C 5 H 22

- a)(V) Para os romanos, o *pater* era a autoridade máxima de uma família, sendo uma posição ocupada rigorosamente por um homem. As leis dispostas na Tábua Sexta mostram que a autoridade do *pater* sobre as mulheres da família foi mantida e oficializada por meio da Lei das XII Tábuas.
- b)(F) A inovação dessa legislação, no contexto da Antiguidade romana, é justamente o fato de ela organizar por escrito práticas e medidas que anteriormente eram divulgadas por meio da oralidade.
- c)(F) O trecho destaca a manutenção da autoridade masculina, sobretudo da figura do *pater*, mas não indica que a Lei das XII Tábuas estabeleceu diferenciações raciais entre os grupos da sociedade romana. A distinção entre patrícios e plebeus estava relacionada a fatores como ascendência familiar e posses econômicas.
- d)(F) A Lei das XII Tábuas reuniu sistematicamente e por escrito as práticas romanas da época, sem recorrer a ineditismos em sua formulação.
- e)(F) O trecho não indica que a Lei das XII Tábuas proibia a ascensão social das pessoas escravizadas. Na verdade, os escravizados romanos eram devedores e/ou prisioneiros de guerra que poderiam eventualmente comprar sua alforria, tornando-se cidadãos romanos livres.

Questão 80

Embora, de uma maneira geral, uma ágora típica fosse o ponto focal da vida pública da cidade, a ágora de Atenas tem um significado muito mais amplo, e vários aspectos a distinguem de outros grandes centros cívicos explorados até agora na Grécia. A ágora de Atenas serviu como palco e pano de fundo para muitos dos eventos significativos da história grega. Aqui também a instituição política da democracia tem suas raízes sob a liderança de Sólon, Clístenes e Péricles.

Disponível em: <http://labeca.mae.usp.br>. Acesso em: 18 set. 2021.

De acordo com o texto, a ágora de Atenas se distinguia das demais por sua função

- A** econômica, pois centralizava as trocas comerciais.
- B** religiosa, pois reunia os templos dedicados aos deuses.
- C** escolar, pois convergia os espaços de educação pública.
- D** militar, pois unificava os centros de treinamento do exército.
- E** política, pois representava o local de origem do exercício democrático.

◦ **Resolução** ◦

80. Resposta correta: E

C 5 H 24

- a)(F) Por ser o principal centro da pólis grega, a ágora reunia alguns estabelecimentos voltados para as trocas comerciais. No entanto, o texto não aborda essa função econômica, e sim destaca a função política da ágora.
- b)(F) Por ser uma região central das cidades gregas, alguns pequenos altares foram construídos nas ágoras, que cumpriam também uma função religiosa. No entanto, o texto traz o enfoque da ágora na questão política, tratando-a como um espaço para o exercício da cidadania.
- c)(F) De fato, havia uma função escolar na ágora, já que muitos jovens eram educados nos prédios dessa área central da cidade-Estado de Atenas. No entanto, o texto foca o aspecto político, relacionando as raízes da democracia ateniense com o espaço da ágora.
- d)(F) Dentre as várias funções que a ágora cumpria nas cidades gregas, não estava a de servir como um local próprio para funções militares, e, em geral, os exércitos eram treinados em regiões mais afastadas.
- e)(V) A ágora ateniense se destacou das demais pelo fato de Atenas ter sido uma das principais cidades gregas e, portanto, o local em que muitas transformações políticas ocorreram, como o surgimento da democracia, destacado no texto.

Questão 81

Os mais de 800 povos indígenas presentes na América Latina devem ter um papel de protagonismo nos espaços de tomada de decisões, não só para resguardar seu direito à autodeterminação, mas também pelas grandes contribuições que podem dar na reformulação dos modelos de desenvolvimento. O estudo indica que um dos mais importantes desafios que os países da região enfrentam é a construção de sociedades institucionalmente pluriculturais, diversas, inclusivas, equitativas e não discriminatórias, em que os direitos dos povos indígenas sejam efetivamente reconhecidos e garantidos.

Disponível em: <https://www.cepal.org>. Acesso em: 22 set. 2021.

Levando em consideração os apontamentos do texto, uma política pública adotada para assegurar a inclusão dos povos mencionados consiste no(a)

- A** mercantilização dos conhecimentos tradicionais.
- B** repasse de subsídios para a produção agrícola.
- C** isolamento geográfico dos povos nativos.
- D** efetivação da demarcação dos territórios.
- E** valorização de ideais ultranacionalistas.

◦ **Resolução** ◦

81. Resposta correta: D

C 5 H 25

- a)(F) A apropriação econômica dos conhecimentos tradicionais constitui uma forma de privatização e de capitalização dos saberes e das práticas culturais, não constituindo uma ação inclusiva que gera a preservação da identidade indígena de acordo com o que o texto define.
- b)(F) O estímulo à produção agrícola não contribui diretamente para a inclusão social dos povos indígenas, visto que essa prática estimula a exploração dos recursos naturais presentes nos territórios indígenas.
- c)(F) O isolamento geográfico não seria útil para a inclusão social dos povos nativos, visto que contribuiria para a invisibilidade social em relação ao restante da população brasileira. Nesse sentido, o isolamento geográfico não contribui para a valorização da atuação política dos indígenas nem para a inserção deles nos modelos de desenvolvimento.
- d)(V) As áreas indígenas são consideradas pelos povos originários como um território necessário à manutenção da vida e das atividades e práticas culturais dos nativos. Dessa forma, a política de demarcação de territórios constitui um movimento de valorização da cultura e da organização social desses povos.
- e)(F) O ultranacionalismo constitui uma prática de valorização de uma cultura e dos símbolos nacionais dela de modo extremista, sendo muitas vezes vinculado ao autoritarismo e ao fascismo. Assim, esse tipo de política não contribui para a valorização de sociedades pluriculturais como as mencionadas no texto.

Questão 82

É comum as professoras darem às crianças da pré-escola um grão de feijão deitado sobre um pedaço de algodão molhado para que o aluno tenha ao menos uma ideia sobre o ciclo da vida vegetal: de outra forma, eles poderiam pensar que os vegetais são fabricados em sacos plásticos ou em caixas de cores atraentes.

PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. São Paulo: Atual, 1994. p. 42.

O texto apresenta uma estratégia pedagógica adotada nos centros urbanos que indica uma preocupação educacional com o(a)

- A** anulação da criatividade das crianças devido aos avanços tecnológicos.
- B** tradição da educação sustentável específica em áreas industrializadas.
- C** permanência do aumento da migração de habitantes das áreas rurais.
- D** consolidação do ensino do agronegócio nos anos escolares iniciais.
- E** crescente distanciamento entre os seres humanos e a natureza.

Resolução

82. Resposta correta: E

C 4 H 20

- a)(F) A educação ecológica não é ensinada nas escolas urbanas devido ao fato de que a tecnologia anularia a criatividade das crianças, mas sim porque possui o objetivo de conscientizar os estudantes acerca de temas ecológicos e de preocupação ambiental das sociedades contemporâneas.
- b)(F) A educação sustentável não é uma tradição específica de áreas industrializadas. Além disso, o excerto expõe uma preocupação com a educação das novas gerações de crianças que residem em localidades urbanas quanto aos temas relacionados à sustentabilidade e à Ecologia.
- c)(F) O texto não retrata a preocupação educacional com a migração de habitantes das áreas rurais, mas sim com a educação das crianças das escolas urbanas que podem não ter muita proximidade com as paisagens e os recursos naturais existentes no planeta.
- d)(F) No fragmento, mostra-se a preocupação pedagógica em aproximar a natureza das crianças que vivem em cidades. Isso ocorre para promover uma consciência ecológica em relação aos temas ambientais que fazem parte do cotidiano, e não por causa de uma preocupação quanto ao ensino nos anos escolares iniciais sobre a consolidação do agronegócio.
- e)(V) O texto expõe uma tática pedagógica adotada pelos professores dos anos escolares iniciais devido à preocupação com o distanciamento entre os seres humanos e a natureza. Esse afastamento pode acarretar a formação de cidadãos indiferentes com as questões ambientais devido à ausência de debates escolares sobre a consciência ecológica e à falta de contato com a natureza.

Questão 83

Esse índice consiste em uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas da vida: renda, educação e saúde. O objetivo da criação desse marcador social, criado por Mahbub ul Haq com a colaboração de Amartya Sen e utilizado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), foi o de oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) *per capita*, que considera apenas a dimensão econômica da sociedade. Dessa forma, busca-se olhar diretamente para as pessoas, suas oportunidades e capacidades.

Disponível em: <https://www.br.undp.org>. Acesso em: 18 set. 2021. (adaptado)

O texto aponta para a criação de um índice cujo objetivo é aferir o nível de

- A** monitoramento do desemprego.
- B** oferta de serviços públicos.
- C** desenvolvimento humano.
- D** qualidade de vida urbana.
- E** desempenho ambiental.

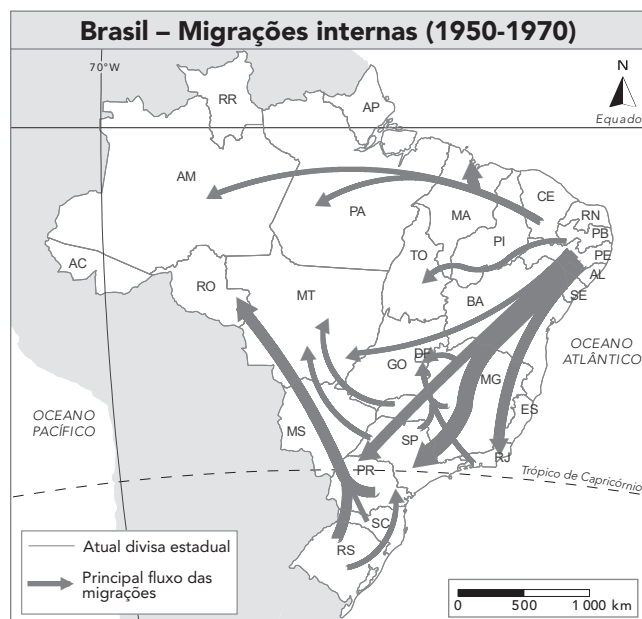
Resolução

83. Resposta correta: C

C 4 H 18

- a)(F) Embora o índice de desemprego interfira no nível de renda de uma população – o que faz com que esse dado seja incluso, de certa forma, em uma das dimensões do IDH indicadas no texto –, não é correto afirmar que o Índice de Desenvolvimento Humano foi criado com a finalidade de monitorar o desemprego, mas sim de aferir o grau de desenvolvimento de determinada sociedade considerando os três quesitos indicados no texto, que são educação, saúde e renda.
- b)(F) A oferta de serviços públicos em uma região interfere, em certo sentido, na qualidade de vida dos cidadãos. Contudo, o Índice de Desenvolvimento Humano não foi criado com a finalidade de aferir a oferta de serviços públicos em uma região, e sim de medir o grau de desenvolvimento humano dos países a partir de aspectos como educação, renda e saúde.
- c)(V) O texto apresenta o processo que levou à criação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), atendendo à necessidade de existir uma ferramenta para mensurar o grau de desenvolvimento geral e a qualidade de vida dos países, para além da dimensão econômica, de modo a contemplar também aspectos sociais.
- d)(F) O Índice de Qualidade de Vida Urbana (IQUV) é um marcador social que tem o objetivo de aferir a qualidade da oferta dos serviços públicos urbanos e privados, voltados para a qualidade de vida dos cidadãos. Assim, embora possua relação com os elementos indicados no texto, o IQUV se diferencia do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), pois foi desenvolvido pelo PNUD e está restrito às dimensões municipais, enquanto o IDH apresenta resultados por países.
- e)(F) O Índice de Desempenho Ambiental (IDA) foi criado com a finalidade de verificar o comprometimento das nações e das políticas socioambientais adotadas por elas, o que difere do objetivo da criação do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que consiste na aferição do nível de desenvolvimento humano de uma sociedade.

Questão 84



GONÇALVES, Alfredo José. Migrações Internas: evoluções e desafios. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 11 out. 2021.

A variação da simbologia utilizada para representar os fluxos migratórios no mapa ocorre de acordo com o(a)

- A** intensidade do deslocamento populacional.
- B** hierarquia entre as regiões brasileiras.
- C** natureza dos fatores de repulsão.
- D** metodologia da coleta de dados.
- E** meio usado para deslocamento.

Resolução

84. Resposta correta: A

C 2 H 6

- a)(V) A variação da espessura das setas mostradas no mapa acontece de acordo com a intensidade do fluxo migratório, a qual é baseada na quantidade de pessoas que realizaram os deslocamentos. Além disso, a orientação indica o sentido do fluxo, permitindo a identificação das áreas de atração e de repulsão de indivíduos.
- b)(F) A espessura e o sentido das setas permitem identificar a dimensão, o direcionamento dos fluxos migratórios e as regiões como áreas de atração ou de repulsão. Dessa forma, a hierarquização ou classificação das regiões extrapola o uso da simbologia das setas mostradas no mapa.
- c)(F) A natureza dos fatores de repulsão está associada ao contexto histórico e às características socioeconômicas das localidades. Dessa forma, esses são aspectos considerados na análise das dinâmicas migratórias, mas que não são diretamente representados pela simbologia utilizada no mapa.
- d)(F) A espessura e o sentido das setas são definidos a partir dos dados coletados referentes aos deslocamentos. No entanto, a simbologia utilizada na representação cartográfica não esclarece a metodologia utilizada na pesquisa demográfica que deu origem ao mapa.
- e)(F) As setas são utilizadas para representar o sentido e a orientação dos fluxos migratórios. No mapa, elas têm como objetivo indicar as áreas de atração e de repulsão. Assim, observa-se que elas não apresentam os meios utilizados no deslocamento das pessoas.

Questão 85
TEXTO I



ESCULTURA do São Elesbão, Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, Salvador – Bahia. Disponível em: <https://commons.wikimedia.org>. Acesso em: 19 set. 2021.

TEXTO II

Outro exemplo de combinação dos elementos da cultura africana com a do colonizador europeu corresponde às feições de São Elesbão descritas pelos religiosos da época. Segundo eles, o santo deveria ser pintado ou esculpido da seguinte forma: “preto na cor do rosto e das mãos, que são as partes do corpo que lhe divisam nuas; cabelo revoltado, à semelhança daquele com que se ornaram as cabeças dos homens de sua cor; as feições parecidas às dos europeus, nariz afilado, forma gentil, idade de varão, cercilho de religioso, coroa de sacerdote, hábito de carmelita”.

Disponível em: <http://www.faperj.br>. Acesso em: 19 set. 2021. (adaptado)

A estratégia portuguesa de estimular o culto a São Elesbão entre os escravizados africanos ocorreu com o objetivo de

- A ampliar os estereótipos sobre os africanos.
- B aumentar a diversidade entre os santos.
- C demonstrar a tolerância religiosa cristã.
- D converter os africanos ao cristianismo.
- E valorizar a identidade negra na Igreja.

Resolução

85. Resposta correta: D

C 1 H 4

- a)(F) No excerto, nota-se a presença de alguns estereótipos utilizados para descrever os africanos. Porém, é incorreto afirmar que a estratégia da Igreja Católica de representação do São Elesbão teve o objetivo de aumentar os estereótipos sobre a população negra na sociedade colonial, já que a ideia era estimular a identificação dos escravizados com o cristianismo.
- b)(F) Embora seja um dos poucos santos negros da Igreja Católica, a criação das feições do São Elesbão não foi realizada com a finalidade de ampliar a diversidade de representações cristãs, mas como um esforço para colocar fim à prática de religiões de matrizes africanas na colônia.
- c)(F) O texto indica que a divulgação da imagem de São Elesbão entre os africanos escravizados deveria servir para aproximá-los do cristianismo, facilitando a sua conversão. Portanto, não se trata de uma ação de tolerância religiosa, já que o objetivo português ao difundir a imagem do santo era substituir pelo catolicismo as religiões professadas pelos escravizados.
- d)(V) Os escravizados que foram trazidos para o território colonial foram proibidos de manter suas práticas religiosas originais. No entanto, diante das dificuldades de conversão, algumas aproximações entre santos católicos e entidades de religiões de matriz africana foram idealizadas pelos europeus para facilitar a conversão dos escravizados ao cristianismo.
- e)(F) O texto não indica que a imagem de São Elesbão foi criada para representar a identidade negra na Igreja Católica, mas sim para ampliar o domínio europeu sobre os povos escravizados ao criar uma mistura entre os traços africanos e os europeus.

Questão 86

A sede insaciável estimulou a tantos deixarem suas terras e a meterem-se por caminhos tão ásperos, que dificilmente se poderá dar conta do número das pessoas que atualmente lá estão. Contudo, os que assistiram nela nestes últimos anos por largo tempo, e as correram todas, dizem que mais de trinta mil almas se ocupam, umas a catar, e outras a mandar catar. Cada ano, vêm nas frotas quantidade de portugueses e de estrangeiros. Das cidades, vilas, recôncavos e sertões do Brasil, vão brancos, pardos e pretos, e muitos índios, de que os paulistas se servem.

ANTONIL, Pe. André João. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br>. Acesso em: 18 set. 2021.

O texto menciona um surto populacional no Brasil Colonial provocado pelo(a)

- A** descoberta de ouro na região das Minas.
- B** êxito da atividade pecuária na Região Sul.
- C** extração do pau-brasil nas áreas litorâneas.
- D** exploração das drogas do sertão amazônicas.
- E** consolidação do plantio de cana-de-açúcar no Nordeste.

◦ **Resolução** ◦

86. Resposta correta: A

C 3 H 14

- a)(V) Um dos maiores deslocamentos populacionais ocorridos durante o Período Colonial foi o deslocamento de pessoas para a região das Minas após a descoberta de ouro pelos bandeirantes. Movidos pela possibilidade de enriquecimento rápido, muitos estrangeiros e brasileiros foram até o local, o que reconfigurou o eixo político-econômico da colônia.
- b)(F) A atividade pecuária foi extremamente importante para a interiorização em todo o território brasileiro, de Norte a Sul. No entanto, não se pode afirmar que essa atividade motivou o deslocamento expressivo de pessoas relatado no texto.
- c)(F) A extração de pau-brasil foi a primeira atividade desenvolvida pelos portugueses nas áreas litorâneas da colônia, mas o texto aborda o processo de interiorização, que ocorreu em direção aos sertões, e não o processo de extração do pau-brasil.
- d)(F) Assim como a pecuária, as drogas do sertão foram determinantes para a interiorização do território colonial. No entanto, a busca por esses produtos movimentou um pequeno contingente de pessoas. Assim, não houve um deslocamento tão grande quanto o que ocorreu após a descoberta do ouro na atual região de Minas Gerais.
- e)(F) Mesmo sendo a primeira atividade econômica em larga escala durante a colonização, o cultivo da cana-de-açúcar não motivou o deslocamento de tantas pessoas em direção aos sertões do Brasil como a mineração, já que os engenhos localizavam-se predominantemente no litoral brasileiro.

Questão 87

“Como toda a palavra é doce! Como parecem doces todas as mentiras dos sons! Os sons fazem bailar o nosso amor em variado arco-íris”. Então os animais disseram: “Zaratustra, para os que pensam como nós, todas as coisas bailam; vão, dão-se as mãos, riem, fogem... e tornam. Tudo vai, tudo torna; a roda da existência gira eternamente. Tudo morre; tudo torna a florescer; correm eternamente as estações da existência. Tudo se destrói, tudo se reconstrói, eternamente se edifica a mesma casa da existência. Tudo se separa, tudo se saúda outra vez; o anel da existência conserva-se eternamente fiel a si mesmo”.

NIETZSCHE, Friedrich. Assim falava Zaratustra. Disponível em: <http://www.ebooksbrasil.org>. Acesso em: 18 set. 2021.

Para descrever as mudanças recorrentes na existência humana, o autor do texto faz referência a um fenômeno natural causado pelo(a)

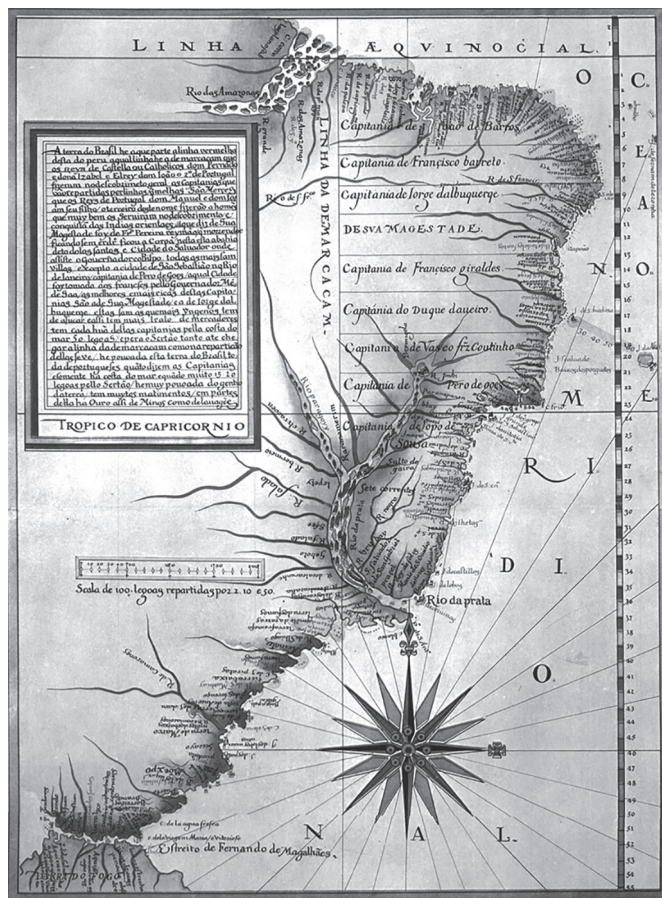
- A** ausência de variação da incidência solar.
- B** distância alcançada no periélio terrestre.
- C** variação longitudinal dos hemisférios.
- D** movimento de translação do planeta.
- E** velocidade máxima da órbita elíptica.

◦ **Resolução**

87. Resposta correta: D

C 6 H 27

- a)(F) No texto, o autor faz referência às estações da existência que, metaforicamente, podem ser associadas às estações do ano, fenômeno que também é gerado a partir das variações da incidência solar sobre a superfície terrestre.
- b)(F) O periélio é o ponto do movimento de translação em que a Terra se encontra mais próxima ao Sol, no entanto esse evento específico não gera as estações do ano ou, metaforicamente, as estações da existência.
- c)(F) A variação longitudinal dos hemisférios não é responsável por gerar as estações de existência, que, metaforicamente, representam as estações do ano.
- d)(V) No texto, são abordadas as inconstâncias presentes nas estações da existência humana. Nesse sentido, metaforicamente, essas estações da existência se assemelham às estações do ano, fenômeno que é ocasionado pelo movimento de translação da Terra, ou seja, do percurso que esta realiza em torno do Sol.
- e)(F) A velocidade orbital é a velocidade de um objeto em um ponto qualquer de sua órbita. Nesse sentido, a presença dessa velocidade não é responsável pelo fenômeno das estações do ano, indicado metaforicamente pelas estações da existência.



TEIXEIRA, Luís. Mapa das capitanias hereditárias, 1574. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 8 out. 2021.

O mapa, produzido em 1574, demonstra que as áreas de ocupação colonial no século XVI

- A** distanciavam-se da costa devido à infertilidade dos solos brasileiros.
- B** promoviam a integração territorial devido à expansão agropecuária.
- C** concentravam-se no litoral devido à dificuldade de interiorização.
- D** restringiam-se às áreas praianas devido ao Tratado de Tordesilhas.
- E** expropriavam as terras indígenas devido à exploração mineradora.

○ Resolução

88. Resposta correta: C

C 6 H 26

- a)(F) O mapa apresentado demonstra que a ocupação colonial se concentrou na costa litorânea da América Portuguesa. Além disso, os solos do litoral brasileiro não eram inférteis, e sim propícios ao cultivo de cana-de-açúcar, sobretudo em regiões do atual Nordeste, como o estado de Pernambuco, onde foram instalados os primeiros engenhos de açúcar do Brasil.
- b)(F) Como o mapa indica, durante o Período Colonial, a ocupação do território foi limitada, restringindo-se a regiões litorâneas. Assim, os colonizadores não tinham o objetivo de promover a integração entre as diversas partes do território da América Portuguesa.
- c)(V) Os exploradores europeus encontraram dificuldades para adentrar o território da colônia brasileira, como a presença de tribos indígenas guerreiras e a densidade da vegetação do interior do Brasil. Assim, como o mapa indica, a exploração colonial concentrou-se na região costeira, com o desenvolvimento de atividades econômicas como o cultivo de cana-de-açúcar.
- d)(F) O fato de a ocupação do território no Brasil Colonial concentrar-se no litoral não se deve ao acordo de divisão do território firmado com a Espanha, já que o Tratado de Tordesilhas permitia a exploração de áreas afastadas das regiões praianas, mas às condições naturais e geográficas do interior da colônia brasileira.
- e)(F) É correto afirmar que os exploradores portugueses tomaram as terras indígenas próximas à costa litorânea no início da exploração colonial; contudo, a descoberta do ouro no Brasil ocorreu no século XVII, por meio das explorações de bandeirantes na região das Minas. Assim, durante o início do Período Colonial, a atividade mineradora não foi a causa da exploração do litoral brasileiro.

Questão 89

Da mesma forma como participam da criação de novos processos vitais e da produção de novas espécies (animais e vegetais), a ciência e a tecnologia, junto com a informação, estão na própria base da produção, da utilização e do funcionamento do espaço e tendem a constituir o seu substrato. Antes, eram apenas as grandes cidades que se apresentavam como o império da técnica, objeto de modificações, supressões, acréscimos, cada vez mais sofisticados e mais carregados de artifício. Esse mundo artificial inclui, hoje, o mundo rural. Este é marcado pela presença de materiais plásticos, fertilizantes, colorantes, inexistentes na natureza.

SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção*. 4. ed. São Paulo: Edusp, 2006.

Para ampliar a produção agrícola na atualidade, indica-se no texto que um dos avanços trazidos pela revolução do meio técnico-científico-informacional no espaço rural é o(a)

- Ⓐ combate à erosão pela construção de terraços.
- Ⓑ criação de um sistema baseado na permacultura.
- Ⓒ fornecimento de nutrientes pela matéria orgânica.
- Ⓓ uso de compostos produzidos de maneira artificial.
- Ⓔ descanso do solo das atividades agrícolas por um ano.

◦ **Resolução** ◦

89. Resposta correta: D

C 6 H 28

- a)(F) No texto, não é indicado que a construção de terraços, também conhecida como terraceamento, seja uma técnica agrícola que foi gerada a partir da revolução do meio técnico-científico-informacional. O terraceamento é uma antiga técnica agrícola usada para combater a erosão nos solos, ou seja, ele não foi criado a partir da revolução mencionada.
- b)(F) A permacultura é um sistema agrícola que objetiva trabalhar imitando os padrões da natureza, portanto não é resultado da revolução do meio técnico-científico-informacional.
- c)(F) A adubação orgânica fornece os nutrientes naturais ao solo. Esse tipo de adubação já existia antes da revolução do meio técnico-científico-informacional, que é um fenômeno contemporâneo.
- d)(V) A revolução do meio técnico-científico-informacional gerou o desenvolvimento de um ambiente artificial dotado de técnicas e de materiais que eram inexistentes na natureza. Nesse sentido, é correto afirmar que uma das consequências dessa revolução é o uso de compostos sintéticos, como alguns fertilizantes, para ampliar a produção agrícola.
- e)(F) O pousio é a técnica agrícola de descanso do solo para que ele não se torne improdutivo; contudo, essa é uma técnica antiga e, por isso, não é consequência dos avanços técnicos possibilitados pela revolução do meio técnico-científico-informacional.

Questão 90

Os lixões recebem cerca de 40% dos resíduos sólidos do planeta, servindo de 3 a 4 bilhões de pessoas. Os 50 maiores lixões do mundo mapeados pela ISWA afetam a vida diária de 64 milhões de seres humanos, o equivalente à população da França. Com o aumento da urbanização e o crescimento populacional, pelo menos outras centenas de milhões de pessoas terão seus resíduos enviados para lixões, principalmente nos países de baixa renda.

Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA). Roteiro para Encerramento de Lixões, 2017. Disponível em: <http://abrelpe.org.br>. Acesso em: 19 set. 2021. (adaptado)

A realização de políticas públicas para a mitigação do problema ambiental mencionado promoverá a redução do(a)

- A** assoreamento de canais fluviais.
- B** contaminação de lençóis freáticos.
- C** intensidade do escoamento superficial.
- D** formação de voçorocas em vertentes.
- E** processo de fertilidade natural dos solos.

Resolução

90. Resposta correta: B

C 6 H 29

- a)(F) O assoreamento compreende o acúmulo de sedimentos no leito dos cursos-d'água devido à exposição das margens dos rios aos processos erosivos. Dessa forma, as políticas públicas para o manejo de resíduos sólidos não possuem um efeito direto sobre o assoreamento dos canais fluviais.
- b)(V) Devido à falta de impermeabilização do solo, o despejo do lixo urbano em locais como os lixões gera a contaminação de lençóis freáticos a partir da infiltração do chorume, resultante do processo de decomposição dos resíduos. Dessa forma, políticas públicas realizadas para reduzir a necessidade de lixões, tais como o fechamento de lixões públicos e a substituição desses locais por aterros sanitários, reduzirão a contaminação dos lençóis freáticos.
- c)(F) O fluxo do escoamento superficial é influenciado pela intensidade do evento de precipitação e pelas características do uso e da cobertura do solo. Portanto, a intensidade do escoamento superficial não é influenciada diretamente pelas políticas públicas que reduzem a existência dos lixões.
- d)(F) As voçorocas constituem uma feição erosiva decorrente do escoamento superficial de águas pluviais em áreas de vertentes. Portanto, sua formação não é influenciada pelo uso dos lixões ou pela redução destes a partir de políticas públicas.
- e)(F) A fertilidade do solo é prejudicada nas áreas em que lixões são instalados. Isso ocorre devido à liberação de líquidos tóxicos, chamados de chorume. Assim, a adoção de políticas públicas para reduzir os problemas ambientais gerados pelos lixões ocasiona o aumento da fertilidade natural dos solos, e não o contrário.